



FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO

**MESTRADO EM EDUCAÇÃO NO PARAGUAI: O QUE MOTIVA PROFESSORES
DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS A ESTA ESCOLHA?**

MANAUS-AM, 2024

FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO

**MESTRADO EM EDUCAÇÃO NO PARAGUAI: O QUE MOTIVA PROFESSORES
DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS A ESTA ESCOLHA?**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle - UNILASALLE, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientação: Professor Dr. Paulo Fossatti

MANAUS-AM, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48m Oliveira Neto, Francisco Fernandes de.
Mestrado em educação no Paraguai [manuscrito] : o que motiva professores do município de Codajás a esta escolha? / Francisco Fernandes de Oliveira Neto. – 2024.
116 f. : il.

Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2024.
“Orientação: Prof. Dr. Paulo Fossatti”.

1. Ensino superior. 2. Formação continuada. 3. Mestrado em educação. 4. Codajás (AM). 5. Paraguai. I. Fossatti, Paulo. II. Título.

CDU: 378

Bibliotecária responsável: Melissa Rodrigues Martins - CRB 10/1380

FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO

**MESTRADO EM EDUCAÇÃO NO PARAGUAI: O QUE MOTIVA PROFESSORES
DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS A ESTA ESCOLHA?**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle - UNILASALLE, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Aprovado pela Banca Examinadora em 09 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA.

Paulo Fossatti - Orientador
Unilasalle

José Alberto Antunes de Miranda
Unilasalle

Hildegard Susana Jung
Unilasalle

Externo - Francisco Ganga Contreras
Universidad De Tarapacá - Chile

Externo - Henrique Sartori de Almeida Prado
Universidade Federal da Grande Dourados

Dedico este trabalho à minha amada esposa, Dalcifran Taveira, por ser uma presença tão especial em minha vida. Pelo seu amor, por acreditar em mim, me encorajar e sempre estar ao meu lado em cada sonho e projeto, fazendo com que nossas conquistas sejam sempre compartilhadas.

Aos meus filhos, Fernando (in memorian), Davi e Darla, que sempre ocupam um lugar especial em meu coração. Fernando, nosso primeiro filho, embora tenha estado conosco por apenas cinco dias, foi quem primeiro me fez compreender o verdadeiro sentido da paternidade. Darla e Davi, vocês me enchem de orgulho e gratidão todos os dias. Que Deus continue abençoando suas vidas e caminhos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder força, sabedoria e fé durante todo este percurso. Ele foi meu alicerce em cada desafio enfrentado.

À minha amada esposa, Dalcifran Taveira, pelo amor incondicional, pelo incentivo constante, pela paciência nos momentos mais difíceis e por acreditar em mim quando nem eu mesmo acreditava. Sua parceria e apoio foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Aos meus filhos, Davi e Darla, por compreenderem minha ausência em tantos momentos e pela paciência e carinho que sempre me deram. Vocês são a minha maior motivação para seguir em frente, e espero que este trabalho seja um exemplo de perseverança para suas vidas.

Ao meu orientador, o professor Dr. Paulo Fossatti, pela dedicação e orientação impecável. Seu compromisso com o meu crescimento acadêmico foi essencial para a realização deste estudo, e sua sabedoria e experiência fizeram toda a diferença. Sou imensamente grato pelos seus valiosos ensinamentos e pela confiança depositada em mim.

Aos professores Doutores Hildegard Susana, José Alberto e Francisco Contreras, que participaram da minha banca de qualificação, pelas importantes contribuições e pela oportunidade de tornar este trabalho ainda mais sólido.

A todos os professores que participaram deste programa de mestrado da instituição La Salle, pelo conhecimento transmitido e pelo apoio durante toda essa jornada acadêmica.

À Assistente Michele e ao Lucas, pela ajuda crucial na formatação e organização deste trabalho. Sua atenção aos detalhes foi imprescindível para que este trabalho ficasse organizado.

Aos meus pais, Onézio (in memorian) e Therezinha (in memorian), por todo amor e ensinamentos que me proporcionaram. Vocês continuam a ser minha fonte de inspiração e motivação, mesmo não estando fisicamente presentes.

Aos meus irmãos, Tarcísio e Alvanira, por sempre acreditarem em mim, torcendo pelo meu sucesso e me apoiando em cada etapa desta caminhada.

*“Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor,
mas lutamos para que o melhor fosse feito.
Não somos o que deveríamos ser,
não somos o que iremos ser,
mas, graças a Deus,
não somos o que éramos.”*
Martin Luther King

RESUMO

No contexto atual da educação, observa-se um aumento na procura por formação continuada de nível *Stricto Sensu* que vai além das fronteiras nacionais. Muitos profissionais estão buscando oportunidades de estudo no exterior como meio de aprimorar suas competências e adquirir conhecimentos adicionais. Esta crescente tendência foi observada também no município de Codajás, particularmente entre os professores desta localidade. Esses educadores optam por realizar cursos de mestrado no Paraguai como forma de aprimorar suas habilidades e ampliar seu conhecimento. Nesse sentido, o presente estudo tem como tema a formação continuada no exterior: o que move os professores do município de Codajás a estudarem mestrado no Paraguai. O estudo está vinculado à Linha de Pesquisa 2: Gestão e Políticas Públicas em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, trata-se de um Mestrado Interinstitucional Canoas/RS, Manaus/AM e parte do seguinte problema: O que motiva os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai? Diante deste cenário, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai. A abordagem metodológica nesta investigação é de cunho qualitativo. Em relação à natureza, é uma pesquisa aplicada. Quanto ao procedimento, trata-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica. A unidade de estudo descreve os aspectos característicos do município onde foi desenvolvido o estudo. Para a coleta de dados, utilizamos um questionário on-line. A análise dos resultados teve suporte em Bardin (2010), por meio da Técnica de Análise de Conteúdos. Os resultados mostraram que quase todos os participantes já finalizaram seus estudos, com a maioria enfatizando a procura por progresso na carreira e aumento de salário como as principais motivações. Dentre os aspectos mais relevantes, destacam-se a adaptabilidade dos cursos, que possibilita a compatibilidade com as férias do trabalho e o preço mais acessível em relação aos cursos no Brasil. Ademais, alguns docentes destacaram a chance de experimentar uma cultura diferente como um ponto positivo da experiência. Contudo, também foram mencionados desafios, tais como a adaptação ao idioma e aos hábitos locais, bem como os desafios no processo de reconhecimento do diploma no Brasil. Os achados também mostraram que para aqueles docentes não efetivos o diploma de mestrado pode lhes garantir uma boa colocação em processos seletivos e consequentemente a garantia de uma vaga no mercado de trabalho. Conclui-se que as principais motivações dos professores de Codajás para realizarem o mestrado no Paraguai estão ligadas à maior acessibilidade financeira, à flexibilidade oferecida pelos cursos e ao desejo de crescimento profissional. Esses fatores acabam por superar os desafios logísticos e culturais que surgem durante o processo. Conclui-se ainda pela discussão sobre a necessidade de reflexão sobre as atuais políticas de pós-graduação no Brasil, com foco na ampliação de programas que ofereçam maior flexibilidade, como a realização de cursos em períodos de férias e em localidades mais acessíveis para professores que residam fora dos grandes centros urbanos.

Palavras-chave: Educação Superior; Mestrado no Paraguai; Codajás/Am, Formação continuada.

RESUMEN

En el contexto actual de la educación, hay un aumento de la demanda de formación continua a nivel *Stricto Sensu* que va más allá de las fronteras nacionales. Muchos profesionales buscan oportunidades de estudio en el extranjero como medio para mejorar sus competencias y adquirir conocimientos adicionales. Esta tendencia creciente también se ha observado en el municipio de Codajás, especialmente entre sus profesores. Estos educadores están optando por programas de maestría en Paraguay como una forma de mejorar sus habilidades y ampliar sus conocimientos. Teniendo esto en cuenta, este estudio trata sobre la formación continua en el extranjero: qué lleva a los docentes del municipio de Codajás a estudiar una maestría en Paraguay. El estudio está vinculado a la Línea de Investigación 2: Gestión y Políticas Públicas en Educación del Programa de Postgrado en Educación de la Universidad de La Salle, es una maestría interinstitucional en Canoas/RS, Manaus/AM y se basa en el siguiente problema: ¿Qué motiva a los docentes del municipio de Codajás/AM a estudiar una maestría en Paraguay? Ante este escenario, el objetivo general de esta investigación es indagar las razones que llevan a los docentes del municipio de Codajás/AM a cursar programas de maestría en Paraguay. El abordaje metodológico de esta investigación será cualitativo. En términos de naturaleza, será un estudio aplicado. En cuanto al procedimiento, se trata de un estudio de campo y bibliográfico. La unidad de estudio describe los aspectos característicos del municipio donde se realizará el estudio. Se utilizará un cuestionario en línea para recoger datos. Los resultados se analizarán mediante la técnica de análisis de contenido de Bardin (2010). Los resultados mostraron que casi todos los participantes ya habían finalizado sus estudios, destacando la mayoría la búsqueda de progresión profesional y el aumento de salario como principales motivaciones. Entre los aspectos más relevantes destacaron la adaptabilidad de los cursos, que permite compatibilizarlos con las vacaciones laborales, y el precio más asequible en comparación con los cursos en Brasil. Además, muchos profesores destacaron la posibilidad de conocer una cultura diferente como aspecto positivo de la experiencia. Sin embargo, también se mencionaron algunos retos, como la adaptación al idioma y a las costumbres locales, así como las dificultades para obtener el reconocimiento del título en Brasil. Los resultados también mostraron que, para aquellos profesores que no son permanentes, un máster puede garantizarles un buen puesto en los procesos de selección y, en consecuencia, un empleo en el mercado laboral. Se puede concluir que las principales motivaciones de los profesores de Codajás para estudiar una maestría en Paraguay están relacionadas con la mayor accesibilidad financiera, la flexibilidad que ofrecen los cursos y el deseo de crecimiento profesional. Estos factores terminan pesando más que los desafíos logísticos y culturales que surgen durante el proceso. También se concluye con una discusión sobre las actuales políticas de posgrado en Brasil, especialmente la oferta de más oportunidades de maestrías en períodos de vacaciones, preferentemente en regiones alejadas de los grandes centros urbanos.

Palabras clave: Educación superior; Maestría en Paraguay; Codajás/Am, Educación continua.

ABSTRACT

In the current context of education, there has been an increase in demand for continuing education at the *Stricto Sensu* level that goes beyond national borders. Many professionals are seeking study opportunities abroad as a means of improving their skills and acquiring additional knowledge. This growing trend has also been observed in the municipality of Codajás, particularly among its teachers. These educators are opting to take master's courses in Paraguay as a way of improving their skills and broadening their knowledge. With this in mind, this study focuses on continuing education abroad: what drives teachers in the municipality of Codajás to study for a master's degree in Paraguay. The study is linked to Research Line 2: Management and Public Policies in Education of the Postgraduate Program in Education at La Salle University. It is an inter-institutional Master's degree in Canoas/RS, Manaus/AM and is based on the following problem: What motivates teachers in the municipality of Codajás/AM to study for a Master's degree in Paraguay? Given this scenario, the general aim of this research is to investigate the reasons that lead teachers in the municipality of Codajás/AM to study for a Master's degree in Paraguay. The methodological approach will be qualitative. In terms of nature, it will be an applied study. In terms of procedure, it is a field and bibliographical study. The study unit describes the characteristic aspects of the municipality where the study will take place. An online questionnaire will be used to collect data. The analysis of the results will be supported by Bardin (2010), using the Content Analysis Technique. The results showed that almost all of the participants had already finished their studies, with the majority emphasizing the search for career progression and an increase in salary as the main motivations. Among the most relevant aspects were the adaptability of the courses, which allows them to be compatible with work vacations, and the more affordable price compared to courses in Brazil. In addition, many teachers highlighted the chance to experience a different culture as a positive aspect of the experience. However, challenges were also mentioned, such as adapting to the language and local habits, as well as the challenges in the process of getting the diploma recognized in Brazil. The findings also showed that for those teachers who are not permanent, the master's degree can guarantee them a good place in selection processes and consequently a job in the labor market. It can be concluded that the main motivations for teachers from Codajás to study for a master's degree in Paraguay are linked to greater financial accessibility, the flexibility offered by the courses and the desire for professional growth. These factors ultimately outweigh the logistical and cultural challenges that arise during the process. It also concludes with a discussion on current postgraduate policies in Brazil, especially offering more opportunities for Master's degrees during vacation periods, preferably in regions far from large urban centers.

Keywords: Higher education; Masters in Paraguay; Codajás/Am,; Continuing education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa Localizando Codajás No Amazonas E Manaus.....	37
Figura 2 - (QUESTÃO 01) Status atual do curso Stricto Sensu dos professores de Codajás..	64
Figura 3 - (QUESTÃO 02) faixa etária dos professores participantes da pesquisa.....	66
Figura 4 - (QUESTÃO 03) tempo de atuação na educação dos professores participantes da pesquisa.....	68
Figura 5 - (QUESTÃO 04) entendimento sobre o processo de reconhecimento de diploma de mestrado no Brasil.....	71
Figura 6 - (QUESTÃO 05) Somente para quem já concluiu o Mestrado no Paraguai.....	74
Figura 7 - (QUESTÃO 06) Principais desafios culturais.....	79
Figura 8 - (QUESTÃO 07) Fator financeiro.....	81
Figura 9 - (QUESTÃO 08) Desafios logísticos.....	83
Figura 10 - (QUESTÃO 09) Fatores que influenciaram na decisão.....	86
Figura 11 - (QUESTÃO 10) Vantagens de fazer mestrado no Paraguai.....	89
Figura 12 - (QUESTÃO 11) impacto do curso de Mestrado no Paraguai na carreira docente -	92
Figura 13 - (QUESTÃO 12) impacto do curso de Mestrado no Paraguai nas práticas pedagógicas dos professores do município de Codajás.....	94

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Total de Programas e Cursos de Pós-Graduação.....	24
Quadro 2: Total de Programas e Cursos de Pós-Graduação.....	25
Quadro 3 - Autores, títulos e anos dos artigos selecionados.....	46
Quadro 4 - dissertações encontradas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.....	49

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Formação Docente.....	15
2.2 Formação em Pós Graduação no Brasil.....	18
2.3 Programas de Mestrado (ME) e de Doutorado (DO) no Brasil.....	21
2.4 Programas de ME e DO no Exterior.....	25
2.5 A busca de Mestrado e Doutorado no Exterior por Brasileiros.....	27
2.6 Mestrado no Paraguai: o Estudo de Caso de Professores do Município de Codajás/AM.....	30
3 ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	38
3.1 Caracterização do estudo.....	38
3.2 Relevância, problema e objetivos do estudo.....	39
3.2.1 Relevância Pessoal profissional.....	40
3.2.2 Relevância acadêmico-científica.....	41
3.3 Mapeamento de estudos sobre o tema.....	43
3.3.1 Relevância Social.....	52
3.3.1 Problema e objetivos de estudo.....	53
3.4 Campo Empírico da Pesquisa.....	54
3.5 Unidade de estudo.....	56
3.6 Participantes do estudo.....	60
3.7 Instrumentos de coletas de dados.....	60
4 ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS DADOS.....	62
4.1 Interpretação dos dados.....	63
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
REFERÊNCIAS.....	102
APÊNDICE A - Pedido de autorização para realização da pesquisa.....	109
APÊNDICE B - Pedido de autorização para realização de pesquisa.....	111
APÊNDICE C - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	112
APÊNDICE D - Questionário.....	113

1 INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a busca por uma formação continuada em nível de *Stricto Sensu* tem se expandido além das fronteiras nacionais, com muitos profissionais buscando oportunidades de estudo no exterior para aprimorar suas habilidades e conhecimentos. Julião e Pordeus (p. 5, 2021) corroboraram essa informação quando dizem que *“atualmente, observamos, no Brasil, a ocorrência, cada vez mais acentuada, de um fluxo migratório de estudantes – das mais variadas regiões do país – em busca de um aperfeiçoamento técnico, científico e didático fora do país.”*

Ainda de acordo com os autores supracitados, *“tal fenômeno tem sua explicação fundamentada na postura acadêmica e elitista das instituições de ensino brasileiras, que persistem em limitar o número de vagas de acesso aos cursos de mestrados e doutorados.”* (Julião e Pordeus, p. 5, 2021).

Diante do exposto, a pesquisa tipo Estudo de Caso, concentra-se sobre essa tendência crescente observada entre os professores do município de Codajás, interior do estado do Amazonas, que optam por realizar seus estudos no Mestrado em Educação, no Paraguai. O estudo em questão está vinculado à linha de pesquisa Gestão, Educação e Políticas Públicas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle (Canoas/RS). A Inserção do estudo, na referida linha de pesquisa, ocorreu devido à sua coerência com a abrangência da linha, visto que esta tem como proposta investigar, entre outros aspectos:

A gestão de sistemas de ensino e/ou de instituições educativas, no contexto das políticas públicas sociais, considerando as diferentes concepções teóricas de estado e de cidadania. Focaliza os mecanismos de produção das desigualdades sociais e educacionais, confrontando-as com as políticas públicas sociais. Desenvolve pesquisas para subsidiar diagnósticos, análises, proposições, programas e projetos nas áreas das políticas públicas. (Universidade La Salle, 2023).¹

Dessa forma, o problema de investigação desta pesquisa é: O que motiva os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai?

Em decorrência desse problema de pesquisa, o objetivo geral é investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai. Para alcançar o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) Contextualizar a origem e o desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil, situando os Programas em Educação neste contexto.

¹ Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/canoas/ppg/educacao>. Acesso em: 18 out. 2023.

- b) Identificar os fatores que mobilizam os professores que exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM a optarem por fazer um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação, no Paraguai.
- c) Analisar o impacto da realização de um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação no Paraguai, na trajetória de vida dos professores, enquanto exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM.

As unidades de estudo são sete escolas da rede pública estadual do município de Codajás/Am., tendo como sujeitos os professores que exercem a docência nestas escolas que concluíram, estão realizando ou começaram cursar um mestrado em Educação no Paraguai e por algum motivo tiveram que abandonar ou adiar a conclusão do curso. Os instrumentos para a coleta de dados são a análise documental dos dispositivos que orientam a Pós- graduação *Stricto Sensu* no país e o questionário, disponibilizado por meio da ferramenta Google Forms. Para a análise documental, utilizaremos os pressupostos teórico-metodológicos de Cellard (2014) e no que se refere às respostas dos professores às questões do questionário, adotaremos a Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011). O estudo está fundamentado nos dispositivos que orientam a Pós- graduação *Stricto Sensu* no Brasil bem como em pressupostos de autores que discutem a temática em tela. Feitas tais considerações, estruturamos o presente estudo de pesquisa em três capítulos, a saber:

No primeiro capítulo contextualizamos a temática investigativa, o problema de investigação seus objetivos, o contexto no qual a pesquisa se insere, além de um esboço geral que delinea a organização e a estrutura do texto. Desta forma, fornecemos uma visão panorâmica dos elementos fundamentais deste trabalho.

No Segundo capítulo, apresentamos o Referencial Teórico que descreve um pouco da história da formação docente, abordando sua evolução ao longo do tempo e contextualizando os principais marcos e mudanças ocorridos. Destacamos como as leis que regem a formação docente atualmente desempenham um papel crucial na definição das diretrizes e normas para a qualificação e atualização dos profissionais da educação. Posteriormente, direcionamos nossa atenção para os programas de mestrado (ME) e doutorado (DO) no contexto nacional, ressaltando que, apesar de o Amazonas ser o segundo em oferta em relação ao Pará, a pós-graduação *stricto sensu* na região norte ainda é limitada, indicando uma possível falta de incentivo ou recursos.

Exploramos também programas de mestrado e doutorado no exterior, destacando a importância da internacionalização para enriquecer a formação acadêmica, promover experiências adicionais e facilitar a colaboração entre os envolvidos no processo educacional.

Buscamos compreender os motivos por trás do crescente interesse de brasileiros em oportunidades de mestrado e doutorado fora do país, levantando questões sobre a valorização da ciência no Brasil e possíveis vantagens durante as férias. Além disso, dedicamos especial atenção ao mestrado no Paraguai, utilizando o estudo de caso de professores do município de Codajás/AM como uma perspectiva de compreender os detalhes e desafios específicos enfrentados pelos professores deste município que optam por essa trajetória acadêmica internacional.

No terceiro capítulo tratamos da abordagem metodológica, que neste trabalho, é de cunho qualitativo e que na concepção de Gil (2002), é um processo complexo que envolve várias etapas. A sequência organizada dessas atividades ajudam a orientar o foco da pesquisa e determinar como a análise dos dados deve ser realizada. Quanto à natureza, será uma pesquisa aplicada, pois se apoiará em estudos anteriores para aplicá-la na prática, tendo como finalidade contribuir para o desenvolvimento de novos estudos relacionados à formação continuada de profissionais da educação não só do município de Codajás mas também de todo o Brasil. Quanto ao procedimento, trata-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica. Esta porque será preciso pesquisar em artigos científicos, dissertações entre outros documentos o embasamento da pesquisa. Aquela porque será preciso selecionar os profissionais da educação, realizar questionários e analisar os dados coletados.

Agregado a isso, abordamos também a justificativa que confere a relevância do estudo, onde apresentamos a nossa relação com a temática, a contribuição da pesquisa para a sociedade, os trabalhos que foram revisados para embasar nossa pesquisa, o problema e os objetivos do estudo. Na unidade de estudo descrevemos os aspectos característicos do município onde será desenvolvido o estudo, onde faremos um breve relato das características das escolas e as modalidades oferecidas por elas. Além disso, apontamos os critérios de escolha para seleção dos professores que são a nossa unidade de estudo. Para obter as informações sobre o tema da pesquisa e o ambiente onde ela ocorre, utilizamos o Google forms como instrumento de coleta de dados.

Ainda no terceiro capítulo, serão abordados os procedimentos relacionados aos dados coletados, incluindo o tratamento, sistematização, análise e interpretação dos dados, bem como a construção das inferências. Além disso, ao término da dissertação, serão incluídos anexos e apêndices que fornecerão informações suplementares e relevantes para enriquecer nossa pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, abordamos a contextualização da Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil em seis seções. Iniciamos com a Formação Docente, seguida pela Formação em Pós-Graduação no país. Em seguida, exploramos os Programas de Mestrado (ME) e de Doutorado (DO) no Brasil, assim como os Programas no Exterior, com ênfase na experiência de brasileiros. A análise se estende aos desafios e benefícios do Mestrado e Doutorado fora do país. Concluimos com um Estudo de Caso sobre o Mestrado no Paraguai, focando nos professores do Município de Codajás/AM.

2.1 Formação Docente

Ao longo da história, a formação docente no Brasil passou por diferentes momentos e contexto que moldaram a maneira como os professores são formados e treinados para praticarem a profissão. Para entender melhor como isso se deu, faz-se necessário reportar um pouco da história da educação desde o período colonial, quando foram criadas as primeiras escolas no país. Nesse período, a educação estava nas mãos dos jesuítas, que tinha como objetivo evangelizar os índios e controlar a fé e a moral da população. Foram eles os responsáveis pela criação de escolas para os filhos dos colonos e pela formação de novos sacerdotes e da elite intelectual, (Caldas, 2021). Durante o período imperial, foi criada em 1835 a primeira Escola Normal do Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de preparar docentes para as escolas primárias. Esse marco histórico, foi um passo importante para profissionalizar a carreira docente e melhorar a eficácia do ensino. (Gondra; Schueler, 2008).

“A Proclamação da República, em 1889, é apresentada como o marco de criação e expansão da escola para o povo [...]”. (Moraes; Nóbrega-Therrien; Barbosa, 2023, p. 7). A chegada da República foi um importante momento da educação no Brasil. Nesse período, foram criados novos programas de preparação docente, que visavam formar professores para atuarem em todos os graus de instrução. Foi também nesse momento que se iniciou a implementação de escolas públicas em todo o país, com o objetivo de garantir o acesso à educação para a população em geral, e não apenas para as elites.

Durante a Primeira República (1889-1930), a Constituição de 1891 estabeleceu a descentralização da educação no país, deixando a cargo dos estados a responsabilidade pela organização e manutenção do ensino primário. Com isso, as escolas normais se tornaram

instituições fundamentais para a capacitação pedagógica em todo o Brasil. A Escola Normal de São Paulo, fundada em 1846, teve um papel importante na qualificação docente para o ensino primário. Essa escola foi criada com o objetivo de oferecer uma formação adequada aos professores das primeiras letras, a fim de melhorar o nível de instrução nas escolas primárias. Ao longo das décadas seguintes a instituição se consolidou como referência na qualificação docente e serviu de exemplo para a geração de outras escolas normais em diferentes estados do Brasil (Caldas, 2021).

Segundo Campelo (2023), a expansão da Escola Normal, na década de 1930, se deu pela necessidade de formar professores voltados para a educação primária que nesse tempo era destinada para a classe média e alta, sendo que a maioria da população não tinha acesso à escolarização. O objetivo principal da Escola Normal era formar mulheres da classe burguesa para a docência, que seriam responsáveis por transmitir conhecimento às crianças que frequentavam a escola primária. Embora os conteúdos e o currículo da Escola Normal fossem destinados a professores do sexo feminino, isso não significava que todas as mulheres que frequentavam a escola seriam obrigadas a seguir a carreira docente, ou que apenas aquelas que não conseguissem se casar seriam destinadas a essa profissão. Sendo assim, a Escola Normal desempenhou um papel importante no nível de instrução educacional no Brasil e na valorização da profissão de professor.

Desde a década de 1930, importantes educadores brasileiros, como Anísio Teixeira, defendiam implementar um sistema nacional de ensino que unificasse as normas e diretrizes educacionais em todo o país, ao invés de manter muitos sistemas estaduais, como ocorria na época. Com a chegada de Getúlio Vargas à presidência, foram realizadas diversas reformas na área educacional, incluindo a unificação das normas de ensino em todo o país. No entanto, foi somente em 1946, com a entrada em vigor da Lei Orgânica do Ensino Normal, que se deu um importante passo para a organização da formação de professores e para a articulação dos ciclos educacionais em todo o país. Essa lei estabeleceu normas e diretrizes para a qualificação docente, além de ter criado as Escolas Normais Superiores, responsáveis por formar professores destinados em nível secundário e técnico, (Caldas, 2021).

Com o passar dos anos a profissão docente foi se desenvolvendo e evoluindo, buscando oferecer uma formação mais ampla e democrática. Segundo Costa *et al.* (2020), a Lei que regula a Educação Nacional de 1961 foi a primeira lei brasileira a estabelecer as bases do sistema educacional brasileiro e trouxe importantes mudanças em relação às anteriores, como as Leis Orgânicas de Gustavo Capanema. Entre as mudanças que essa lei trouxe, destaca-se a valorização do ensino secundário como uma etapa importante da formação educacional, que

deveria estar mais voltada para a realidade cotidiana dos estudantes e menos enciclopédica. Isso refletia a influência do movimento Escolanovista, que valorizava uma educação mais prática e centrada no aluno, em oposição a uma educação baseada apenas no ensino tradicional e conteudista.

Já a Lei nº 5.692/71, sancionada em 11 de agosto de 1971, estabeleceu as diretrizes e bases para o ensino de primeiro e segundo graus no Brasil. Uma das mudanças mais promovidas pela lei foi a incorporação da formação de professores como uma das habilitações profissionais do segundo grau. Com a nova lei, as denominações antigas de Escola Normal e Instituto de Educação deixaram de existir e foram substituídas pela Habilitação ao Magistério, que passou a ser oferecida em diversas modalidades e campos de estudos. A inclusão da qualificação docente no segundo grau representou uma mudança importante na educação brasileira, tornando-a mais abrangente e atualizada com as demandas da época (Pimenta, 2004).

Na evolução da formação docente registramos também a Lei das Diretrizes Educacionais de 1996 que trouxe mudanças significativas em relação à formação e atuação de professores da primeira etapa da educação. Enquanto a lei anterior, de 1961, previa que os professores poderiam concluir cursos regulares de nível médio, a nova LDB determinou que a capacitação de docentes para o ensino fundamental e médio deveria ser realizada em formação de nível universitário. Sendo assim, a nova lei estabeleceu critérios mais rigorosos com o intuito de instruir a atuação de professores na Educação Básica, buscando garantir uma educação de qualidade oferecida aos alunos. Esta formação específica é conferida no artigo 62 da LDB/96:

A formação de docentes para atuar na educação básica faz-se em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental. (Brasil, 1996)

Atualmente, a formação docente no Brasil é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece as bases e diretrizes para a qualificação docente em todas as etapas educacionais. Há também programas de educação continuada, destinados a professores em exercício, que buscam atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos e práticas pedagógicas. Apesar dos avanços conquistados, a formação docente no Brasil ainda enfrenta desafios, como a falta de investimento em infraestrutura e a formação insuficiente em relação às novas tecnologias. A formação docente é um tema de grande importância para o

desenvolvimento da educação no país, e é fundamental que sejam adotadas medidas para aprimorar a formação e valorizar a carreira dos trabalhadores da área, inclusive na pós-graduação, tema que nos ocupa na sequência.

2.2 Formação em Pós Graduação no Brasil

A pós-graduação é uma etapa da formação acadêmica que se segue à graduação. Ela tem como objetivo aprofundar os conhecimentos em uma determinada área e preparar os alunos para a pesquisa e para a produção científica. Segundo a legislação vigente existem dois tipos de pós-graduação: Lato Sensu e Stricto Sensu.

O Parecer nº 977/65, emitido pelo Conselho de Educação Superior (C.E.Su) e aprovado em 3 de dezembro de 1965, representa um marco significativo na trajetória histórica dos cursos de Pós-graduação. Ao examinarmos o conteúdo deste parecer, conhecemos não apenas as diretrizes específicas propostas na década de 1960, mas também as dinâmicas e desafios que permeavam o campo dos cursos de Pós-graduação. A seguir, apresentamos de forma resumida os pontos principais que o documento aborda:

- a) Discute sobre a necessidade de definir e regulamentar os cursos de pós-graduação no contexto do ensino superior. O Ministro da Educação solicita ao Conselho um pronunciamento que esclareça a natureza desses cursos, destacando a imprecisão existente. Nesse sentido, o parecer aborda a proposta do Ministro de estabelecer critérios e exigências para os cursos de pós-graduação, especialmente aqueles destinados à formação de pesquisadores e docentes;
- b) Explora a origem e o desenvolvimento do sistema de pós-graduação nos Estados Unidos. Destaca a estrutura da universidade norte-americana, dividida hierarquicamente entre o undergraduate (cursos de graduação) e o graduate (cursos pós-graduados), com ênfase nos estudos avançados para Mestre e Doutor. Aborda a concepção do Ph.D. (doutor em filosofia) como uma herança da tradição alemã, destacando a importância da pós-graduação para a pesquisa, alta cultura e formação acadêmica nos Estados Unidos;
- c) Enfatiza a importância dos cursos de pós-graduação diante do avanço significativo do conhecimento em diversas áreas. Destaca a limitação dos cursos de graduação em oferecer treinamento completo, especialmente em carreiras que demandam especialização. Ressalta a necessidade de aprofundamento, formação de

pesquisadores e treinamento de especialistas qualificados como papel fundamental da pós-graduação;

- d) Analisa a legislação brasileira sobre a pós-graduação à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Destaca a distinção feita pela lei entre cursos de graduação, pós-graduação e especialização, buscando interpretar a natureza da pós-graduação *sensu stricto*. Mostra a competência do Conselho para definir oficialmente a pós-graduação, mas ressalta a limitação desse órgão para regulamentar todos os cursos pós-graduados, ficando essa competência em relação aos cursos que conferem privilégios para o exercício de profissões liberais;
- e) Discute o papel do Conselho no reconhecimento e regulamentação dos cursos pós-graduados no contexto da legislação educacional, especialmente após a promulgação do Estatuto do Magistério. Destaca a importância do controle e reconhecimento dos cursos de pós-graduação para evitar sua criação indiscriminada e preservar sua qualidade. Propõe que o Conselho seja responsável por reconhecer os cursos de pós-graduação, independentemente de serem oferecidos por universidades ou estabelecimentos isolados, estabelecendo normas para o funcionamento desses cursos e verificando se atendem às condições exigidas;
- f) Define e fixa as características dos cursos de Mestrado e Doutorado, atendendo à solicitação do Sr. Ministro e ao que determina o Estatuto do Magistério. Argumenta a favor de uma abordagem flexível na estruturação desses cursos, evitando padrões rígidos que possam prejudicar a essencial flexibilidade da pós-graduação. Propõe a hierarquização em dois níveis: Mestrado e Doutorado, destacando a importância da autonomia desses cursos. Destaca a necessidade de coordenação central nas universidades para a pós-graduação de pesquisa e a importância do reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação para que os diplomas produzam efeitos legais.

Esses apontamentos, baseados nas ideias centrais extraídas do documento, sugerem que uma abordagem equilibrada e adaptativa na concepção, estruturação e integração dos cursos de Mestrado e Doutorado é essencial para promover uma pós-graduação de qualidade, alinhada às necessidades específicas do contexto educacional brasileiro.

Segundo Saviani (2000), a pós-graduação *Lato Sensu* é voltada para a especialização profissional em uma determinada área do conhecimento. Ela tem como objetivo aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos em uma determinada área, visando à aplicação desses conhecimentos em atividades profissionais. Já a pós-graduação *Stricto Sensu* é um programa de mestrado ou doutorado que tem como objetivo formar pesquisadores e docentes para o

ensino superior, oferecendo uma formação mais aprofundada em determinada área do conhecimento.

O Decreto 19851/31, conhecido como Reforma Francisco Campos, foi um marco importante na história da educação brasileira. Ele foi promulgado em 1931, durante o governo de Getúlio Vargas, e estabeleceu mudanças significativas no sistema educacional do país, incluindo a criação de novas universidades e a reforma de outras já existentes (Neuenfeldt; Isaia, 2008). Ainda segundo as autoras, esse marco na história do sistema educacional, contribuiu para favorecer uma grande expansão do ensino superior no Brasil nas décadas seguintes, até os anos 1950. Esse fato permitiu que as instituições de ensino superior começassem a pensar mais concretamente sobre a necessidade de programas de pós-graduação.

Na década seguinte, 1960, o Parecer 977/65 no qual o professor Newton Sucupira era o relator, estabeleceu que os cursos de especialização denominados de Lato Sensu se incluíam na categoria de especialização e aperfeiçoamento. No entanto, naquela época não havia um regulamento claro para esses cursos, o que possibilitava a oferta de cursos de qualidade duvidosa e sem a devida fiscalização, fato esse que contribuiu com a propagação rápida desses cursos (Peixoto Filho, 2004). O autor também comenta que na década de 1970, preocupados com a baixa qualidade e a rápida proliferação dos cursos, o Conselho Federal de Educação (CFE) criou uma comissão para disciplinar os títulos de qualificação dos docentes, com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos de pós-graduação Lato Sensu. Estabeleceu critérios para a criação e funcionamento desses cursos, como a necessidade de uma equipe qualificada de professores, uma infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas e uma carga horária mínima de 360 horas.

Segundo Araújo, Silva e Lima (2022), com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB - Lei 9.394/96, que valoriza a formação permanente e o desenvolvimento profissional dos docentes como um processo contínuo e sistemático, as especializações Lato Sensu foram disseminadas como uma forma de promover a formação continuada dos profissionais da educação. Peixoto Filho (2004, p. 98) corrobora essa informação quando diz:

No campo da educação, a partir da promulgação da Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem-se evidenciado com maior frequência esse discurso sobre a formação continuada, tanto no meio dos profissionais da educação quanto no interior das instituições formadoras: e os cursos de especialização *lato sensu* emergiram como uma alternativa de formação continuada.

Gaeta e Prata-Linhares (2013) apontam que os cursos de pós-graduação lato sensu, têm como objetivo principal aprofundar conhecimentos em uma área específica, visando a capacitação profissional do graduado em cursos de nível superior. Ainda, segundo as autoras, por possuírem uma abordagem mais prática e focada nas habilidades específicas na educação continuada, as especializações podem ser uma forma interessante de desenvolver e multiplicar os talentos existentes fora da academia, proporcionando aos profissionais a oportunidade de se atualizarem e se aprimorarem em suas áreas de atuação. Possibilitam ainda incentivar a troca de experiências ao compartilharem suas vivências e conhecimento entre os estudantes, permitindo-lhes que esse conhecimento seja aplicado diretamente em sua prática profissional.

Porém, é importante ressaltar que a pós-graduação lato sensu não substitui a importância da titulação acadêmica e da pesquisa na formação docente. Cada modalidade de formação tem seus objetivos específicos e sua importância no desenvolvimento profissional dos docentes. Cabe a cada profissional escolher a melhor opção de acordo com suas necessidades e objetivos pessoais e profissionais.

2.3 Programas de Mestrado (ME) e de Doutorado (DO) no Brasil

O uso dos termos "programa" e "curso" para se referir a diferentes modalidades de pós-graduação foi regulamentado pela Lei nº 9.394/96, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). De acordo com o artigo 44 da referida lei, a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino. Assim, o uso do termo "programa" para se referir aos programas de pós-graduação Stricto sensu (mestrado e doutorado) e do termo "curso" para se referir aos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização, aperfeiçoamento) está previsto na lei (Brasil, 1996).

Segundo Saviani (2000), a denominação "Programa de Pós-Graduação" ou "Programa de Estudos Pós-Graduados" é comumente utilizada no Brasil para se referir aos cursos de Mestrado e Doutorado, que pertencem à pós-graduação stricto sensu. Já a denominação "Curso de Especialização" ou "Curso de Aperfeiçoamento" é utilizada para se referir aos cursos de pós-graduação lato sensu. A razão para essa distinção reside no fato de que o termo "curso" se liga diretamente ao ensino e seu centro é um elenco de disciplinas que os alunos devem cursar. Na pós-graduação lato sensu, o objetivo é oferecer uma formação mais

especializada e voltada para a aplicação prática do conhecimento, com uma abordagem mais profissionalizante. Já na pós-graduação *stricto sensu*, o objetivo é formar pesquisadores e profissionais altamente preparados, capazes de contribuir para o avanço do conhecimento em suas áreas de atuação. Nesse sentido, a pesquisa é um elemento fundamental da formação, e é por isso que se utiliza a denominação "Programa de Pós-Graduação", que enfatiza a importância da pesquisa e da produção de conhecimento envolvendo Mestrados e Doutorados.

Os programas de mestrado e doutorado no Brasil têm uma história relativamente recente, que se inicia na década de 1960, com a criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), em 1951 (Neuenfeldt; Isaia, 2008). Essas instituições foram criadas com o objetivo de fomentar a pesquisa e a formação de recursos humanos preparados para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural no Brasil. No início, o projeto nacional de desenvolvimento tinha como objetivos principais a industrialização e a modernização do país. Para alcançar esses objetivos, era necessário formar e qualificar pessoal especializado em áreas estratégicas como administração pública, física, matemática, química, biologia, economia e finanças (Cabral *et al.* 2020).

Passados alguns anos, na década de 1970, foi criado o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), que estabeleceu normas e diretrizes para os programas de pós-graduação no Brasil. Nessa época, os programas de mestrado e doutorado ganharam mais estrutura e qualidade, com a implementação de novos mecanismos de avaliação baseados na escala conceitual alfabética de "A" a "E". Os cursos classificados como "A", eram considerados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de padrão internacional (Nobre; Freitas, 2017). Ainda segundo os autores, a partir da década de 1990, a CAPES adotou um novo sistema de avaliação, baseado em notas que divergem de 1 a 7. Esse sistema de avaliação por notas tem sido utilizado até hoje. Ainda assim, a ideia de que os cursos com conceito A correspondem aos programas de padrão internacional se mantém, e essa classificação é considerada um importante indicador de qualidade para os cursos de pós-graduação no Brasil.

Ainda na década de 1970, foi criado, sob a responsabilidade e avaliação da Capes, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) que é uma importante ferramenta de planejamento e coordenação da pós-graduação no Brasil. Ele estabelece diretrizes e metas para o desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* no país, em consonância com as demandas e necessidades da sociedade e do desenvolvimento científico e tecnológico. O PNPG é atualizado periodicamente e orienta a distribuição dos recursos destinados à pós-graduação no

país. A Capes é responsável pela coordenação e avaliação do PNPG. Ao longo das décadas seguintes, o PNPG passou por diversas reformas e aprimoramentos, com o objetivo de ampliar a qualidade e a relevância dos programas de pós-graduação no país, desde o primeiro plano, implementado em 1975, até o último e atual, o PNPG 2011-2020, que estabeleceu metas e diretrizes para a política de pós-graduação no Brasil, com o objetivo de consolidar o país como um pólo de excelência em pesquisa e inovação (Cabral *et al*, 2020). Atualmente a CAPES trabalha, de forma colaborativa, na Elaboração de um Novo PNPG que atenda a um país continental e às novas demandas da atualidade.

E como se deu a expansão dos Programas de Pós-Graduação no Brasil? Nos últimos anos houve uma multiplicação e diversificação dos programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, abrangendo ciências exatas, humanas, sociais, biológicas, da saúde, entre outras. (Cabral *et al*. 2020). Essa expansão é positiva, pois permite que mais estudantes tenham acesso a oportunidades de formação avançada e especializada em suas áreas de interesse. Além disso, contribui para o avanço do conhecimento científico em diferentes campos e para o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados.

No entanto, esse crescimento também traz desafios para as instituições de ensino superior e para os estudantes, como a necessidade de maior diversidade e inclusão nos programas, a melhoria da qualidade da formação e pesquisa e a ampliação do acesso a esses programas em todo o país. Isso inclui a oferta de oportunidades para a realização de pesquisas, a participação em eventos científicos e a interação com outros estudantes e pesquisadores. Por isso é importante garantir que os estudantes tenham acesso a um ambiente acadêmico estimulante e desafiador, que os incentive a desenvolver suas habilidades e talentos.

Segundo dados da CAPES os números de ME e DO no Brasil assim se comportam na área educacional. O Brasil possui, hoje, 2355 programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). A Região Norte, onde se realiza este estudo, é a que menos oferece estes Programas. Ela totaliza apenas 91 Programas. Em relação aos cursos de pós-graduação na área educacional, o país apresenta os seguintes dados: 3647 cursos de mestrado e 2413 de doutorado. A tabela 1 mostra esses dados.

Quadro 1 - Total de Programas e Cursos de Pós-Graduação.

Região	Total de Programas de Pós-Graduação							Total de Cursos de Pós-Graduação				
	Total	ME	D O	M P	D P	ME/ DO	MP /DP	Total	ME	DO	M P	D P
CENTRO-O ESTE	397	147	7	64	1	176	2	573	322	182	66	3
NORDESTE	960	384	16	162	1	387	10	1355	770	402	172	11
NORTE	289	131	7	54	0	91	6	377	216	95	60	6
SUDESTE	1979	370	36	374	1	1175	23	3163	1540	1203	396	24
SUL	974	278	11	145	0	526	14	1502	799	531	158	14
Totais	4599	1310	77	799	3	2355	55	6970	3647	2413	852	58

Fonte: Plataforma Sucupira, CAPES (2020).

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

MP: Mestrado Profissional

DP: Doutorado Profissional

ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico

MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional

Ao compararmos por regiões apresentados na tabela, percebe-se que a região norte é a que menos oferece programas e cursos de pós-graduação acadêmico, contando com apenas 91 programas de mestrado e doutorado, 131 cursos de mestrado e 7 cursos de doutorado.

Analisando os dados por estados, na tabela 2, observa-se que o estado Amazonas fica apenas atrás do estado do Pará, tanto na oferta de programas quanto na oferta de cursos, com os números distribuídos da seguinte forma: 24 programas de mestrado e doutorado, 27 programas de mestrado e 1 de doutorado. Em relação a oferta de cursos observa-se 51 cursos de mestrado e 25 cursos de doutorado.

Quadro 2 - Total de Programas e Cursos de Pós-Graduação.

UF	Total de Programas de Pós-Graduação							Total de Cursos de Pós-Graduação				
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
AC	15	10	0	1	0	4	0	19	14	4	1	0
AM	63	27	1	10	0	24	1	88	51	25	11	1
AP	10	8	0	1	0	1	0	11	9	1	1	0
PA	141	49	6	31	0	52	3	195	101	57	34	3
RO	18	12	0	2	0	3	1	22	15	3	3	1
RR	14	9	0	3	0	2	0	16	11	2	3	0
TO	28	16	0	6	0	5	1	26	15	3	7	1
Total	289	131	7	54	0	91	6	377	216	95	60	6

Fonte: Plataforma Sucupira, CAPES (2020).

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

MP: Mestrado Profissional

DP: Doutorado Profissional

ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico

MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional

Apesar do estado do Amazonas ocupar a segunda posição em relação ao Pará no que diz respeito à oferta do número de programas e cursos de mestrado e doutorado, é importante observar que essa oferta de pós-graduação *stricto sensu* ainda é bastante reduzida se compararmos com outros estados do Brasil. Essa diferença pode sugerir a existência de uma possível falta de incentivo ou recursos para o desenvolvimento de programas e cursos de mestrado e doutorado na região norte. Da mesma forma pode ser uma hipótese para a busca por outras alternativas de estudo no exterior, a exemplo dos professores deste estudo que buscaram estudo no Paraguai.

2.4 Programas de Mestrado (ME) e de Doutorado (DO) no Exterior

Assim como no Brasil, os programas de mestrado e doutorado no exterior também têm um papel importante na formação de pesquisadores e profissionais especializados em diversas áreas do conhecimento. Esses programas oferecem uma oportunidade única para estudantes que buscam um desafio intelectual, com um enfoque mais aprofundado em sua área de

interesse, com perspectivas de colaboração em projetos internacionais de pesquisa e com acesso a recursos avançados de estudo e pesquisa.

Segundo Mota (2023), as políticas de internacionalização são meios para enriquecer a formação acadêmica de docentes, pesquisadores e estudantes. Essa abordagem acadêmica permite a realização de experiências adicionais no contexto educacional, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Seu principal objetivo é contribuir para o avanço da educação e da ciência, através da colaboração e da troca de conhecimentos com parceiros estrangeiros.

Os países desenvolvidos têm implementado políticas específicas para atrair acadêmicos altamente qualificados, e isso tem resultado em um aumento notável da imigração neste grupo. Segundo Ramos e Velho (2011), as estratégias utilizadas para atrair pesquisadores e estudantes qualificados incluem a concessão de vistos especiais e políticas de integração no mercado de trabalho. No entanto, o método mais comum é por meio da oferta de programas acadêmicos, como pós-graduação e oportunidades temporárias de docência e pesquisa. Essas oportunidades permitem que os indivíduos se adaptem ao ambiente local, recebam treinamento para realizar atividades especializadas e sejam apreciados quanto à sua disposição e capacidade de permanecer no país, ou seja, as opções acadêmicas são consideradas o principal meio de atrair talentos científicos, permitindo que se integrem, sejam treinados e apreciados antes de tomar uma decisão sobre sua permanência.

Ramos e Velho (2011) comentam sobre a diferença em relação à mobilidade acadêmica de estudantes qualificados dos países desenvolvidos com países em desenvolvimento. Naqueles existem pesquisas e políticas específicas para atrair talentos científicos de outros países, oferecendo bolsas de estudo, programas de intercâmbio e facilidades para imigração de profissionais qualificados. Nesses, a compreensão da dimensão, motivações e efeitos da mobilidade internacional para esses talentos ainda é limitada. É observada uma tendência nesses países de adotar medidas restritivas, como transferências financeiras, para desencorajar a emigração de seus talentos e evitar um contato prolongado entre jovens pesquisadores locais e grupos de países recebidos. Essas ações são tomadas mesmo diante da falta de conhecimento sobre a extensão e os efeitos a médio e longo prazo da migração e das medidas de contenção.

Segundo Lombas (2017), atualmente, há um aumento significativo no número de estudantes e pesquisadores que estão indo estudar ou pesquisar em outros países. Isso acontece porque cada vez mais pessoas visam ambientes onde haja um alto nível de conhecimento, que permitam a atualização e aquisição de novas informações, estimulem a produtividade e a troca de ideias. Além disso, também buscam estabelecer parcerias

científicas e abrir novas perspectivas de abordagem científica através do contato com pessoas de outros países. Essa tendência não se deve apenas à demanda global por ensino superior, mas também ao fato de que o número de estudantes que buscam oportunidades de estudo no exterior está crescendo em um ritmo mais rápido do que o número de estudantes matriculados nas instituições de ensino superior dentro de seus próprios países.

Nesse sentido, podemos concluir que a internacionalização no âmbito educacional, dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, é fundamental para enriquecer a formação acadêmica de docentes, pesquisadores e estudantes. Essa abordagem contribui para a realização de experiências adicionais, tanto na graduação quanto na pós-graduação, proporcionando a oportunidade de colaboração e troca de conhecimentos entre os envolvidos no processo de expansão educacional. Contudo, o que motiva brasileiros a buscarem ME e DO no exterior? Esta discussão será problematizada no tópico a seguir.

2.5 A busca de Mestrado e Doutorado no Exterior por Brasileiros

Nos últimos anos, o número de brasileiros que buscam oportunidades de realizar mestrado e doutorado no exterior tem aumentado significativamente. Essa tendência reflete tanto o reconhecimento da formação acadêmica com reconhecimento internacional quanto às vantagens competitivas que ela oferece em um mercado de trabalho globalizado. Além disso, outros fatores também podem justificar esse movimento, melhores condições de oferta durante as férias, custo-benefício mais atraente ou o incentivo do governo para a internacionalização.

Segundo Maués e Bastos (2017), para acompanhar essa tendência global, o governo brasileiro tem adotado estratégias para promover a internacionalização no campo educacional. Essas estratégias incluem o desenvolvimento de programas universitários, o incentivo ao estudo de línguas estrangeiras, a internacionalização de cursos e a mobilidade de estudantes e professores. Essas estratégias têm como objetivo fortalecer a participação do Brasil em comunidades acadêmicas internacionais e estabelecer parcerias de cooperação, além de atrair estudantes e professores estrangeiros para o país e enviar profissionais brasileiros para o exterior.

Lombas (2017) corrobora essa informação ao afirmar que o governo brasileiro tem direcionado esforços para fortalecer as relações científicas e tecnológicas internacionais, por meio de investimentos e medidas políticas. A meta principal é incentivar a participação de brasileiros em programas de pós-graduação e pesquisas no exterior. Nesse contexto, os

programas de bolsas de estudo administrados pela Capes e pelo CNPq desempenham um papel crucial, promovendo a formação em pós-graduação *stricto sensu*, especialmente em países inscritos.

De acordo com Maués e Bastos (2017), os Ministérios das Relações Exteriores, Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, e Educação, através da CAPES e CNPq, promovem um programa de bolsas de estudos para estudantes no exterior chamado Ciências sem Fronteiras. O Ciências sem Fronteiras foi um projeto interdisciplinar que busca promover a internacionalização da educação superior. Os autores afirmam que o Decreto n. 7.642/11 foi criado para permitir a formação de trabalhadores em outros países, com foco em conhecimento estratégico. Além disso, o programa visava atrair profissionais de outros países para o Brasil, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do país, ou seja, o Ciências sem Fronteiras buscava tanto enviar estudantes brasileiros para o exterior quanto trazer profissionais estrangeiros para o Brasil, incentivando a educação e a pesquisa em áreas estratégicas determinadas (Maués; Bastos, 2017).

Mas apesar dos esforços do governo brasileiro para se adequar a essa globalização acadêmica, a presença de estudantes estrangeiros na graduação ainda é baixa, mesmo com o aumento que teve nos últimos anos. Da mesma forma, o intercâmbio de estudantes brasileiros durante a graduação para outros países também foi abaixo do esperado pela CAPES.

Méa, Veiga e Bolzan (2019), destacam a importância e os desafios da expansão educacional no mundo atual quando comentam que, as relações entre indivíduos e instituições estão globalizadas e a internacionalização se tornou uma necessidade e, se a formação universitária não considerar essa necessidade, sua capacidade de se destacar como um diferencial em diversos campos profissionais pode ser comprometida. Para os autores, as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras enfrentam um grande desafio para internacionalizar suas universidades, pois precisam desenvolver estratégias e políticas para promover a expansão em suas atividades acadêmicas. Isso pode incluir o estabelecimento de parcerias com universidades estrangeiras, a promoção de intercâmbios de estudantes e professores, a participação em redes internacionais de pesquisa, entre outras iniciativas.

No caso dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha um papel fundamental na definição e orientação desses programas. No contexto da internacionalização institucional, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a CAPES define esse processo como a incorporação de padrões internacionais de excelência em educação,

pesquisa e extensão, bem como a integração desses padrões nas atividades regulares das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras (Capes, 2020).

Segundo o Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação *Stricto Sensu* da CAPES (2020, p. 7) a internacionalização da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil destaca alguns objetivos:

Evoluir da simples mobilidade acadêmica para o desenvolvimento de projetos cooperativos em âmbito internacional, de conhecimento diplomático, de universidades de classe mundial e de acesso (ou aquisição) a bases tecnológicas mais sofisticadas, encurtando o caminho para o desenvolvimento econômico nacional;
Ampliar as possibilidades de envolvimento e de financiamento internacional de pesquisas, as possibilidades de publicação, citação e as de patenteamento internacional de produtos, ideias e desenhos; e
Integrar atividades de internacionalização institucionais fragmentadas e desconexas e orientar investimentos e esforços de internacionalização, de forma integrada e compreensiva, visando à construção e reforço de competências centrais da instituição.

No Brasil, a produção de conhecimento científico e tecnológico se concentra principalmente na pós-graduação. A cooperação internacional começa com a capacitação de professores e estudantes de doutorado no exterior, iniciada em estabelecimento de relações acadêmicas *Stricto Sensu*. Isso impulsionou a cooperação internacional avançada, com a realização de projetos conjuntos de pesquisa. A criação de redes acadêmicas, com apoio financeiro específico, direciona o desenvolvimento de pesquisas e a formação de recursos humanos, em colaboração com os centros de formação no exterior (Morosini, 2011).

Ainda sobre cooperação internacional, Mazzuoli (2011), comenta o acordo estabelecido entre os Estados-Partes do Mercosul para reconhecer títulos e graus universitários, permitindo que sejam utilizados para atividades acadêmicas nos países membros. No Brasil, esse acordo foi incorporado através do Decreto n. 5.518, de 23 de agosto de 2005. Após a promulgação desse acordo, no Brasil, houve um aumento no número de pessoas interessadas em realizar cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em universidades dos países membros do Mercosul, principalmente no Paraguai e na Argentina. Isso ocorre porque o método de ensino nessas instituições se mostrou extremamente estimulante, permitindo a conclusão dos cursos de mestrado em até 18 meses e dos cursos de doutorado em até 24 meses. Em contraste, no Brasil, os períodos regulares mantiveram uma carga presencial extensa, com a conclusão de semestres letivos completos e períodos médios de 24 a 48 meses para os cursos de mestrado e doutorado, respectivamente. Essas observações foram feitas por

Edith Romano, diretora de Assuntos Pedagógicos (Proeg) da Universidade Federal de Roraima (Mazzuoli, 2011).

Cabe destacar que cursar uma pós-graduação no exterior exige uma boa capacidade de adaptação a um ambiente cultural e linguístico diferente, além de exigir um grande esforço pessoal e acadêmico. No entanto, a formação adquirida e as experiências vividas podem trazer benefícios significativos para a carreira e o desenvolvimento profissional. Nesse sentido, a seguir abordaremos os programas de mestrado no Paraguai, os quais têm se tornado uma opção atraente para profissionais que buscam aprimoramento acadêmico e novas oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

2.6 Mestrado no Paraguai: o Estudo de Caso de Professores do Município de Codajás/AM

Há 83 anos, Codajás foi oficialmente reconhecida como município e desde então tem sido identificada como a "terra do açaí". Localizado na margem esquerda do rio Solimões, a aproximadamente 240 quilômetros de Manaus, o município teve sua origem como a aldeia Cudaíá, habitada por indígenas homônimos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua pesquisa de Censo de 2022, a população do município de Codajás, no estado do Amazonas, atingiu 23.549 habitantes, refletindo um aumento de 1,48% em comparação com o censo de 2010. Ainda de acordo com o IBGE, os indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelaram um desempenho de 4,5 nos anos iniciais e 4,4 nos anos finais do ensino fundamental, ambos na rede pública, no ano de 2021 (Ibge, 2021). No capítulo da Abordagem metodológica, no tópico 3.4 Campo empírico da pesquisa, faremos uma análise mais detalhada dessas informações e de outros aspectos relevantes sobre Codajás. Essas informações contribuirão para uma compreensão mais completa do tema em discussão.

Optar por realizar um mestrado no Paraguai pode se revelar uma escolha atrativa para indivíduos que buscam aprimorar suas capacidades acadêmicas e explorar novas perspectivas de crescimento pessoal e profissional. O país tem se destacado como um destino cada vez mais procurado por estudantes estrangeiros, oferecendo programas de mestrado que atendem diversas áreas do conhecimento. Além disso, a proximidade geográfica com o Brasil, a diversidade cultural e a possibilidade de acesso a uma educação a um custo mais acessível são alguns dos fatores que podem motivar muitos estudantes brasileiros a considerar o Paraguai como uma alternativa viável para a realização de seus estudos de pós-graduação!

Segundo Bueno e Souza (2021) o processo de globalização ganhou maior intensidade após a Segunda Guerra Mundial, impulsionado por acordos internacionais que abriram o comércio e as fronteiras para a circulação de capitais e produtos. Esses acordos resultaram na formação de blocos econômicos, que têm como objetivo estabelecer vantagens competitivas para seus países membros.

O Mercado Comum do Sul, conhecido como Mercosul, é um bloco econômico sul-americano formado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai que foi criado oficialmente em 1991, com o objetivo da integração econômica e comercial entre os países membros, visando o desenvolvimento e a competitividade regional (Piletti; Praxedes, 1998).

Perboni, Farias e Nogueira (2021), se alinham às considerações de Bueno e Souza (2021), Pilette e Praxedes (1998), ao afirmarem que a globalização se intensificou após a Segunda Guerra Mundial por meio de acordos internacionais, desencadeando a abertura do comércio e das fronteiras para capitais e produtos. Como consequência, blocos econômicos buscaram estabelecer vantagens competitivas para seus membros. Um exemplo é o Bloco Econômico do Mercado Comum do Sul - Mercosul, criado em 1991 mediante a assinatura do Tratado de Assunção, esse bloco é formado por países latino-americanos, que promove a cooperação e a integração social, política e econômica entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre essas nações. Nesse contexto, o acordo influenciou diversos setores das políticas públicas, inclusive na área da educação.

Muniz (2017), corrobora essa informação quando diz que, durante o processo de integração do MERCOSUL, os países membros, como Brasil, Argentina e Paraguai, passaram por transições de regimes ditatoriais para regimes democráticos e iniciaram a criação de novas bases de desenvolvimento, com destaque para a importância atribuída à educação.

Bueno e Souza (2021), destacam que além de promover a integração regional, econômica e social dos países do Cone Sul, tinha-se também como objetivo, fomentar o desenvolvimento educacional em cada região. Para isso, as discussões entre os responsáveis pela educação de cada país começaram ainda na década de 1990. Em dezembro de 1991, o Conselho do Mercosul instituiu a Reunião dos Ministros de Educação (RME) como um órgão responsável por todas as decisões do setor educacional do bloco. A missão da RME era definir planos e programas que orientassem a elaboração de políticas e estratégias comuns para o desenvolvimento educacional regional.

Após essa reunião foi constituído o Setor Educacional do Mercosul (SEM), que tem a responsabilidade de coordenar as políticas educacionais. Além disso, em seguida foram

criados órgãos de apoio à esfera educacional do Mercosul, como o Comitê Coordenador Regional (CCR), as Comissões Coordenadoras de Área (CCA), o Comitê Gestor do Sistema de Informação e Comunicação (CGC), o Comitê Assessor do Fundo Educacional e a Rede de Agências Nacionais de Acreditação.

Nesse sentido, Andrés (2010, p. 8) explica como ficou a estrutura Setor educacional do Mercosul (SEM) a posteriori:

A estrutura atual do SEM resultou então de acordo interministerial estabelecido na XXI Reunião de Ministros da Educação, realizada em Punta del Este, Argentina, em setembro de 2001. A instância máxima é a Reunião de Ministros da Educação (RME), que estabelece as estratégias gerais de trabalho e que, para a discussão e elaboração de programas, projetos e atividades, conta com a assistência de um Comitê Coordenador Regional (CCR), constituído por membros técnicos e políticos dos respectivos Estados Partes. Órgão coordenador, cabe ao CCR propor políticas de integração e cooperação na área educacional. Para o cumprimento de suas funções, recebe subsídios de três Comissões Regionais Coordenadoras de Área (CRC-A), que o assessoram na definição de estratégias do SEM e propõem mecanismos de implementação dos objetivos e linhas programáticas definidos nos Planos de Ação. Por fim, existem os Grupos Gestores de Projetos (GGP), criados ad hoc pelas Comissões Regionais Coordenadoras de Área e que têm por função desenvolver projetos com objetivos, metas e prazos definidos pelas CRC-A.

Santos (2008), ressalta a importância da educação como um fator essencial para o sucesso do bloco regional quando diz que o êxito do MERCOSUL depende de um conjunto de medidas e ações a serem praticadas. Segundo o autor, a educação deve ter uma atenção especial, pois se esta não receber a devida importância e investimentos, as demais iniciativas e esforços podem não alcançar o sucesso desejado. Essa consciência está presente em todos os planos e metas do MERCOSUL, que estabelece o SEM como responsável pela área educacional. Nesse sentido, a educação é considerada um fator fundamental para a integração, valorização da cultura regional e horizontalização de valores e conhecimentos, necessários para enfrentar os desafios deste século.

No entanto, Real (2013) aponta alguns desafios enfrentados pelo sistema educacional brasileiro. Para a autora, a política de educação superior no Brasil tem levado muitos estudantes brasileiros a buscar oportunidades em países vizinhos, como o Paraguai. Essa mobilidade é motivada pela dificuldade do sistema educacional brasileiro em expandir na proporção necessária para atender à demanda crescente, enquanto o Paraguai conseguiu incorporar um percentual maior de estudantes em sua expansão educacional. Além disso, a valorização do real em relação à moeda local, o custo de vida e estudos mais acessíveis, possivelmente são os motivos que mais influenciam a preferência por instituições particulares de ensino superior no país vizinho. Esse fenômeno de mobilidade estudantil entre os países

membros do Mercosul revela os desafios enfrentados pelos sistemas de ensino superior nas nações, destacando a necessidade de políticas educacionais mais eficientes para atender à crescente demanda pelo ensino superior no Brasil.

A visão de Charara e Diaz (2023) reforça Real (2013), quando comentam que a falta de acessibilidade à educação superior e aos cursos de pós-graduação em determinados países, tem levado muitos alunos a buscar oportunidades em instituições estrangeiras. Isso destaca a importância de políticas educacionais voltadas para aprimorar a oferta desses cursos em nível nacional, a fim de evitar a evasão de talentos e promover o desenvolvimento educacional e socioeconômico. Os autores também afirmam que o Paraguai se destaca como um destino atraente para estudantes estrangeiros devido à sua localização geográfica favorável, às boas relações com outros países, ao uso de línguas amplamente faladas e ao custo de vida relativamente baixo. Esses fatores combinados, tornam o Paraguai uma opção interessante para aqueles que buscam oportunidades de estudo e desenvolvimento acadêmico.

No entanto, é importante destacar que, mesmo com essas vantagens, encontramos algumas barreiras. Dentre elas está a validade de diplomas obtidos no Paraguai para o exercício de atividades profissionais, como a docência em outros países, que pode estar sujeita a requisitos adicionais, como a revalidação do diploma no país em que se deseja trabalhar.

Vasconcelos e Carolina Hissa (2020), mencionam algumas decisões específicas tomadas pelo Conselho do Mercado Comum (CMC) em relação à revalidação de diplomas no Mercosul. A primeira decisão (CMC Nº 08/96) estabelece que uma graduação universitária será validada apenas para fins de continuidade nos estudos acadêmicos, como pós-graduação ou mestrado, e a universidade precisa cumprir os requisitos e padrões exigidos. Essa decisão foi ratificada por todos os estados membros. Também é exigido um tempo mínimo de duração do curso superior para que ele seja reconhecido como título válido. Outra decisão relevante é o CMC Nº 04/99, que reconhece e homologa diplomas quando o indivíduo opta pela carreira acadêmica, como docência ou projetos de pesquisa científica, dispensando a revalidação. Com exceção do Uruguai, todos os outros Estados Partes aprovaram a decisão. Embora uma decisão indique que uma certificação pode ser aceita para fins de continuidade nos estudos acadêmicos, isso não implica automaticamente que um diploma de mestrado obtido em um país do Mercosul seja automaticamente reconhecido para ministrar aulas no Brasil sem a necessidade de revalidação.

Segundo Souza (2014), a influência do grupo de pesquisadores no Brasil, principalmente aqueles vinculados à CAPES, na definição das diretrizes de formação de mestres e doutores pode ser entendida como uma estratégia de reserva de mercado. Essa

estratégia pode ser relacionada ao fato de que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, os diplomas de Mestrado e Doutorado emitidos por universidades estrangeiras só podem ser reconhecidos por instituições brasileiras que possuíam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior. Essa exigência de reconhecimento de diplomas, emitidos por universidades estrangeiras, pode ser considerada uma forma de intervenção na autonomia dos demais Estados-parte do Mercosul e de outros países de diferentes continentes. Portanto, a atitude dos investigadores, ao determinar as diretrizes e requisitos para o reconhecimento desses diplomas, pode ser vista como uma forma de controle e influência sobre o mercado de formação de mestres e doutores, o que pode impactar a participação e o reconhecimento de profissionais de outros países no sistema educacional brasileiro (Souza, 2014).

O Estado do Amazonas, onde esta pesquisa será realizada, é uma região que tem se destacado por suas iniciativas em busca de aprimoramento da educação e do desenvolvimento acadêmico. Em consonância com esse objetivo, houve uma relevante tentativa de normatização referente ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* obtidos em países do Mercosul, com o propósito de garantir a validade de diplomas obtidos em territórios estrangeiros e fomentar a internacionalização do ensino e a cooperação acadêmica com outros países.

De acordo com a Lei Promulgada Nº 245 de 27 de março de 2015, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), à época, deputado estadual Josué Neto (PSD), tinha como objetivo garantir o reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* - mestrado e doutorado - obtido em países do Mercosul e em Portugal, essa iniciativa visava facilitar o reconhecimento desses diplomas no Brasil, (Amazonas, 2015).

A proposta, ao simplificar o reconhecimento de títulos obtidos no exterior, almejava atrair profissionais qualificados para contribuir com o avanço científico e tecnológico da região amazônica, bem como com a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa local. No entanto, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) posteriormente declarou a inconstitucionalidade dessa lei, o que trouxe reflexos adversos para o cenário educacional e para os profissionais que buscavam utilizar seus diplomas de pós-graduação para fins de progressão funcional e benefícios na administração pública estadual. A partir disso, tornou-se necessário o processo de revalidação desses diplomas, estabelecendo novos desafios para a política educacional no Estado do Amazonas.

Uma matéria publicada no site Consultor Jurídico (2021) corrobora o parágrafo acima. Diz a matéria: uma decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucional a Lei do Amazonas que permitia o uso de diplomas de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, oferecidos em universidades de países do Mercosul e de Portugal para fins de progressão funcional e outros benefícios na administração pública estadual, os diplomas agora terão que ser revalidados.

Essa situação evidencia a importância de abordar de maneira cuidadosa e compatível com as leis vigentes qualquer iniciativa que tenha impacto no reconhecimento de diplomas estrangeiros, garantindo tanto a qualidade da educação quanto o respeito à legislação nacional. Além disso, destaca-se a necessidade de buscar soluções eficazes para a internacionalização do ensino e a cooperação acadêmica, de modo a permitir a contribuição de profissionais especializados para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, bem como para a melhoria do ensino e da pesquisa local.

No entanto, de acordo com nota à imprensa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que fala sobre o reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos no exterior, diz que instituições de ensino estrangeiras estão atraindo professores, especialmente da região Norte e Nordeste do Brasil, com facilidades para obter título de mestrado revalidados e aptos para progressão por titularidades aos professores que concluírem o curso de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente no Paraguai (Brasil, 2005).

Visando atender às demandas dos interessados e das instituições públicas de educação superior habilitadas para conduzir os processos de revalidação, o Ministério da Educação (MEC), publicou uma portaria de nº 1.051/2023 com modificações nos procedimentos de revalidação dos diplomas estrangeiros de graduação e ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), expedidos por estabelecimentos estrangeiros (BRASIL, 2023). Essas mudanças têm por base a Resolução nº 01/2022 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) e incluem a participação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) como instituições habilitadas, a utilização obrigatória da Plataforma Carolina Bori para os processos de revalidação, a modificação de prazos e a necessidade de divulgação das normas internas pelas instituições que revalidam. Além disso, a Portaria estabelece critérios como a classificação das universidades públicas "Especiais" para fins de revalidação, a ampliação das condições de avaliação para solicitações de refugiados, migrantes indocumentados e de acolhida humanitária, e a exigência de um Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a três para realizar a revalidação de diplomas estrangeiros.

Conforme o diário de campo deste pesquisador, observa-se que muitos profissionais da educação, professores e/ou pedagogos, hoje têm buscado uma formação continuada não só para adquirir conhecimentos, mas também para melhorar a questão salarial dos mesmos. Dados preliminares do nosso diário de campo evidenciam que, durante conversas com alguns colegas professores conterrâneos, em encontros pedagógicos, é comum ouvir que alguns buscam a Pós-Graduação Stricto Sensu para adquirir mais conhecimento, enquanto outros confessam que buscam apenas melhoria salarial. Além disso, há aqueles que desejam melhorar seus currículos para competir por melhores posições em Processos Seletivos na área da Educação. Essa tendência levanta questionamentos importantes sobre os reais motivos que impulsionam os professores a optarem por essa formação no país vizinho e sobre as possíveis contribuições efetivas que tais formações continuadas podem trazer para a qualificação desses trabalhadores.

Em primeiro lugar, é essencial compreender o cenário educacional local em Codajás para contextualizar a busca dos professores por qualificação no exterior. O município, assim como diversas regiões da Amazônia, enfrenta desafios específicos no que diz respeito à oferta de cursos de pós-graduação. A falta de programas de mestrado e especialização na região pode motivar os docentes a buscarem alternativas fora do país para suprir suas necessidades de formação.

Além disso, o fato de o Paraguai ser um país vizinho e membro do Mercosul pode facilitar a comunicação entre as instituições de ensino do Brasil e do Paraguai, resultando em possíveis acordos e parcerias educacionais. Essas parcerias podem viabilizar a mobilidade de docentes entre os dois países e tornar a busca por um mestrado no Paraguai uma opção mais viável e atrativa para os professores de Codajás que desejam aprimorar seus conhecimentos e habilidades pedagógicas.

Entretanto, a decisão de buscar um mestrado no exterior também pode suscitar preocupações sobre a qualidade e o reconhecimento dessas formações. É importante investigar se as instituições paraguaias que oferecem os cursos de mestrado possuem padrões acadêmicos compatíveis com as exigências brasileiras. A validade e a equivalência dos diplomas obtidos no Paraguai perante o sistema educacional brasileiro são questões cruciais, uma vez que os professores buscam a qualificação não apenas para enriquecer seus conhecimentos, mas também para usufruir dos benefícios profissionais que a titulação de mestre pode proporcionar, como progressão na carreira e melhores oportunidades de atuação.

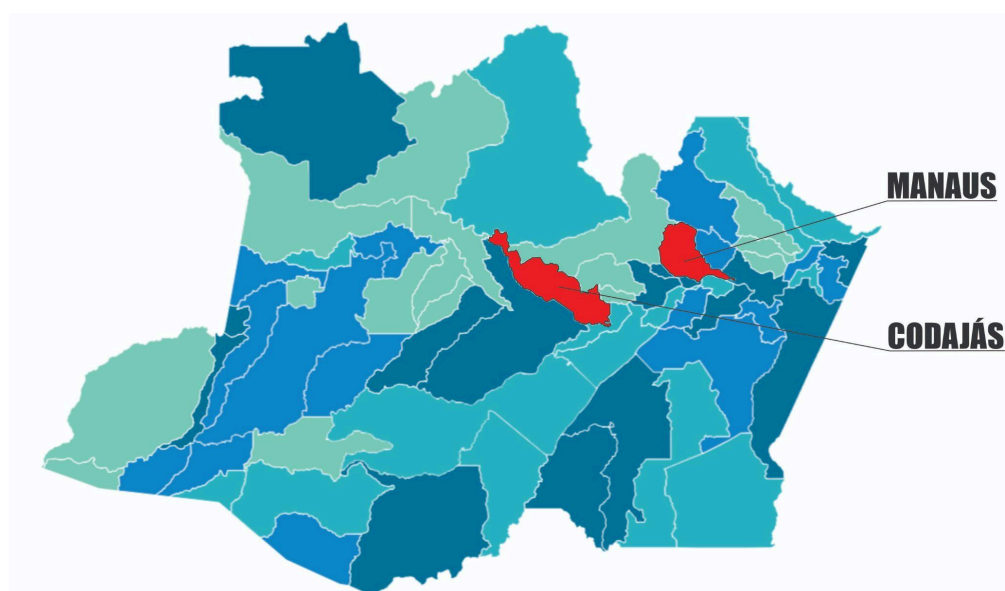
Outro aspecto relevante é avaliar se os conteúdos e abordagens presentes nos cursos de mestrado no Paraguai são compatíveis e aplicáveis à realidade educacional do município de

Codajás e do estado do Amazonas como um todo. A busca por formação no exterior deve resultar em competências e habilidades que possam ser efetivamente aplicadas nas salas de aula e no contexto educacional local, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para a formação de cidadãos, críticos e autônomos, capazes de intervir em sua realidade.

Para entender melhor os impactos desses mestrados no Paraguai na prática docente e na educação em Codajás, faz-se necessário um estudo detalhado que envolve, além de análise documental e levantamento bibliográfico, questionários com os professores que buscam essa formação, para avaliar a aplicabilidade de seus aprendizados em suas atividades pedagógicas. Dessa forma, poderá ser avaliado se a busca por mestrados no Paraguai tem atendido às expectativas dos educadores e às necessidades do contexto educacional local, bem como se tem contribuído efetivamente para o avanço do processo de ensino-aprendizagem e do desenvolvimento educacional no município.

Nessa perspectiva, diante da crescente busca dos profissionais de educação do município de Codajás, no estado do Amazonas, para fazerem um curso de mestrado no Paraguai, percebe-se a necessidade de investigar quais os reais motivos e se há contribuições efetivas nessas formações continuadas para a qualificação dos professores que recorrem a esta formação.

Figura 1 - Mapa Localizando Codajás No Amazonas e Manaus



Fonte: Adaptado de IBGE (2021)

3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Neste capítulo, apresentamos: a caracterização do estudo; a relevância nos âmbitos pessoal, social e educacional; o problema e os objetivos da pesquisa; o campo empírico do estudo; a unidade de estudo; os participantes da pesquisa; o instrumento de coleta de dados; a análise dos dados; e o cronograma.

3.1 Caracterização do estudo

O presente estudo caracteriza-se por ser uma Pesquisa de Campo do tipo estudo de caso, que tem como temática investigativa “A busca por Pós-Graduação no Paraguai: O que motiva os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai? Segundo Gil (2008), o estudo de caso é uma abordagem de pesquisa que se concentra em explorar um ou poucos objetos de maneira profunda, permitindo um conhecimento abrangente e minucioso que é difícil de alcançar com outros métodos de pesquisa.

Yin (1994) complementa essa descrição ao destacar as situações em que os estudos de caso são uma estratégia de pesquisa adequada para compreender o como e o porquê das situações, especialmente quando o pesquisador não tem controle sobre os eventos e quando o interesse está voltado para fenômenos que ocorrem no mundo real e são relevantes para a atualidade.

Os conceitos discutidos pelos autores supracitados alinham-se com o foco desta pesquisa, oferecendo abordagens metodológicas e considerações relevantes para a compreensão dos motivos por trás da escolha dos professores de Codajás por cursos de Mestrado no Paraguai. A abordagem de estudo de caso, caracterizada por análises minuciosas e profundas de objetos específicos, fornece uma metodologia adequada para investigar as motivações individuais subjacentes à escolha dos professores de Codajás em relação à pós-graduação no Paraguai.

Essa abordagem está alinhada com o objetivo de compreender o "como" e o "porquê" dessa decisão. Além disso, a ênfase nos estudos de caso relaciona-se com a análise de fenômenos contemporâneos dentro de um contexto real. Portanto, os conceitos destacados nos textos enriquecem a abordagem da dissertação, fornecendo estratégias e direcionamentos para explorar as razões por trás da escolha desses profissionais.

A abordagem metodológica usada nesta investigação é de cunho qualitativo. Segundo Gil (2002), a pesquisa de campo diz que, embora muitos estudos de campo possam ser

analisados estatisticamente, a análise qualitativa também pode ser uma abordagem útil para explorar e compreender as complexidades desses procedimentos. Isso porque os dados coletados através de questionários ou formulários, muitas vezes são de natureza descritiva e podem incluir informações sobre a percepção, opiniões e experiências dos participantes, o que pode ser difícil de quantificar.

Ao adotar essa abordagem, a pesquisa buscou coletar as perspectivas individuais dos professores, explorando suas experiências, valores e contextos. Isso contribuiu para uma compreensão mais rica e contextualizada das razões por trás da decisão de buscar cursos de Mestrado no Paraguai, enriquecendo a análise com insights qualitativos proporcionando uma abordagem integral dos fatores que influenciam essa escolha.

Nesse sentido, esta pesquisa tem um caráter descritivo, conforme proposto por Gil (2002, p. 42), que destaca “*a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis*”. Dessa forma, a abordagem descritiva é apropriada para analisar as motivações e os fatores que influenciam os professores codajenses a optarem por cursos de mestrado no Paraguai, proporcionando uma visão detalhada e objetiva do tema investigado.

Quanto à natureza, é uma pesquisa aplicada, pois se apoiou em estudos anteriores para aplicá-la na prática. Tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento de novos estudos relacionados à formação continuada de profissionais da educação não só do município de Codajás mas também de todo o Brasil. Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 26) a pesquisa aplicada: “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.”

3.2 Relevância, problema e objetivos do estudo

A relevância de uma pesquisa reside na sua capacidade de abordar questões importantes, expandir o conhecimento existente e contribuir para a resolução de problemas. De acordo com as palavras de Gil (2008, p. 35) “*a relevância prática do problema está nos benefícios que podem decorrer de sua solução*”. Dessa forma, apresentamos na sequência a relevância pessoal, social e educacional desta dissertação.

3.2.1 Relevância Pessoal profissional

Meu processo de formação acadêmica iniciou-se com minha formação em 1998, no 2º Grau Magistério, hoje Ensino Médio, único curso oferecido pela Escola Estadual Nossa Senhora das Graças, que também era a única no município de Codajás que oferecia o referido ensino. Como o município não oferecia ensino superior naquela época e também meus pais não tinham condições financeiras para custear meus estudos e estadia na capital do estado, não pude dar continuidade aos meus estudos naquele momento.

Sete anos depois dei início no Curso de Licenciatura em Educação Física, no Centro Universitário do Norte – UNINORTE. Mas antes de ingressar no referido curso, tentei estudar o Curso de Ciências da Computação na FUCAPI, cheguei a fazer minha inscrição naquela instituição, porém por não conseguir formar turma, o curso não foi adiante. Como meu objetivo era seguir carreira no Magistério, foi então que resolvi cursar Educação Física na UNINORTE. Durante minha vida acadêmica naquela faculdade, participei de alguns projetos oferecidos pelo governo do estado do Amazonas, entre eles, o “Bom de bola” e o “Galera nota 10”.

No ano de 2009, seis meses antes de terminar minha faculdade, prestei meu primeiro concurso na área de educação, na SEMED/Manaus. Onde fui aprovado, mas não pude assumir por não ter em mãos o certificado de conclusão do curso, pois como já fora mencionado por mim, ainda faltava um período para concluir a faculdade. Ao final do ano, com muito esforço e dedicação, consegui concluir e apresentar meu TCC, com o título Comparação do desempenho motor de Pré-escolares da zona urbana com os Pré-escolares da zonas rural.

Concluído o curso de Licenciatura e já habilitado para a docência em Educação Física, é hora então de cair na realidade e correr atrás de uma vaga no mercado de trabalho. Nesse tempo, a SEDUC/AM abriu um Processo Seletivo tanto para a capital quanto para o interior. Foi então que decidi voltar para minha cidade natal para concorrer a uma das vagas deste processo seletivo. Naquela época, ainda não havia muitas pessoas formadas na área de Educação Física em Codajás, logo, não foi difícil conseguir uma vaga no processo. Fui contratado e lotado na Escola Estadual Gilberto Mestrinho para trabalhar com turmas do Ensino Fundamental II.

Em 2011, a SEDUC/AM realizou um concurso público no qual consegui minha segunda aprovação para docente diferentemente do primeiro, já citado nesta dissertação, pois agora com todos os documentos necessários para a efetivação, fui empossado e lotado na escola onde terminei meus estudos de 2º Grau Magistério, hoje Ensino Médio, Escola Estadual

Nossa Senhora das Graças. Assumi turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio; dessa forma fiquei trabalhando como professor em dois turnos, sendo uma cadeira efetiva e outra pelo processo seletivo.

Neste mesmo ano, também conclui a primeira pós-graduação de duas que possuo, sendo a primeira em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, promovido pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci, em setembro de 2011 e a segunda pós-graduação em Treinamento Desportivo, promovido pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci, em agosto de 2016.

Em 2013, fui convidado para assumir a Secretaria Municipal da Infância, Juventude Esporte e Lazer – SEMIJEL do meu município, como Secretário, função esta que desempenhei durante 6 (seis) anos e em dezembro de 2018, pedi minha exoneração. Um dos motivos que levaram a este pedido foi porque participei de um outro concurso público realizado pela SEMED/MANAUS neste mesmo ano, no qual consegui aprovação e tive que tomar posse em Manaus.

Em 2019, mudei para Manaus juntamente com minha família, para ser empossado no concurso supracitado, tendo minha primeira experiência como professor, trabalhando com crianças do 1º ao 5º ano na Escola Municipal Boa Esperança, no bairro de São José. Hoje, graças a Deus, sou professor efetivo dessas duas instituições, SEDUC/AM e SEMED/MANAUS. Após o período de Estágio Probatório da SEMED/MANAUS, consegui uma cedência para retornar a minha cidade natal, Codajás, uma parceria que existe entre SEDUC e SEMED.

3.2.2 Relevância acadêmico-científica

Para Gil (2002), a pesquisa é motivada por uma variedade de razões, podendo ser categorizada em dois grupos principais. Motivos intelectuais, que surgem do interesse intrínseco em adquirir conhecimento, e motivos práticos, que derivam da intenção de aplicar o conhecimento de maneira mais eficaz e eficiente.

A busca por pós-graduação no Paraguai, por parte dos professores do município de Codajás, é um tema relevante para ser abordado, pois evidencia uma tendência crescente na área educacional nesta região. Nos últimos anos, tem sido notável o aumento do interesse dos educadores desta localidade em buscar qualificação no exterior, especialmente em países que oferecem oportunidades acadêmicas com acesso a uma educação com custo mais acessível e com possibilidade de conciliar estudos com período de férias.

Logo, ao investigar as motivações que levam os docentes a optarem por estudar mestrado na região fronteiriça mencionada, poderemos identificar os principais fatores que despertam o interesse desses profissionais em buscar formação acadêmica no Paraguai. Além disso, analisar os benefícios almejados pelos profissionais da educação que já concluíram sua especialização e apontar os desafios enfrentados por eles ao optarem por uma formação continuada na referida região é de suma importância para compreender os motivos que têm despertado o interesse dos educadores dessa região do estado do Amazonas em buscar aprimoramento educacional no país vizinho.

De acordo com Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 24) “pesquisa é o mesmo que busca ou procura. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa.” Nesse sentido, para tentar encontrar as respostas do tema abordado, realizaremos uma pesquisa de campo do tipo estudo de caso, utilizando questionário como instrumento de coleta de dados com os participantes que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido.

Sendo assim, a presente pesquisa justifica-se no fato de contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a temática da busca por Mestrado no Paraguai pelos professores do município de Codajás/Am. O estudo pode ou não fornecer subsídios para a formulação de políticas educacionais que incentivem a implementação de mais cursos de Mestrado no estado Amazonas. Isso reduziria a necessidade de deslocamento dos professores para longas distâncias. E até mesmo para orientar os docentes que não sabem qual o caminho a seguir sobre o processo de revalidação dos diplomas de Mestrado obtidos no Paraguai. Além desses aspectos, também se espera que os resultados desta pesquisa contribuam para outros estudos na área da educação. Ampliando o entendimento sobre as motivações e os impactos da busca por qualificação acadêmica no exterior por parte de professores desta região.

Assim, para justificar a relevância acadêmico-científica desta pesquisa, procedemos a um mapeamento de artigos e dissertações nas principais bibliotecas digitais de repositórios acadêmicos. A síntese desses elementos teóricos nos permite construir uma base de dados para posterior análise. Nesse sentido, organizamos esta fase por meio do mapeamento dos estudos relacionados ao tema desta dissertação e pela descrição das obras selecionadas para embasar o desenvolvimento do referencial teórico.

3.3 Mapeamento de estudos sobre o tema

Com o objetivo de compreender o contexto abordado nesta pesquisa, realizamos uma análise de uma seleção de artigos e dissertações relevantes para esse estudo. Essa triagem de trabalhos, publicados nos últimos 4 anos, foi obtida a partir de quatro das principais fontes de informações do país, a saber: Google Acadêmico que é um site de busca especializado em conteúdo acadêmico e científico; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), plataforma que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil; Banco de Teses e Dissertações da CAPES, organizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Scielo, biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico.

A escolha dos descritores 'Stricto Sensu no Exterior', 'Mestrado no Exterior', 'Mestrado no Mercosul' e 'Mestrado no Paraguai' foi feita levando em consideração o tema central deste estudo: Mestrado em Educação no Paraguai: o que motiva professores do município de Codajás a esta escolha? Os descritores utilizados como base para conduzir a realização da pesquisa foram empregados em dois tipos distintos de busca: uma busca básica, que geralmente envolve busca por termos-chave simples e uma busca avançada, com a utilização de aspas para refinar a investigação. Além disso, a pesquisa foi conduzida em dois idiomas: português e espanhol.

A primeira plataforma consultada foi o Google Acadêmico e o primeiro descritor utilizado foi 'Mestrado no Paraguai' em português e Maestría en Paraguay em espanhol. A pesquisa abrangeu o período de 2019 a 2023 e trouxe um total de 16.100 resultados em português e 16.300 em espanhol. Essa quantidade tornou inviável uma análise detalhada de todos esses resultados. Frente ao elevado número de trabalhos encontrados, optamos por limitar nossa pesquisa aos anos de 2022 e 2023. Isso nos forneceu um total de 8.930 resultados em português e 11.400 em espanhol, o que ainda representou uma quantidade elevada de dados. Para uma análise mais precisa, reduzimos ainda mais a abrangência temporal, concentrando-nos exclusivamente em 2023. Isso deu 2.730 resultados em português e 3.590 em espanhol.

Dada a quantidade significativa de trabalhos identificados, optamos por refinar a pesquisa, utilizando as expressões "Mestrado no Paraguai" e "Maestría en Paraguay" entre aspas, a partir de 2019. Após a aplicação desse filtro, que considerou o período estabelecido, houve uma redução significativa no número de trabalhos disponíveis. Como resultado, identificamos apenas 5 publicações em português e 2 em espanhol para serem analisadas.

Após uma leitura no título e nos resumos dos trabalhos encontrados, constatamos que as obras não apresentavam relação com o tema investigado.

Dando continuidade na busca por mais referências para embasar nossa pesquisa, consultamos o próximo descritor, mantendo a mesma lógica estabelecida, em relação à ordem cronológica e linguística da primeira busca. Assim, os resultados que encontramos usando os descritores em português, “Mestrado no Mercosul” e em espanhol *Maestría en el Mercosur*, são os seguintes: Referente ao primeiro idioma e sem a utilização de aspas, encontramos o seguinte número de resultados: de 2019 a 2023, obtivemos 13.900 resultados; de 2020 a 2023, 4.050 resultados; e somente em 2023, 1.200 resultados. Quando conduzimos a pesquisa com aspas, não encontramos trabalhos realizados em nenhum dos períodos especificados. No que diz respeito ao segundo idioma, sem aspas, obtivemos os seguintes resultados: de 2019 a 2023, 9.150 resultados; de 2020 a 2023, 2.740 resultados; e somente em 2023, 841 resultados. Ao realizar a pesquisa com aspas, também não encontramos trabalhos relacionados a nenhum dos períodos solicitados.

Para o terceiro descritor ‘Mestrado no exterior’ em português e “*Maestría en el extranjero*”, o Google acadêmico nos retornou os seguintes resultados quando pesquisados na temporalidade de 2019 a 2023: 23.900 achados em português e 15.300 em espanhol. Ao diminuir a temporalidade para 2022 e 2023, o retorno que obtivemos foi de 17.400 para o primeiro idioma e, curiosamente, houve um aumento de 600 trabalhos para o segundo idioma, totalizando 15.900 resultados. Quando pesquisado somente no ano de 2023, o retorno foi de 8.550 para o idioma primário e 5.580 para o secundário. Devido ao grande número de resultados encontrados, optamos pelo recurso de colocar os descritores entre aspas. Desta forma, em português obtivemos 89 trabalhos encontrados e em espanhol 69 achados. Após uma leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 15 trabalhos que chamaram nossa atenção. No entanto, é importante ressaltar que essa seleção preliminar não foi definitiva, uma vez que ainda faltavam outras três plataformas para serem investigadas.

Ao pesquisarmos pelo quarto descritor: ‘*Stricto Sensu no exterior*’ em português e “*Stricto Sensu en el extranjero*” em espanhol, a plataforma nos apresentou 16.600 resultados no intervalo de tempo entre 2019 a 2023 em português e 3.220 em espanhol. Quando restringimos a pesquisa ao período de 2022 e 2023 o retorno foi de 6.180 no idioma primário e 900 no secundário. A busca realizada apenas no ano de 2023 apresentou 1.900 e 271 resultados para os idiomas de português e espanhol respectivamente. Ao escrever o descritor entre aspas, obtivemos 10 resultados na primeira língua e nenhum resultado na segunda. Como mencionado anteriormente, os trabalhos encontrados passaram por uma segunda

análise para selecionar as referências que melhor se alinhavam com a temática deste estudo. Desta forma, terminamos nossa busca no Google Acadêmico e a seguir daremos continuidade na investigação nas outras plataformas mencionadas neste mapeamento.

Ao conduzir nossas investigações na plataforma SciELO, a partir do ano de 2019, notamos que esta base de dados, que abrange publicações nos idiomas português e espanhol, não apresentou resultados satisfatórios para os descritores "Mestrado no Paraguai", "Mestrado no Mercosul", "Mestrado no Exterior" e "Stricto Sensu no Exterior". Essa falta de resultados pode sugerir uma possível carência de artigos e publicações acadêmicas específicas sobre esses temas na plataforma SciELO durante o período especificado.

Na pesquisa realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2019 a 2023, ao buscar os descritores "Mestrado no Paraguai", "Mestrado no Mercosul", "Mestrado no Exterior" e "Stricto Sensu no Exterior", obtivemos os seguintes resultados: Em português, encontramos 229 resultado, enquanto em espanhol, identificamos 11 trabalhos para "Mestrado no Paraguai. A busca por "Mestrado no Mercosul", registramos 85 resultados em português e 5 em espanhol. Para a consulta "Mestrado em Exterior", a plataforma exibiu 395 resultados em português e 6 em espanhol. No caso de "Stricto Sensu no Exterior", obtivemos 21 trabalhos em português e sem resultados em espanhol. Ao pesquisarmos os resultados com maiores números de achados entre aspas, o site nos informou que não havia nenhum registro encontrado. Após a organização dos trabalhos encontrados, leitura dos títulos e dos resumos, selecionamos um trabalho que apresentou maior afinidade com a temática investigada e está detalhado no quadro 02.

O levantamento de publicações sobre os descritores em questão, no Catálogo de Teses e Dissertações CAPES, considerados os critérios delimitadores, resultou em 26 trabalhos para "Mestrado no Paraguai" no idioma primário e 2 no secundário. Para "Mestrado no Mercosul" 13 achados em português e 1 em espanhol. "Mestrado no Exterior" 72 em português e 7 em espanhol. Para "Stricto Sensu no Exterior" 12 na primeira língua e 1 na segunda. Após uma análise nos títulos e nos resumos, selecionamos 4 obras relevantes acerca da temática desta dissertação, as quais foram utilizadas como referências para embasar nossa pesquisa. Vale ressaltar que entre os trabalhos selecionados aqui, um já havia sido encontrado na biblioteca digital consultada anteriormente, por isso, não constará nos achados dessa plataforma.

Após a catalogação dos trabalhos, procedemos à leitura dos títulos e dos resumos visando identificar aqueles que melhor se alinhavam com o tema de nossa pesquisa. Com base nessa análise, selecionamos os artigos e dissertações relevantes para a pesquisa em questão.

A seguir, apresentaremos os títulos, autores, anos e uma breve síntese das ideias das obras que consideramos relevantes para embasar nossa dissertação. Os trabalhos estão distribuídos da seguinte forma: no Quadro 01 exibiremos os artigos e no Quadro 02 as dissertações.

Quadro 3 - Autores, títulos e anos dos artigos selecionados.

Autor(es)	Título	Ano
DINIZ, Tiago Amadeu Borges; SQUEFF, Tatiana Cardoso.	Reconhecimento de diplomas do Mercosul na Universidade Federal de Uberlândia: Agentes e mecanismos de integração.	2023
CHARARA, Faruk Maracajá Napy; DIAZ, Daniela Ruiz.	Mobilidade estudantil: Estudantes estrangeiros de Pós-Graduação na Universidade Autónoma de Asunción	2023
LEDUR, Jaqueline Jocie; DE OLIVEIRA, Celia Ortigas; CAVALCANTI, Ana Claudia Dantas.	Políticas educacionais: a formação continuada dos professores na fronteira Brasil-Paraguai	2022
DE CASTRO, Priscilla Campos; LOPES, Carlos.	Perfil e trajetórias de estudantes em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu no Mercosul: “é presencial, né?”	2021
DA CONCEIÇÃO, Jullie Cristhie; AMORIM, Milene Dias; REAL, Giselle Cristina Martins.	Mobilidade estudantil na América Latina: revelações da validação de títulos estrangeiros no Brasil.	2020
REAL, Giselle Cristina Martins; DA COSTA, Fabricia Gonçalves.	Reconhecer ou não reconhecer títulos estrangeiros? A questão posta aos tribunais brasileiros	2019
BABY, Girley Bueno. MENDES, Celeste. PEREIRA, Paulo Roberto Barbosa.	Legislação brasileira sobre cursos Stricto Sensu realizados fora do Brasil e a visão do MEC	2019

Fonte: Elaborado pelo autor 2023

Diniz e Squeff (2023), procuram analisar a situação atual da revalidação e reconhecimento de diplomas no âmbito do MERCOSUL, com foco na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e como ela segue as normas existentes. A metodologia inclui a análise da documentação da UFU e o uso de dados da Plataforma Carolina Bori, que rastreia os procedimentos em várias instituições de ensino no Brasil. Os resultados apontam a necessidade de maior atenção a essa questão, a dependência de comissões temporárias e a importância do Programa de Formação para Internacionalização (ProInt) da UFU. Indicam também que o ProInt está alinhado com as necessidades da integração regional, mas sugerem

a necessidade de ampliar as atividades para superar obstáculos burocráticos e lacunas de conhecimento em relação à revalidação e ao reconhecimento de diplomas. Além disso, ressaltam a importância da participação das universidades na integração regional, particularmente no que se refere ao reconhecimento de diplomas obtidos no exterior.

Charara e Diaz (2023), se dedicam a revelar o perfil dos estudantes estrangeiros de pós-graduação na Universidad Autónoma de Asunción no Paraguai, assim como descrever a percepção dos docentes da universidade em relação a esses estudantes e ao ensino superior no Paraguai, com foco em suas experiências na universidade. A metodologia empregada foi uma pesquisa não experimental e descritiva com uma abordagem mista, utilizando questionários semi estruturados aplicados a 100 estudantes e 10 professores, juntamente com entrevistas com a reitora e a decana da Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes estrangeiros são brasileiros (97%), com uma predominância de mulheres (67%). A pesquisa também revela que 57% dos estudantes consideram o intercâmbio cultural como o principal aspecto positivo de estudar em outro país, enquanto 40% citam a falta de domínio do idioma espanhol como a principal dificuldade encontrada em seus estudos.

Ledur, Oliveira e Cavalcante (2022) procuram analisar a formação continuada de professores na região de fronteira entre Brasil e Paraguai, avaliando sua conformidade com documentos oficiais e a capacidade de atender às demandas pedagógicas contemporâneas. A metodologia abrangeu revisão bibliográfica e análise documental das leis e planos de educação nos dois países, com foco na LDB brasileira e na Ley General del Educacion paraguaia. Foram entrevistados quatro professores da Educação Básica, dois de cada lado da fronteira, por meio de questionários. Os resultados indicam que a formação continuada deve incorporar saberes que conectem a escola à sociedade, em oposição a uma abordagem de educação empresarial, impactando a qualidade da educação.

Castro e Lopes (2021), procuram identificar o perfil de oito brasileiros que realizaram pós-graduação no Paraguai e Argentina no âmbito do Mercosul. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com base nos conceitos de trajetórias e capital cultural e econômico. A metodologia utilizada é a reflexividade reflexa. Os participantes, em sua maioria, são profissionais estabelecidos, com idades superiores à média dos estudantes presenciais no Brasil. A escolha por cursos semipresenciais se deve à flexibilidade, custo e possibilidade de conciliação com suas carreiras. Embora enfrentem desafios na busca pelo reconhecimento de diplomas, nenhum deles obteve tal reconhecimento

no Brasil, pois não possuíam capital cultural e econômico herdado, mas acumularam recursos ao longo de suas trajetórias profissionais para investir na educação no exterior.

Conceição, Amorim e Real (2020) se dedicam a mapear os efeitos da Plataforma Carolina Bori na validação de cursos e diplomas, particularmente no contexto dos pedidos de revalidação de diplomas no Brasil. A metodologia adotada é baseada em pesquisa documental, envolvendo dados do portal da Plataforma Carolina Bori e informações não publicadas da Secretaria de Educação Superior. Os resultados indicam um aumento na demanda por reconhecimento de diplomas de pós-graduação estrangeiros no Brasil, principalmente por brasileiros. A origem dos diplomas concentra-se na Europa e na América, especialmente em Portugal e Paraguai. Além disso, evidencia-se a predominância de instituições de ensino estrangeiras privadas na oferta desses cursos, levantando questões sobre a internacionalização em prol de interesses comerciais. A pesquisa aponta que a Plataforma Carolina Bori não parece ter tido um impacto significativo na mobilização estudantil no Brasil, que continua focada na busca de cursos no exterior, sugerindo que essa mobilização está mais relacionada a interesses individuais e comerciais do que a políticas de internacionalização.

Real e Costa (2019) procuram revelar como o poder judiciário aborda os processos de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros, devido ao aumento de estudantes brasileiros que buscam esse reconhecimento. Para atingir esse objetivo, a metodologia utilizada é a análise documental das decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF). O estudo revela que, de todas as decisões concluídas tanto no STJ quanto no STF, o judiciário não interferiu, indeferindo todos os pedidos. Até mesmo as Ações Diretas de Inconstitucionalidade julgadas pelo STF foram acatadas, resultando na declaração de inconstitucionalidade das legislações estaduais que promoviam servidores por meio desses títulos. Conclui-se que o judiciário, quando interpelado sobre o reconhecimento de títulos estrangeiros, transfere essa decisão para as universidades, permitindo que elas decidam sobre o reconhecimento.

Baby, Mendes e Pereira (2019), buscam levantar informações sobre o contexto legislativo brasileiro relacionado a cursos *stricto sensu* realizados no exterior, bem como as intervenções do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Isso é motivado pela crescente demanda por esse tipo de especialização. A metodologia utilizada envolveu pesquisa qualitativa baseada em revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, legislação e outras fontes pertinentes. Os resultados destacam a complexidade do processo de revalidação de títulos

estrangeiros no Brasil e a falta de garantia de que esses títulos serão reconhecidos integralmente.

Portanto, concluímos a análise dos artigos selecionados que desempenharam um papel fundamental na base de nossa pesquisa, tanto nesta parte metodológica quanto no reforço da literatura. Agora, no Quadro 02, iremos apresentar a síntese das Teses e Dissertações que se mostraram igualmente relevantes para a nossa pesquisa e que serviram de referência para a sua fundamentação teórica.

Quadro 4 - dissertações encontradas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Tipo	Autor(es)	Título	Ano
M	MENUZZI, Sandra Micheli Greff.	A validação de diplomas estrangeiros nas faixas de fronteira do Rio Grande do Sul.	2022
M	DIOGO, Itair Regina Carvalho.	A pós-graduação stricto sensu como um espaço de formação continuada e de desenvolvimento profissional de professores.	2022
M	BARBOSA. Lucio B. M.	O reconhecimento de títulos de Pós-Graduação na Universidade Federal do Espírito Santo: Uma análise propositiva	2020
M	COSTA, Fabricia Gonçalves da.	A política de reconhecimento de títulos de Pós-graduação estrangeiros: A ação do judiciário Brasileiro	2019
M	LANGELOH, Marcia Maria Mattos.	Análise dos requisitos para reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil	2019
M	CASTRO, Priscilla Campos de.	Trajetórias de estudantes no jogo escolar pela busca e reconhecimento de diplomas Stricto Sensu semipresencial de países do Mercosul	2019

Fonte: Elaborado pelo autor 2023

Menuzzi (2022) debruça sua atenção em analisar a validação de diplomas estrangeiros em cidades de fronteira no Rio Grande do Sul, considerando a influência da política de democratização e interiorização do ensino superior nesta região. Sua pesquisa abordou três universidades de fronteira e incluiu a realização de um seminário técnico-profissional com atores institucionais do Mercosul. Os resultados destacaram a importância de ações específicas para facilitar a integração regional, como a redução dos prazos de processos institucionais, acordos automáticos para algumas universidades e a avaliação baseada em competência em vez de carga horária, além da formação de comissões avaliadoras.

Diogo (2022) dedica-se em analisar as contribuições da pós-graduação Stricto Sensu como um meio de formação continuada para o desenvolvimento profissional de professores

na rede municipal de ensino de Anápolis, Goiás. A metodologia utilizada pela autora adotou uma abordagem qualitativa, com a coleta de dados por meio de questionários e entrevistas online aplicadas a 23 professores que possuem mestrado ou doutorado e estão em diferentes níveis de progressão na carreira. Os resultados revelam que os professores percebem a pós-graduação como uma via essencial para o desenvolvimento e valorização profissional, contribuindo significativamente para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, melhorando a qualidade da Educação Básica na rede municipal de ensino de Anápolis.

Barbosa (2020) concentra-se em analisar os desafios nos processos de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) entre 2014 e 2018. O autor utilizou-se de abordagens quantitativas e qualitativas, incluindo a análise de 75 processos de 25 programas de pós-graduação e pesquisa documental e bibliográfica. Os resultados destacaram obstáculos como demoras, falta de conformidade com normas e critérios inconsistentes. Como resultado, foi desenvolvido um produto técnico/tecnológico com propostas de melhoria para o serviço de reconhecimento de títulos de pós-graduação *stricto sensu* obtidos no exterior, incluindo um fluxograma de controle de prazos e uma planilha eletrônica de dados.

Costa (2019) se dedica em analisar as decisões judiciais do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas à política de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros no Brasil e a estabelecer conexões entre essas decisões e a política em curso. A metodologia utilizada pela autora foi uma análise documental qualitativa com base no construcionismo histórico de Palumbo. Os resultados indicam que, de 2.393 processos encontrados, o STJ negou todos os pedidos, enquanto o STF não analisou o mérito devido às questões formais. O Judiciário não promoveu ativismo nesse contexto, mas enfatizou a conformidade com a legislação vigente, influenciando o Executivo e o Legislativo.

Langelonh (2019) procura estabelecer critérios hierarquizados, por área de conhecimento, para facilitar a avaliação de articulações de equivalência de títulos de pós-graduação obtidos no exterior e integração do processo decisório em uma instituição de ensino superior brasileira. Para isso, a metodologia utilizada pela autora envolveu duas fases, começando com a validação de aspectos legais por especialistas em um comitê acadêmico e seguidamente pela coleta de dados por meio de questionários respondidos pelas coordenadas de programas de pós-graduação na instituição. Os resultados incluem um ranking de critérios

preferidos organizados por áreas de conhecimento dos programas de pós-graduação envolvidos.

Castro (2019) busca analisar a escolha de estudantes que cursaram pós-graduação semipresencial no Mercosul, explorando seus motivos e desafios. A metodologia utilizada pela autora envolveu entrevistas com oito ex-estudantes, com foco em suas trajetórias pessoais, familiares, escolares e no curso. Os resultados indicam que a maioria dos entrevistados são pessoas maduras e condições que retomaram os estudos, enfrentando desafios financeiros, mas encontrando vantagens como novos aprendizados e oportunidades de reconhecimento no Brasil. Eles também declararam estrategicamente a modalidade como presencial para cumprir as regras de reconhecimento de diplomas brasileiros, demonstrando a influência de capitais prévias e regras do campo educacional em suas decisões.

Considerando as ideias centrais abordadas nos trabalhos encontrados através dos descritores propostos, podemos perceber que os estudos sobre a busca dos professores, por cursos Mestrados, apresentam algumas informações importantes a serem levadas em consideração. Primeiramente sobre a formação continuada de professores, especialmente por meio da pós-graduação *Stricto Sensu*. Os autores indicam que essa formação desempenha um papel significativo no desenvolvimento e valorização profissional dos docentes, além de contribuir para aprimorar a qualidade da educação nas escolas. Outro ponto abordado refere-se à questão do reconhecimento de títulos estrangeiros no cenário educacional. A validação de diplomas obtidos no exterior é uma questão complexa e crucial, afetando tanto os estudantes que buscam esse reconhecimento quanto às instituições de ensino envolvidas no processo.

Assim, este levantamento se fez necessário para apontar desafios e entraves nos processos de reconhecimento de títulos estrangeiros e na formação continuada de professores. Ressaltando a necessidade de implementar melhorias, como redução de prazos, estabelecimento de acordos automáticos e aprimoramento das comissões avaliadoras. Essas melhorias são essenciais para otimizar o sistema educacional e beneficiar estudantes, professores e instituições de ensino.

Além disso, o estudo realizado também desempenhou um papel fundamental para fornecer a base necessária para análises e considerações a respeito do tema investigado, o que, por sua vez, contribuiu para a elaboração da base teórica exposta neste capítulo. Nesse sentido, pretendemos expandir esse levantamento ao longo do estudo, estabelecendo conexões com pesquisas anteriores que abordam a mesma temática, utilizando pontos em comum como base para essa ampliação.

3.3.1 Relevância Social

A busca por pós-graduação no Paraguai pelos professores do município de Codajás não se restringe apenas a uma dimensão individual ou profissional, mas também apresenta significativas implicações sociais que merecem ser destacadas. Para Gil (2008) ao abordar a importância prática de um problema, é fundamental também avaliá-la sob a perspectiva social, levantando questões como: “Qual a relevância do estudo para determinada sociedade? Quem se beneficiará com a resolução do problema? Quais as consequências sociais do estudo?” (Gil, 2008, p. 35).

Quando os professores procuram se qualificar no exterior, isso ajuda a trazer para a cidade de Codajás novos elementos culturais. Eles têm a chance de experimentar diferentes culturas, interagir com colegas de lugares diversos e estudar em ambientes acadêmicos internacionais. Ao trazer experiências e perspectivas internacionais para a comunidade local, as pessoas tendem a se tornar mais interessadas e dispostas a aprender sobre outras culturas, realidades e pontos de vista que estão além das fronteiras do lugar em que vivem.

Porém, a importância social de um problema depende muito das opiniões pessoais. O que é considerado importante por alguém pode não ser visto da mesma forma por outra pessoa. Essa discussão é relevante porque nos ajuda a entender as diferentes direções que uma pesquisa pode seguir e as diversas consequências dela (GIL, 2008).

Ante o exposto consideramos que o estudo em questão tem relevância social para a educação. O curso de mestrado realizado pelos docentes no Paraguai pode impactar positivamente a qualidade da educação oferecida no município de Codajás. Ao aprimorarem suas habilidades acadêmicas e técnicas, os professores adquirem novos conhecimentos e abordagens metodológicas, podendo aplicá-los em suas atividades educacionais. Isso se traduz em uma educação mais atualizada e inovadora para os estudantes locais, capacitando-os melhor para enfrentar os desafios da educação e da sociedade contemporânea.

Dessa forma, a relevância social desta dissertação vai além da simples compreensão dos motivos individuais que levam os professores de Codajás a buscar a pós-graduação *Stricto Sensu* no Paraguai. Ao explorar os fatores sociais envolvidos nessa decisão, busca-se contribuir para uma educação mais inclusiva, atualizada e voltada para a formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para atuar em uma sociedade globalizada e interconectada. Através do conhecimento produzido, almeja-se promover uma transformação positiva na educação e na sociedade, beneficiando não apenas os educadores, mas também toda a comunidade de Codajás.

Nesse sentido, acreditamos que os professores serão os protagonistas deste estudo. No entanto, gestores, estudantes e a comunidade em geral também serão beneficiados por esta pesquisa. A busca por pós-graduação *Stricto Sensu* no Paraguai por parte dos professores do município de Codajás tem como propósito não apenas contribuir para o desenvolvimento profissional e financeiro desses educadores, mas também para a evolução social da comunidade local.

3.3.1 Problema e objetivos de estudo

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010) o ponto de partida para qualquer trabalho de pesquisa é o problema, que atua como um impulso fundamental. Uma vez que o tema tenha sido estabelecido, surge a necessidade de formular uma pergunta específica. Essa pergunta é abordada por meio de uma hipótese, cuja validade é então determinada pelo processo de pesquisa.

Marconi e Lakatos (2003) corroboram essa informação quando dizem que o início do processo de pesquisa científica ocorre quando nossas expectativas e conhecimentos atuais são desafiados por uma situação que não pode ser explicada. Isso leva ao surgimento de um problema que, por sua vez, direciona a investigação, definindo o que precisa ser observado e analisado para resolver essa dificuldade.

Na visão de Gil (2008) a capacidade de produzir novos conhecimentos está diretamente ligada à relação científica de um problema. Para garantir essa abordagem, o pesquisador deve analisar cuidadosamente a literatura da área. Isso inclui análises de pesquisas anteriores para encontrar falhas no estudo, deficiências na metodologia e contradições relacionadas aos problemas atuais.

Dessa forma, o problema de investigação desta pesquisa é: O que motiva os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai? Em decorrência desse problema de pesquisa, o objetivo geral é investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM., estudarem Mestrado no Paraguai. Para alcançar o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos: Contextualizar a origem e o desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil, situando os Programas em Educação neste contexto; Identificar os fatores que mobilizam os professores que exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM a optarem por fazer um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação, no Paraguai; Analisar o impacto na trajetória de vida dos professores que optam por realizar um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em

Educação no Paraguai, enquanto exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM.

3.4 Campo Empírico da Pesquisa

É sabido que muitos profissionais da educação, sejam professores ou pedagogos, têm buscado uma formação continuada não apenas para adquirir conhecimentos, mas também para melhorar seus salários. Essa tendência, no entanto, não se limita ao Brasil, mas se estende para além das fronteiras do país, como no Paraguai. No município de Codajás, interior do Amazonas, essa prática não é diferente. Durante os encontros pedagógicos, ao conversar com alguns colegas professores, é frequente ouvir diferentes motivações para buscar a Pós-Graduação Stricto Sensu. Enquanto alguns desejam adquirir mais conhecimentos, outros confessam buscar exclusivamente uma melhoria salarial. Além disso, há aqueles que buscam aprimorar seus currículos para alçarem melhores posições em Processos Seletivos na área da Educação.

Diante desses fatos, fez-se necessário buscar informações sobre os cursos de Pós-graduação existentes fora do Brasil, pois segundo matéria publicada no portal do MEC²: Circulam rumores de que agências estão aliciando professores de ensino superior, especialmente no Norte e Nordeste do país, para realizarem cursos de pós-graduação, durante as férias, em países estrangeiros - sobretudo no Paraguai -, garantindo-lhes que esses títulos serão reconhecidos no Brasil e, portanto, lhes assegurarão progressão funcional. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes/MEC) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) alertam para o fato de que o reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros, pela legislação brasileira, faz-se caso a caso, por universidade brasileira que ministre curso equivalente e seja reconhecida pela Capes (Brasil, 2022).

Esse reconhecimento requer a comparação das condições do curso no exterior com as condições mínimas que a Capes exige para credenciar um curso no Brasil, incluindo o cumprimento adequado de cada etapa de estudos, entre elas o exame de seleção, as disciplinas cursadas, o exame de qualificação, a redação e defesa da dissertação ou tese. O aspecto principal é a avaliação por banca qualificada de especialistas, que assegurem o mérito do

² BRASIL. Ministério da Educação. **Nota à imprensa:** Reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos no exterior. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/nota-a-imprensa-reconhecimento-de-titulos-de-pos-graduacao-obtidos-no-exterior>. Acesso em:

trabalho. Tanto a CAPES quanto a SETEC alertam para o fato de que propagandas que alardeiam facilidades na concessão de títulos pós -graduados omitem o elemento principal na formação de um pesquisador ou docente: a qualidade. O mais importante do processo formativo não é obter um título duvidoso, mas adquirir o conhecimento que somente um título devidamente avaliado proporciona.

Visto que Codajás é um município do interior do Amazonas e considerando a escassez na oferta de cursos de mestrado na região Norte, os professores podem ser alvo de agências que prometem facilidades inexistentes para a obtenção de um título de mestre e/ou doutor. Por isso, acreditamos que essas informações são de grande relevância para auxiliar os professores de Codajás a percorrerem, mesmo diante das dificuldades geográficas, um caminho seguro rumo à obtenção de um título de mestrado ou doutorado. Nesse sentido, a seguir, apresentamos alguns dados do referido município para uma melhor compreensão.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2012), Codajás é um município localizado no estado do Amazonas, região norte do Brasil. Situado às margens esquerda do Rio Solimões, o município conta com uma área de aproximadamente 18.700.713 km². A cidade faz parte da microrregião de Coari, no estado do Amazonas, e está situada a cerca de 240 km da capital Manaus. Historicamente, o município teve origem como uma antiga povoação de aldeia dos índios Cudaiá, sendo posteriormente habitada pelos índios Muras ou Môras até meados do século XVIII.

A região é caracterizada por sua topografia plana e presença de vários lagos, como o lago de Cudaiá (Miuá). Ao longo do tempo, Codajás passou por transformação e desenvolvimento. Em 1864, José Manoel da Rocha Thury, originário de Thuryassú, no Maranhão, estabeleceu-se no lago de Cudaiá, fundando uma próspera fazenda de gado que contribuiu para o crescimento do local. Inicialmente conhecido como Barreiras de Cudajáz, uma localidade oficialmente denominada Vila Solimões em 1878. Ao longo do tempo, o nome evoluiu para a forma atual, Codajás, derivado do termo indígena curucudaiá da língua cudaiá. Em relação à população, segundo o IBGE (2022), Codajás conta com aproximadamente 23.549 habitantes, sendo a maior parte dessa população residindo na área urbana do município.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos finais e finais do ensino fundamental, na rede pública, em 2021, foi de 4,5 e 4,4, respectivamente. No mesmo ano, o número de matrículas no ensino fundamental foi de 4.448, e no ensino médio foi de 1.219. Quanto aos docentes, havia 263 professores no ensino fundamental e 67 no

ensino médio. A estrutura educacional contava com 59 escolas de ensino fundamental e 3 escolas de ensino médio (Ibge, 2021).

Economicamente, os dados do IBGE (2020), mostram que ela é baseada principalmente no setor primário, além do cultivo da mandioca, milho e feijão, o açaí é o produto mais comercializado, fazendo com que a cidade seja reconhecida como a maior produtora do fruto no estado do Amazonas. Além disso, o município se destaca na atividade pesqueira, especialmente nos lagos Badajós, Urucurizinho, Onças e Cudaiá (Miuá), que possuem uma grande abundância de peixes. Essa análise revela a importância de entender a geografia, história, educação e economia de Codajás para compreender a dinâmica socioeconômica e o contexto dessa região do estado do Amazonas.

3.5 Unidade de estudo

Segundo Yin (1994), a escolha da unidade de análise e do caso a ser investigado depende das perguntas de investigação formuladas no início da pesquisa, pois essas perguntas orientam a seleção do objeto de estudo e do contexto específico que será analisado.

Nesta pesquisa o estudo foi realizado nas escolas do município de Codajás/Am., vinculadas a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas – SEDUC, que oferecem os dois níveis do ensino fundamental, o ensino médio parcial e integral, o ensino tecnológico e a Educação de Jovens e Adultos - EJA. O município dispõe de sete escolas ligadas à rede, todas localizadas na zona urbana da cidade, a saber:

a) Escola Estadual Costa e Silva

A Escola Estadual Marechal Costa e Silva, tem esse nome em homenagem ao ex-presidente da república Arthur da Costa e Silva, foi construída na gestão do prefeito Constantino Campelo de Souza, no ano de 1970. Funcionou como anexo da Escola Estadual Rodrigo Costa, desde a época de sua construção, isso ocorreu por onze (11) anos. Foi criada oficialmente em 1989, por determinação do então governador José Lindoso, através do decreto lei n°6. 047 de 12 de dezembro de 1981 publicado no diário oficial do mesmo dia. Está localizada no bairro Vitória Régia, conhecido também como Laguinho, a Rua Costa e Silva n° 15, esquina com a Rua 15 de Novembro. A escola oferece as seguintes modalidades de ensino: 1º ao 5º ano da educação básica do ensino fundamental I. Atualmente a escola atende 127 alunos distribuídos em dois turnos, matutino e vespertino.

Dispõe de 13 professores e 06 funcionários administrativos. A missão da escola é garantir ao educando o pleno desenvolvimento socioeducativo considerando ainda, as

necessidades emergentes do mundo moderno por isso, as atividades didáticas devem levar em consideração a realidade concreta dos educandos para a formação de cidadãos participativos e atuantes, com capacidades e competências, capazes de lidar com as novas tecnologia e linguagens, para atuar com dignidade, ética e responsabilidade no contexto histórico, político e cultural. A Visão da escola pretende assegurar um grande domínio de conhecimento e habilidade aos educandos, propiciando o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, críticos e criativo, de forma que a escola promova o envolvimento da comunidade no processo educativo levando a articulação dos conteúdos curriculares básicos com a vida diária de nossos educandos.

b) Escola Estadual Gilberto Mestrinho

A Escola Estadual Professor Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo, está localizada à Avenida Getúlio Vargas, nº 508, centro. Foi inaugurada no dia 05 de agosto de 1985. Inicialmente a escola funcionou com o Ensino de 1º Grau, da 1ª à 6ª série e o Ensino Supletivo, hoje oferece aos alunos o Ensino Fundamental I e II Ciclo, Correção de Fluxo – Avançar e Educação de Jovens e Adultos. A matrícula atual da escola é de 444 alunos funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno. Tem como Missão, oferecer aos seus alunos um ensino de qualidade, comprometendo-se com a melhoria educacional e oferecer-lhes um ambiente propício à formação de cidadãos críticos, conscientes de sua importância e papel na sociedade, sendo capaz de agir e influenciar na transformação e instrumentá-los para agir com habilidade e competência na função social que se responsabiliza. Tem a visão de gerar indivíduos preparados para a vida, não só no sentido de sua formação atuante e transformador da sociedade em que vive, mas também como indivíduo preparado para um mercado de trabalho competitivo, através de uma educação de qualidade.

Seu objetivo geral é possibilitar a construção de uma unidade orgânica através do desenvolvimento de mecanismos de ação que viabilizem o resgate da especificidade do trabalho educacional. E dessa forma, promover a reflexão coletiva na busca de mecanismos de superação e transformação, trabalhando a interdisciplinaridade e a contextualização das disciplinas com os temas atuais, orientando e redimensionando o processo educativo da instituição de ensino, tornando pública a produção docente e discente, para construirmos uma escola pública que contemple o qualitativo, gerando o envolvimento e a participação de toda comunidade escolar. Atualmente a escola dispõe de 44 servidores, sendo 32 professores e mais 12 funcionários.

c) Escola Estadual José Melo

A escola Estadual Professor José Melo de Oliveira fica situada a Rua Eduardo Ribeiro nº 390, no bairro Colônia Major Thury. A escola oferece o ensino fundamental I nos turnos matutino e vespertino e a noite trabalha com a Educação de Jovens e Adultos. Foi fundada em 25 de setembro de 1987, regulamentada pelo Decreto de criação nº 003 de 11 de janeiro de 1988. Recebeu esse nome em homenagem ao então Secretário de Educação e Qualidade do Ensino na época de sua fundação.

A referida escola tem como objetivo geral, desenvolver a educação como prática de liberdade na perspectiva de viabilizar um ambiente escolar onde a formação ética e intelectual dos estudantes seja trabalhada de forma lúdica, prazerosa e comprometida, sobretudo com a formação do cidadão. Atualmente a escola atende 550 alunos distribuídos nos três turnos. Quanto ao corpo de servidores, estão lotados 33 professores, além de 02 vigias, 04 merendeiras, 03 auxiliares administrativos, 01 secretário de escola e 02 pedagogos.

d) Escola Estadual Professor Luiz Gonzaga de Souza Filho

A Escola Estadual Professor Luiz Gonzaga de Souza Filho foi inaugurada no dia 16 de setembro de 2008. Recebeu esse nome em homenagem a um professor codajaense que dedicou sua vida ao exercício do Magistério. Situa-se no bairro do Laguinho, é a única escola na cidade a trabalhar com o ensino fundamental II pela manhã, o ensino fundamental II e ensino médio parcial à tarde e o ensino tecnológico à noite. Atualmente a escola atende 920 alunos, conta com 59 professores e 22 servidores administrativos.

Tem como missão garantir ao educando o pleno desenvolvimento de suas habilidades socioeducativas, observando a diversidade do contexto, crenças e valores, onde as atividades pedagógicas devem levar em consideração a realidade dos educandos para formar cidadãos participativos e atuantes, sabedores de seus direitos e deveres para que possam ter êxito na vida e no contexto histórico, político e cultural.

e) Escola Estadual Rodrigo Costa

A Escola Estadual Rodrigo Costa foi construída no ano de 1934, pelo então Cel., Raimundo Rodrigues das Neves. Recebeu o primeiro nome de Grupo Escolar Rodrigo Costa, em homenagem ao ilustre Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Dr. Rodrigo da Costa. Tendo sido criada através do Decreto nº 4.508, de 30 de Janeiro de 1935. Está localizada a Rua João Pessoa nº 115, Bairro Centro. A partir de 1985, passou a denominar-se Escola Estadual Rodrigo Costa. Atualmente, a escola conta com 34 funcionários e atende 436 alunos, somando os dois turnos de funcionamento, matutino e vespertino. Tem como missão ensinar ao educando o pleno desenvolvimento socioeducativo, levando em consideração a diversidade

de contextos, crenças e valores, observando ainda, que a escola por sua vez, quer significar uma agência de formação instruidora, criando oportunidades para todos.

Por isso, as atividades didáticas pedagógicas estão ligadas à realidade concreta do educando, buscando formar cidadãos participativos e atuantes, capacidade e competência, dando-lhes condições de lidar com novas tecnologias e linguagens, para atuar com dignidade, eficácia e responsabilidade no contexto histórico político-cultural. Além disso, tem como visão de futuro ser uma escola de referência no estado pela qualidade de ensino que ministra, pela maneira como atende e respeita seus alunos e pela solidariedade e competência profissional de sua equipe.

f) Escola Estadual Wilson Garcia Bastos

A construção da Escola Estadual Wilson Garcia Bastos iniciou no ano de 1988 e foi inaugurada em 18 de Abril de 1989, cujo o nome objetivou homenagear ao filho ilustre do município de Codajás. Situada no centro da cidade, a escola oferece o ensino fundamental II nos dois turnos, matutino e vespertino. Atualmente a escola atende 302 alunos, conta com 16 professores e 10 servidores administrativos.

Tem como missão assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, dando oportunidade de condições para que todos possam adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilite à preparação intelectual, científica e profissional, reconhecendo-se como ser de transformação social.

g) Centro de Ensino de Tempo Integral – CETI- José de Araújo Rodrigues.

O Centro de Educação de Tempo Integral José de Araújo Rodrigues, fica localizado na Rua Luís Pinheiro, s/nº, Bairro Grande Vitória. Foi inaugurado no dia 28 de abril de 2022, pelo excelentíssimo Governador do Estado do Amazonas, Wilson Lima. Seu nome é em homenagem ao ilustre José de Araújo Rodrigues, codajaense nascido no ano de 1929, que dedicou sua vida ao serviço público e ao estudo da Amazônia. A escola oferece Ensino Médio nas 1ª, 2ª e 3ª séries, com capacidade para 960 alunos, das 7h às 16h. Dispõe de 32 professores e mais 28 servidores. Tem como objetivo geral, abranger as dimensões da vida do sujeito, possibilitando o desenvolvimento pleno das habilidades, competências e potencialidades do educando.

Sua Missão é promover educação de qualidade e equidade aos alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade, autonomia e preparando-os para ser o profissional que consiga desenvolver múltiplas habilidades e competências. Além disso, sua visão é ser uma Centro de Educação de Tempo Integral que fortaleça o protagonismo juvenil

por meio da formação integral do aluno e desenvolvendo o processo de aprendizagem na construção de seu projeto de vida e sua formação nos aspectos físicos, cognitivos, culturais e sócio emocional.

3.6 Participantes do estudo

Os participantes deste estudo foram os professores de todas as escolas mencionadas na unidade de estudo. Eles foram selecionados com base no critério de estarem atualmente cursando ou já terem concluído um Mestrado no Paraguai.

Outro critério a ser levado em consideração foi aceitar participar das pesquisas por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Pelo fato da cidade ser pequena e as escolas relativamente próximas, o convite para participar da pesquisa via questionário online (Google Forms) foi oficializado pessoalmente. Após a formalização do convite, os docentes receberam e assinaram os documentos referentes às suas respectivas participações na pesquisa. Dados preliminares, decorrentes do Diário de Campo do pesquisador, indicaram que o número aproximado de professores que preencheram os critérios para o estudo seria de aproximadamente 22 participantes.

3.7 Instrumentos de coletas de dados

A obtenção de dados desempenha um papel essencial em pesquisas de natureza qualitativa, exploratória e de estudo de caso, uma vez que possibilita a aquisição de informações precisas a respeito da temática estudada e do ambiente no qual a pesquisa é realizada. Isso implica na necessidade de seleção criteriosa dos meios de coleta utilizados, assim como na proficiência demonstrada pelo pesquisador na condução desse processo.

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 65) “Os instrumentos de coleta de dados e as técnicas de pesquisa podem ser diferenciados e variam a depender do tipo de pesquisa, dos sujeitos da pesquisa e da intenção da investigação.” Sendo assim, será utilizado como instrumento de coleta de dados nesta pesquisa, questionário online. Para Gil (2008), o questionário pode ser definido como uma técnica de investigação que envolve um conjunto de perguntas apresentadas a pessoas para obter informações sobre diversos aspectos. Os questionários podem ser auto aplicados, com as perguntas e respostas por escrito, ou aplicados com entrevistas/formulários, onde o pesquisador faz as perguntas e registra as respostas

oralmente. Dentre as vantagens da entrevista, Marconi e Lakatos (2003, p. 201 e 202) destacam:

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge o maior número de pessoas simultaneamente.
- c) Abrange uma área geográfica mais ampla.
- d) Economiza pessoal, tanto em adestramento quanto em trabalho de campo.
- e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
- h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
- j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
- l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis.

As autoras supracitadas salientam que dentre as desvantagens destacam-se as seguintes:

- a) Percentagem pequena dos questionários que voltam.
- b) Grande número de perguntas sem respostas.
- c) Não pode ser aplicado a pessoas analfabetas.
- d) Impossibilidade de ajudar o informante em questões mal compreendidas.
- e) A dificuldade de compreensão, por parte dos informantes, leva a uma uniformidade aparente.
- f) Na leitura de todas as perguntas, antes de respondê-las, pode uma questão influenciar a outra.
- g) A devolução tardia prejudica o calendário ou sua utilização.
- h) O desconhecimento das circunstâncias em que foram preenchidos torna difícil o controle e a verificação.
- i) Nem sempre é o escolhido quem responde ao questionário, invalidando, portanto, as questões.
- j) Exige um universo mais homogêneo. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 202).

Dessa forma, para a coleta de dados empregados nesta pesquisa, optamos por utilizar o questionário online via Google Forms, visto que o referido instrumento tem a capacidade de: (a) adquirir dados tanto dos participantes como do ambiente de estudo; (b) alcançar uma maior amplitude de pessoas; (c) se adaptar à disponibilidade de horários dos participantes da pesquisa; e (d) permitir um maior leque de perguntas, resultando em respostas mais autênticas, desprovidas de influências externas por parte do pesquisador.

Nesta pesquisa, o questionário terá dez questões (APÊNDICE D), das quais nove serão fechadas e apenas uma aberta para que o participante, se quiser, possa comentar ou discutir algum aspecto que talvez não tenha sido alcançado com as perguntas específicas. O questionário terá como propósito identificar os principais fatores motivadores que levam os professores codajenses a buscar formação continuada no Paraguai. Analisar os benefícios almejados pelos professores que concluíram cursos de Mestrado no país citado. Apontar os

desafios enfrentados pelos docentes de Codajás/Am., ao optarem por um curso de pós-graduação no Paraguai.

Os professores que concordaram em participar do estudo manifestaram sua aprovação assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – de forma presencial, como já mencionado nesta pesquisa. Posteriormente receberão o questionário do Google Form via e-mail para responder as perguntas. As questões presentes no questionário serão disponibilizadas no Apêndice deste trabalho acadêmico. Caso o participante desejar receber uma cópia do TCLE, poderá solicitá-la via e-mail.

4 ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS DADOS

Para a análise documental, utilizaremos os pressupostos teórico-metodológicos de Cellard (2012). Segundo o autor, o termo "documento" evoluiu ao longo do tempo, abrangendo não apenas textos escritos e arquivos oficiais, mas uma ampla variedade de vestígios do passado e testemunhos. A análise crítica do documento desempenha um papel crucial em toda análise documental, sendo essa avaliação crítica aplicada em cinco dimensões:

1. Contexto: Na primeira dimensão, é recomendado examinar o contexto histórico em que o documento foi produzido, considerando a sociedade da época e o público-alvo. Isso permite a observação dos conceitos utilizados pelos autores, sua argumentação, e a identificação de grupos, locais e personagens envolvidos.
2. O autor ou os autores: Na segunda dimensão, o autor destaca que a importância da contextualização e a análise crítica são essenciais para a interpretação de documentos históricos. Compreender a identidade do autor, seus interesses e motivações é fundamental para avaliar a credibilidade do texto, a interpretação de eventos, as posições transmitidas e possíveis distorções na reconstituição de acontecimentos.
3. Autenticidade e a confiabilidade do texto: A terceira dimensão tratada enfatiza a necessidade de abordar documentos históricos com um olhar crítico e cauteloso, considerando tanto a origem quanto a qualidade da informação que eles contêm.
4. Natureza do Texto: Na quarta dimensão, enfatiza-se a importância da análise crítica dos documentos, levando em conta sua natureza e o contexto de sua produção, ao mesmo tempo em que destaca a necessidade de equilíbrio na abordagem crítica.

5. Conceitos-chave e lógica interna do texto: Na quinta e última dimensão, o autor destaca a importância de compreender os termos, conceitos e a estrutura do texto ao analisar documentos, tanto antigos quanto mais recentes, a fim de obter uma interpretação precisa e contextualizada.

No que se refere às respostas dos professores às questões do questionário, adotaremos a Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011), segundo a autora a técnica de análise de conteúdos se configura como um conjunto de procedimentos. Ela está composta por três fases, sendo a primeira de pré-análise, esta etapa se configura pela organização e sistematização das ideias iniciais dos pesquisadores para estabelecer um programa de análise preciso.

A pré-análise tem três objetivos principais: estabelecer hipóteses e metas, selecionar documentos para análise e estabelecer indicadores para embasar uma interpretação final. Portanto, o objetivo desta fase é organizar e planejar visando uma pesquisa de análise de conteúdo. A segunda fase, a exploração do material, consiste em aplicar de forma sistemática as decisões tomadas durante a pré-análise. Durante essa etapa, que pode ser realizada manualmente ou com o auxílio de computadores, o programa é executado de maneira mecânica. Ela é descrita como longa e cansativa e consiste principalmente na codificação, decomposição ou enumeração de elementos com base em regras pré-estabelecidas.

A terceira etapa consiste no tratamento e interpretação dos resultados obtidos dos dados brutos para garantir que sejam válidos e significativos. Isso envolve a realização de operações estatísticas, como porcentagens ou análise fatorial, para produzir quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos que resumem as informações obtidas durante uma análise. Os resultados também são testados estatisticamente e validados para garantir sua robustez. Com base nos resultados confirmados e confiáveis, o analista pode fazer inferências e interpretações sobre as descobertas ou objetivos da pesquisa. Além disso, os resultados e as inferências podem servir como base para análises futuras que utilizam métodos diferentes ou exploram novos aspectos teóricos.

4.1 Interpretação dos dados

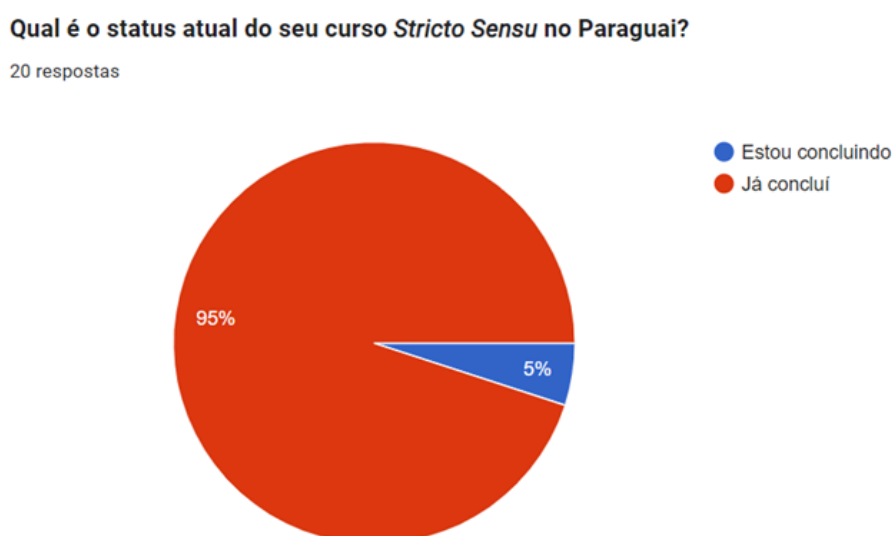
Fundamentado na Técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), este tópico da pesquisa apresenta a análise e interpretação dos dados obtidos a partir das informações coletadas por meio do questionário on-line via Google Forms enviado aos docentes que concordaram em participar do estudo em questão. O referido instrumento de

coleta de dados foi desenvolvido com o intuito de responder ao objetivo geral e aos objetivos específicos delineados nesta pesquisa. O formulário foi enviado aos participantes que consentiram em participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Embora 22 professores tenham concordado em participar, apenas 20 deles responderam ao questionário durante o período de aplicação, que ocorreu entre 28 de março e 28 de abril. Isso representa um retorno de 90,91% dos participantes que concordaram em participar efetivamente do estudo em questão. Além disso, para manter o anonimato dos respondentes, os participantes da pesquisa foram identificados pelas siglas "P1", "P2", "P3" e assim por diante, sendo que 12 professores responderam à questão aberta do formulário.

Após a coleta dos dados, foi realizada uma etapa inicial de análise conhecida como leitura flutuante, conforme proposto por Bardin (2011). Isso sugere uma leitura inicial dos dados para obter uma compreensão geral do conteúdo antes de uma análise mais detalhada. Posteriormente, os dados foram organizados de acordo com as questões do questionário e suas respectivas respostas, sendo dispostos em gráficos para facilitar a interpretação e a análise mais aprofundada.

Para facilitar a compreensão do conteúdo da pesquisa, organizamos os dados em duas seções. A primeira seção se concentra na caracterização geral dos participantes, onde iniciamos nossa análise de conteúdo com as três questões mais objetivas do questionário, que buscam retratar o perfil dos participantes da pesquisa, no que se refere ao status do curso *Stricto Sensu*, idade e tempo de atuação na educação. A segunda seção está voltada especificamente para responder ao objetivo geral e aos objetivos específicos desta pesquisa.

Figura 2 - (QUESTÃO 01) Status atual do curso *Stricto Sensu* dos professores de Codajás.



Fonte: elaborado pelo autor, 2024

Nosso estudo começa com a análise dos dados coletados referente aos status atual dos cursos dos professores do município de Codajás que escolheram realizar cursos de mestrado no Paraguai. Conforme ilustrado no gráfico acima (Figura 2), 95% dos professores já concluíram seus estudos de *Stricto Sensu*, enquanto 5% ainda estão em processo. Estes números, conforme nosso Diário de Campo, não apenas refletem a dedicação e esforço pessoal de cada participante para superar desafios e obter essa qualificação no exterior, mas também destacam a importância dessa formação avançada para enriquecer suas práticas educacionais e contribuir positivamente para o ensino em suas respectivas áreas de atuação.

Complementando essa análise, é interessante correlacionar esses dados com as informações mais recentes do Censo Escolar 2021 e do Censo da Educação Superior 2020, conduzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)³. De acordo com esses levantamentos, 2,2 milhões de pessoas exercem a profissão de professor na educação básica e 323.376 no ensino superior no Brasil. Em relação ao ensino superior, 35,2% dos professores possuem mestrado e 48,9% doutorado, com os doutores predominando na rede pública e os mestres na rede privada. (Brasil, 2022).

Em relação à educação básica, de acordo com o relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE), elaborado pelo INEP, em 2021, 44,7% dos professores possuíam formação em nível de pós-graduação. Em números absolutos, isso representa 997.699 professores com pós-graduação de um total de 2.230.891 docentes. Dentre as principais conclusões traçadas acerca da evolução da formação docente em pós-graduação na educação básica brasileira no período de 2013 a 2021 o item 2 aponta que:

2. O crescimento no percentual de professores com pós-graduação nesse período se deveu particularmente à titulação em nível de especialização. Em 2021, 40,7% dos docentes na educação básica possuíam o nível de especialização, 3,3% de mestrado e 0,8% de doutorado. (BRASIL, 2022. p. 354)⁴

Quanto a isso, a alta qualificação acadêmica, com muitos professores possuindo mestrado e doutorado, especialmente na rede pública, aponta para um corpo docente teoricamente bem preparado. Esse nível de formação acadêmica é um insumo fundamental

³ BRASIL. Ministério da Educação. **Dados revelam perfil dos professores brasileiros**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/dados-revelam-perfil-dos-professores-brasileiros>. Acesso em: 13 maio. 2024

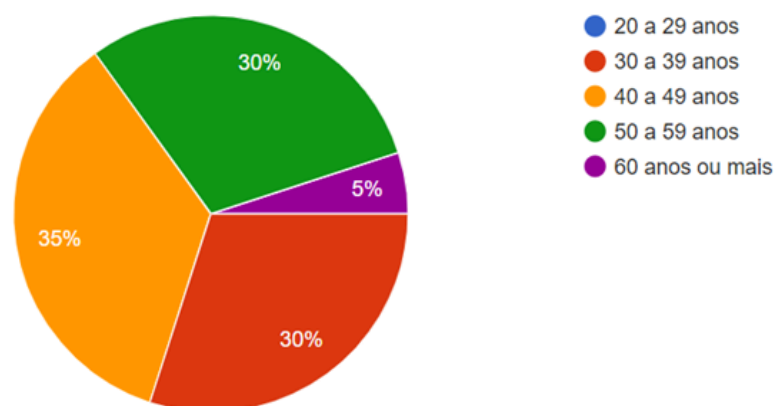
⁴ BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **RELATÓRIO DO 4º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2022**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf. Acesso em: 09 de jul de 2024.

para garantir a qualidade do ensino e a capacidade dos professores lidarem com os desafios educacionais contemporâneos. A presença de um grande número de mestres e doutores entre os professores reforça o compromisso com a área educacional e a contínua busca por aprimoramento profissional. No entanto, é essencial continuar incentivando o desenvolvimento acadêmico dos docentes para manter essa elevada qualificação e assegurar que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de alta qualidade.

Figura 3 - (QUESTÃO 02) faixa etária dos professores participantes da pesquisa.

Idade (selecione uma das alternativas)

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Quanto à idade dos professores, o gráfico acima (figura 3) revelou que nenhum dos participantes indicou ter entre 20 e 29 anos. A maioria dos respondentes 35% (7 professores) está na faixa etária de 40 a 49 anos, seguida por 30% que têm entre 30 a 39 (6 professores) anos e outros 30% (6 professores) com idades entre 50 e 59 anos. Por outro lado, apenas uma parcela de 5% (1 professor) dos participantes possui 60 anos ou mais.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a análise do perfil etário dos professores revela que a idade mais comum entre os docentes é de 39 anos nas instituições públicas e 40 anos nas instituições privadas. Essa predominância de professores na casa dos 30 e 40 anos destaca uma distribuição etária que pode ter implicações significativas para o planejamento de políticas educacionais, especialmente no que diz respeito à necessidade de reposição de professores à medida que esses profissionais se aproximam da aposentadoria.

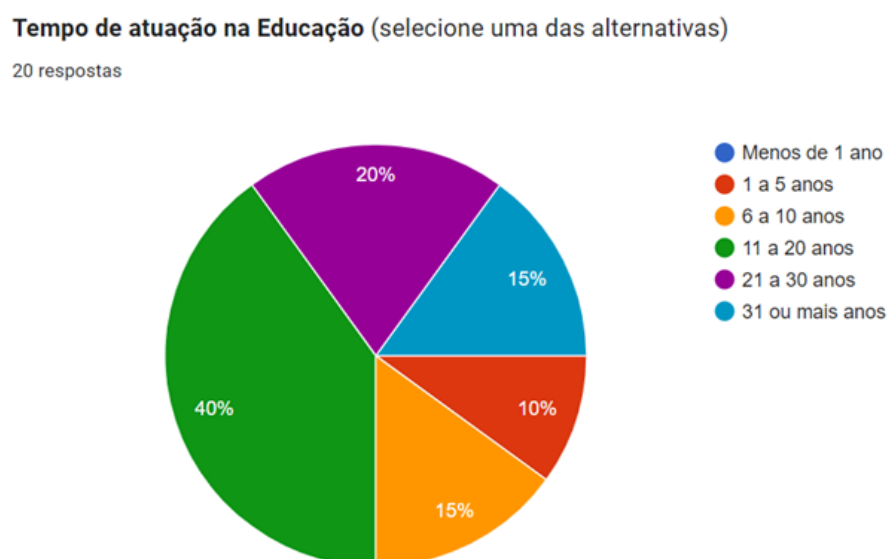
Conforme o relatório do Instituto Semesp e Mk Estatística⁵ (2021), intitulado 'Risco de apagão de professores no Brasil,' há uma escassez de docentes no país. O documento destaca a falta de novos profissionais para substituir os que estão se aposentando e a dificuldade em atrair jovens para a carreira docente. O relatório identifica três principais causas para a possível crise no quadro docente do país. Primeiro, há um desinteresse crescente dos jovens pela carreira de professor, refletido na baixa procura por cursos de licenciatura, devido à precarização da profissão, como salários baixos e falta de reconhecimento. Segundo, o envelhecimento do corpo docente, com muitos profissionais próximos da aposentadoria, agrava a escassez de novos professores. Terceiro, as condições de trabalho precárias, incluindo infraestrutura inadequada, falta de materiais de apoio, violência na sala de aula e problemas de saúde, levam muitos professores a abandonar a profissão. Esses fatores combinados ameaçam a qualidade da educação no Brasil, necessitando de ações urgentes para valorização e melhoria das condições de trabalho dos docentes.

Os dados do INEP sobre o perfil etário dos professores nas instituições públicas e privadas no Brasil refletem uma realidade semelhante à dos professores de Codajás que participaram do estudo. A concentração de docentes na faixa dos 30 aos 40 anos levanta preocupações sobre a futura escassez de profissionais qualificados na educação. Essa situação ressalta a importância urgente de políticas que atraiam e formem novos professores, além de melhorar as condições de trabalho e o reconhecimento da profissão. A decisão dos professores de Codajás em buscar formação no exterior pode ser entendida como uma estratégia para avançar na carreira educacional diante das limitações locais.

Muitos desses profissionais, próximos da aposentadoria, buscam no mestrado uma oportunidade de melhorar a remuneração no momento de se aposentarem. Contudo, é fundamental refletir sobre as condições precárias enfrentadas pelos professores, não apenas em Codajás, mas em todo o Brasil. Infraestruturas utilizadas, aliadas aos desafios socioeconômicos, abordam não apenas a permanência desses profissionais na carreira, mas também a qualidade do ensino oferecido diante desse cenário, tornando-se necessária a implementação de iniciativas que valorizem e apoiem os professores, assegurando, assim, uma educação de qualidade para os estudantes.

⁵ SEMESP. **Risco de apagão de professores no Brasil**. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-professores-no-brasil/> Acesso em: 01 de jul. 2024

Figura 4 - (QUESTÃO 03) tempo de atuação na educação dos professores participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Em relação ao tempo de atuação dos professores na educação, os dados da figura 03 nos revelam uma distribuição variada de experiências. Observa-se que 15% dos professores têm menos de um ano de atuação; Apesar de serem novos na profissão, esses professores já demonstram interesse em buscar avançar academicamente através de um curso de *Stricto Sensu*. Aqueles com experiência entre 1 e 5 anos representam 10% do total, enquanto 15% têm entre 6 e 10 anos de experiência. A faixa com maior representatividade é a dos professores que atuam há 11 a 20 anos, correspondendo a 40% dos participantes, o que sugere uma forte presença de educadores com ampla experiência no campo. Além disso, 20% dos professores têm entre 21 e 30 anos de atuação, e outros 15% possuem mais de 31 anos de experiência, demonstrando um percentual significativo de profissionais veteranos.

Souza (2013)⁶, em seu trabalho "O professor da educação básica no Brasil: identidade e trabalho", destaca que a maioria dos docentes da educação básica no Brasil possui uma considerável experiência profissional. Apesar da renovação dos quadros e do aumento nas contratações, os professores tendem a permanecer mais tempo na profissão. Este fenômeno pode estar relacionado às mudanças na previdência, que introduziram uma idade mínima e exigiram um tempo de contribuição específico para a aposentadoria, além de estabelecerem

⁶ SOUZA, Ângelo Ricardo. O professor da educação básica no Brasil: identidade e trabalho. The basic education teachers in Brazil: identity and labor. **Educar em Revista**, n. 48, p. 53-74, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FngnXxdLgh8tdkL4qs93QLS/?lang=pt#:~:text=Segundo%20o%20CPM%202003%2C%20quase,de%2010%20anos%20de%20trabalho>. Acesso em: 02 de jul. 2024

tetos máximos para os pagamentos aos aposentados. Tais reformas podem estar contribuindo para que os docentes permaneçam na ativa por mais tempo, seja adiando a aposentadoria, seja retornando ao trabalho após a aposentadoria, com novos contratos. Sobre a experiência dos professores da educação básica no Brasil, Souza (2013, p. 57) diz que: *"Segundo o CPM 2003, quase ¼ dos trabalhadores docentes estão na profissão há mais de 20 anos, e quase 70% têm mais de 10 anos de trabalho."*

A análise dos dados da pesquisa realizada com os professores do município de Codajás, em correlação com o trabalho de Souza, revela importantes insights sobre o perfil dos educadores e suas implicações para a qualidade do ensino. O autor destaca que a maioria dos docentes da educação básica no Brasil possui uma vasta experiência profissional, refletindo uma tendência de longa permanência na carreira docente, atribuída em parte às reformas previdenciárias.

Para Huberman (1999) a carreira docente é marcada por diferentes fases de desenvolvimento. Esses estágios refletem tanto o crescimento pessoal quanto as transformações na prática pedagógica ao longo dos anos. No início da carreira, que se estende até aproximadamente cinco anos de atuação, os professores geralmente demonstram entusiasmo e disposição para se aprimorar academicamente, o que se alinha aos 25% de educadores desta pesquisa que têm até cinco anos de experiência. Estes professores estão em um período de intensa descoberta e experimentação, buscando moldar suas práticas enquanto se adaptam ao ambiente escolar.

Conforme os anos passam, o ciclo de vida profissional dos professores avança para uma fase de estabilização, que Huberman (1999) situa entre seis e dez anos de carreira. Neste período, os educadores, que representam 15% de nossa amostra, começam a consolidar suas metodologias, encontrando um equilíbrio entre inovação e rotina. Para o referido autor, muitos começam a sentir uma leve diminuição no entusiasmo inicial, algo comum nesta fase de ajuste e maturação.

Os educadores com 11 a 20 anos de experiência, que correspondem a 40% dos docentes respondentes, estão em uma fase, que Huberman (1999), chama de diversificação e questionamento. Nesta etapa, segundo o referido autor, muitos reavaliam suas práticas e buscam novas abordagens para evitar a estagnação. Esta é uma fase crucial, onde o professor pode decidir se vai continuar inovando ou se estabilizará em uma zona de conforto (Huberman, 1999).

Por fim, os professores com mais de 21 anos de atuação, que somam 35% dos professores participantes, entram em uma fase de serenidade e distanciamento afetivo,

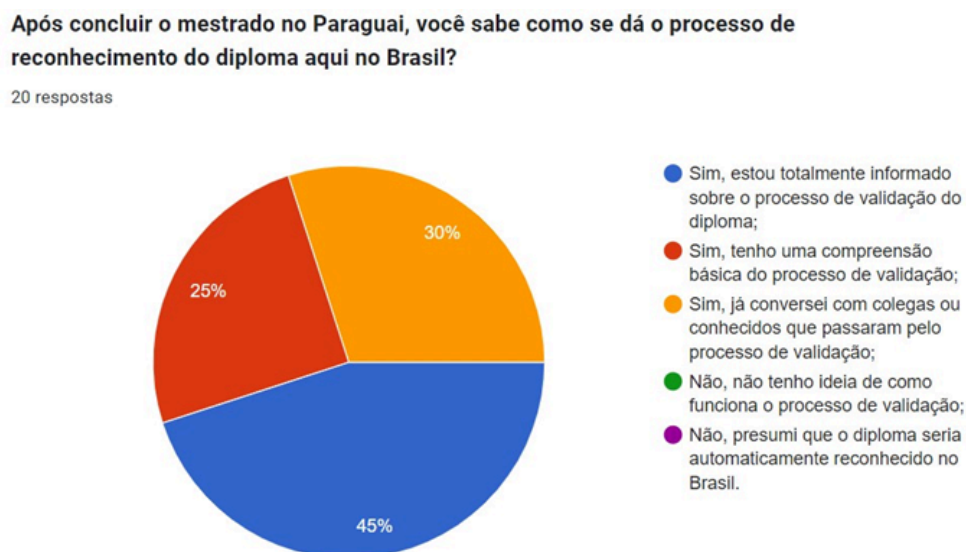
conforme descrito por Huberman (1999). Ainda de acordo com o autor, nesta etapa, muitos já não sentem a necessidade de provar suas capacidades, seja para si mesmos ou para os outros, e adotam uma postura mais reflexiva e menos envolvida emocionalmente com os desafios diários da sala de aula.

Dessa forma, a análise do ciclo de vida dos professores revela que a experiência acumulada ao longo dos anos molda significativamente o comportamento e as atitudes dos educadores. Compreender em que fase cada profissional se encontra é fundamental para oferecer o apoio adequado, promovendo seu desenvolvimento contínuo e contribuindo para a melhoria do ambiente educacional.

Diante do exposto, observa-se que em Codajás, a maioria dos professores participantes deste estudo possuem bastante experiência. No entanto, o pouco número de jovens docentes no município, com apenas 15% tendo menos de um ano de atuação, levanta preocupações sobre a falta de renovação no corpo docente. A disposição dos novos professores em buscar qualificação acadêmica é um sinal positivo, mas a profissão precisa ser mais atraente para os jovens por meio de melhores salários, condições de trabalho e oportunidades de progressão na carreira. A predominância de professores experientes é benéfica, mas é crucial refletir sobre as barreiras que dificultam a entrada de novos profissionais na docência para assegurar uma educação de qualidade a longo prazo.

Após esta explanação sobre os participantes da pesquisa, passaremos à segunda parte de nossa análise de dados, que visa descrever, analisar e interpretar as informações referentes às razões que levam os professores do município de Codajás a escolherem um curso de mestrado no Paraguai. Iniciaremos nossa análise verificando se os professores sabem como se dá o processo de reconhecimento do diploma de mestrado no Brasil após a conclusão do curso no Paraguai.

Figura 5 - (QUESTÃO 04) entendimento sobre o processo de reconhecimento de diploma de mestrado no Brasil.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

A análise da figura 04, nos mostra que há um bom nível de conhecimento sobre o processo de validação entre os professores que optam por fazer mestrado no Paraguai, mas também destaca a importância de fornecer informações atualizadas para todos os interessados em seguir essa trajetória acadêmica. Como podemos observar, os dados revelaram que 45% dos participantes estão totalmente informados sobre o processo de validação do diploma. Outros 25% dos respondentes indicaram ter uma compreensão básica do processo de validação, enquanto 30% afirmaram que já conversaram com colegas ou conhecidos que passaram pelo processo de validação. Nenhum participante assinalou as alternativas "Não, não tenho ideia de como funciona o processo de validação" ou "Não, presumi que o diploma seria automaticamente reconhecido no Brasil".

Esses resultados sugerem que todos os professores que responderam o questionário estão, de alguma forma, cientes que precisam passar pelos procedimentos necessários para o reconhecimento de seus diplomas obtidos no exterior. O fato de que 75% dos respondentes estão totalmente informados ou têm conhecimento prático através de conversas com colegas ou conhecidos indica um alto nível de conscientização sobre a importância de validar seus títulos para exercer a profissão de forma plena no Brasil. No entanto, a existência de 25% dos professores com apenas uma compreensão básica do processo aponta para a necessidade de mais informações e orientações claras sobre os procedimentos de validação de diplomas estrangeiros. Nesse sentido, é fundamental destacar a importância de informações e/ou

orientações aos professores sobre o processo de reconhecimento de diplomas obtidos no Paraguai.

De acordo com informações do Portal do MEC⁷, o Brasil não possui acordos de revalidação automática de diplomas de nível superior com outros países e para que um diploma de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) seja válido no Brasil, ele deve ser reconhecido por universidades brasileiras credenciadas, sejam elas públicas ou privadas, que possuam cursos de pós-graduação avaliados e reconhecidos na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional corrobora essa informação quando diz que diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior só podem ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior (Art. 48, § 3º, Lei nº 9.394, de 20/12/1996). A Portaria Normativa MEC nº 22, de 13 de dezembro de 2016, estabelece que a revalidação de diplomas de graduação pode seguir uma tramitação regular ou simplificada, com a documentação necessária variando conforme o tipo de tramitação. (Brasil, 2024).

O Ministério da Educação criou um portal específico para as pessoas que almejam reconhecer ou revalidar seus diplomas adquiridos no exterior aqui no Brasil – a Plataforma Carolina Bori. De acordo com o Portal Carolina Bori⁸, a plataforma foi criada para fornecer informações detalhadas sobre o processo de revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil, destinada tanto à sociedade civil quanto às instituições de ensino superior. O portal visa orientar e coordenar esse processo, facilitando a articulação de um sistema coordenado que oferece agilidade, transparência, coerência e previsibilidade. Antes da implementação do portal, a falta de um sistema eficiente causava diversos prejuízos, incluindo a insegurança sobre a equivalência de certificações obtidas no exterior, impactando qualidades nas políticas de internacionalização do ensino superior e limitando as alternativas de formação para a ciência brasileira. Além disso, as instituições de ensino superior enfrentaram dificuldades para decidir sobre o reconhecimento de diplomas e aproveitar oportunidades de cooperação internacional, especialmente com países emergentes (Brasil, 2024).

De acordo com a PORTARIA NORMATIVA N- 022 , DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016, que trata das regras e procedimentos que devem ser seguidos para garantir que os

⁷ BRASIL. Ministério da Educação. **Reconhecimento de Diploma de Pós-Graduação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/revalidacao-de-diplomas/reconhecimento-de-diploma-de-pos-graduacao>. Acesso em: 30 maio. 2024

⁸ BRASIL. Ministério da Educação. **Portal Carolina Bori: Revalidação/Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros**. Disponível em: <https://carolinabori.mec.gov.br/?pagina=comoFuncion>. Acesso em: 11 maio. 2024

diplomas estrangeiros atendam aos padrões educacionais brasileiros, garantindo a qualidade e a validade da formação acadêmica dos indivíduos que estudaram no exterior, as disposições gerais falam em seu artigo 1º que:

Art. 1º Os diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), expedidos por instituições estrangeiras de educação superior e pesquisa, legalmente constituídas para esse fim em seus países de origem, poderão ser declarados equivalentes aos concedidos no Brasil e hábeis para os fins previstos em lei, mediante processo de revalidação e de reconhecimento, respectivamente, por instituição de educação superior brasileira, nos termos desta Portaria.

§ 1º Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

§ 2º Os diplomas de mestrado e de doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.

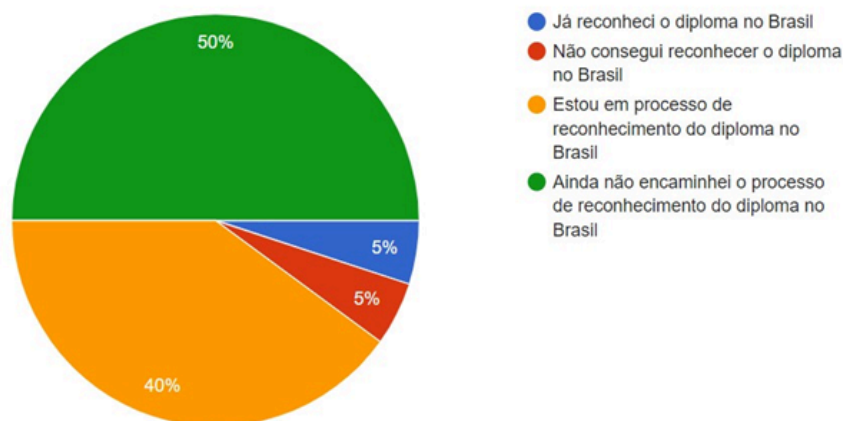
§ 3º A revalidação e o reconhecimento de diplomas obtidos em instituições estrangeiras caracterizam função pública necessária das universidades públicas e privadas integrantes do sistema de revalidação de títulos estrangeiros. (Brasil, 2016).

Com base nas informações dos dados, fica evidente que existe uma necessidade de orientação e suporte adequado para os professores que concluem seus mestrados no Paraguai e buscam a revalidação de seus diplomas no Brasil. Embora a plataforma Carolina Bori, criada pelo MEC, ofereça informações que orientam os professores e estes demonstrem estar cientes da necessidade de passar pelo processo de reconhecimento ou revalidação, nota-se que muitos ainda não sabem qual caminho seguir.

Figura 6 - (QUESTÃO 05) Somente para quem já concluiu o Mestrado no Paraguai.

Somente para quem já concluiu Mestrado no Paraguai:

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

A análise da próxima questão, figura 05, destinada exclusivamente aos professores que já concluíram o Mestrado no Paraguai, revelou os seguintes dados sobre o processo de reconhecimento de diplomas no Brasil: apenas 5% dos professores respondentes conseguiram reconhecer o diploma no Brasil, enquanto outros 5% não tiveram sucesso nesse processo. Um percentual significativo, 40%, está atualmente em processo de reconhecimento, indicando que quase metade dos professores está enfrentando a burocracia e os requisitos necessários para reconhecer ou revalidar seus diplomas. Por outro lado, metade dos professores, ou 50%, ainda não encaminharam o processo de reconhecimento de seus diplomas, o que pode sugerir uma falta de informação.

Diante desses dados, é fundamental abordar os acordos internacionais existentes entre Brasil e Paraguai que regulam a revalidação e o reconhecimento de títulos de cursos de *Stricto Sensu*. Esses acordos estabelecem as diretrizes e os procedimentos necessários para que títulos de cursos *Stricto Sensu* adquiridos no exterior sejam reconhecidos por instituições brasileiras, garantindo assim a validade e aceitação desses diplomas no território nacional. A cooperação entre Brasil e Paraguai em matéria educacional tem sido fortalecida ao longo dos anos, com o objetivo de promover a integração acadêmica e assegurar que os profissionais formados no exterior possam exercer suas atividades de forma regular e reconhecida no Brasil.

Neste contexto, o primeiro documento a ser abordado será a assinatura do Programa Executivo Nacional de Cooperação Educacional entre Brasil e Paraguai⁹ que marcou um avanço significativo na colaboração bilateral em educação. Este programa, que inclui a internacionalização da pós-graduação brasileira e a criação de redes de intercâmbio acadêmico entre diversas universidades dos dois países, visa não apenas fortalecer os laços acadêmicos, mas também facilitar o reconhecimento de diplomas e a inserção de profissionais formados no Paraguai no mercado de trabalho brasileiro. *“A proposta de cooperação abrange ações estratégicas, como a internacionalização da pós-graduação brasileira (por meio de cursos interinstitucionais) e o aprofundamento da troca bilateral na educação [...]”*. (Brasil, 2007). Além de promover o desenvolvimento educacional conjunto, a iniciativa reflete o compromisso mútuo em aprofundar a cooperação regional e bilateral, alinhando-se aos acordos internacionais que regulam o reconhecimento de títulos de cursos Stricto Sensu adquiridos no exterior.

Outro documento, a ser abordado será o Acordo sobre a Criação e a Implementação de um Sistema de Credenciamento de Cursos de Graduação para o Reconhecimento Regional da Qualidade Acadêmica dos Respectivos Diplomas no MERCOSUL e Estados Associados¹⁰. Este acordo visa estabelecer um sistema uniforme de avaliação e credenciamento dos cursos de graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior nos países membros, garantindo que todos os programas educacionais atendam a padrões de qualidade rigorosos e reconhecidos regionalmente. Embora o sistema de credenciamento do MERCOSUL seja um passo importante para assegurar a qualidade acadêmica dos cursos de graduação e facilitar a mobilidade acadêmica e profissional na região, ele não elimina a necessidade de processos formais de revalidação. Os diplomas de graduação não são reconhecidos automaticamente, mas o credenciamento pode tornar o processo de reconhecimento mais ágil e menos complexo. Diz o texto: *“O reconhecimento da qualidade acadêmica dos títulos ou diplomas de grau universitário que venha a ser outorgado em decorrência dos procedimentos ARCU-SUL não outorga, em si, direito ao exercício da profissão nos demais países.”* (Brasil, 2024).

⁹ BRASIL. Ministério da Educação. **Cooperação educacional com o Paraguai**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/221-2107596713/8001-sp-1577438133>. Acesso em: 17 de jun. 2024

¹⁰ BRASIL. Ministério da Educação. **Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de credenciamento de Curso de Graduação para o reconhecimento regional da qualidade Acadêmica dos respectivos diplomas no MERCOSUL e Estados Associados**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15502-decisao-cmc-1708&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 de jun. 2024

Além disso, um outro documento que tramita na Câmara dos Deputados é o Projeto de Lei 37/23¹¹, apresentado por um parlamentar daquela casa, que propõe a admissão e validação automáticas dos diplomas de pós-graduação emitidos por universidades dos países membros e associados do Mercosul para professores e pesquisadores que desejam atuar no Brasil. Esta iniciativa visa não apenas facilitar o intercâmbio de profissionais qualificados, como docentes e pesquisadores, mas também fortalecer os laços educacionais e científicos dentro do bloco. Além de simplificar o reconhecimento de diplomas, o projeto determina que a autenticação dos títulos de especialização, mestrado e doutorado seja realizada nas representações consulares dos países emissores, respeitando os acordos internacionais vigentes. Assim, busca-se promover uma maior integração acadêmica e científica entre os países do Mercosul, conforme as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), (Brasil, 2023).

Ante o exposto, podemos observar que os 95% dos professores respondentes ainda não conseguiram reconhecer seus diplomas em território nacional. Nas informações obtidas nos dados da questão anterior, observamos a necessidade de orientações e suporte adequado para os professores que concluem seus mestrados no Paraguai e buscam a revalidação de seus diplomas no Brasil. Embora existam acordos internacionais que regulamentam esse processo, como o Programa Executivo Nacional de Cooperação Educacional entre Brasil e Paraguai e o Acordo sobre a Criação e Implementação de um Sistema de Credenciamento de Cursos de Graduação no MERCOSUL, os dados mostram que a implementação da prática desses acordos enfrenta desafios. Além disso, iniciativas como o Projeto de Lei 37/23, que visa simplificar e acelerar o reconhecimento de diplomas de pós-graduação, são passos positivos, mas precisam ser acompanhados de ações concretas para garantir que os professores formados no exterior possam exercer suas atividades de forma regular e reconhecida no Brasil.

De acordo com informações obtidas, em nosso diário de campo, através de conversas informais com professores que optaram por fazer um curso de mestrado no Paraguai, na escola onde trabalhamos ou em reuniões pedagógicas promovidas pela Coordenação Regional de Educação deste município, percebemos que a informação sobre o tempo de espera que os professores aguardam para reconhecer seus diplomas não foi abordada nas perguntas do questionário do Google Forms que foi enviada para eles responderem. Considerando a

¹¹ Brasil. Câmara dos Deputados. **Projeto facilita validação de diploma de pesquisador emitido por universidade do Mercosul**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/937709-projeto-facilita-validacao-de-diploma-de-pesquisador-emitido-por-universidade-do-mercosul>. Acesso em: 17 de jun. 2024

importância dessa informação para o estudo em questão, decidimos trazer essa informação no Diário de Campo deste pesquisador.

Segundo o relato desses professores, a demora se deve principalmente às questões burocráticas exigidas pelas instituições que realizam o processo de revalidação. Essas exigências incluem a publicação de trabalhos científicos, como artigos, por exemplo, e, em alguns casos, o pagamento de uma taxa e a realização de uma nova defesa de dissertação no Brasil. Muitos professores mencionaram estar há mais de seis anos tentando passar por esse processo de reconhecimento, sem sucesso até agora. Vale ressaltar que alguns desses docentes, mesmo sem conseguir revalidar seu curso de mestrado, comentaram que estão retornando ao Paraguai para cursar o doutorado, enquanto outros já retornaram e até concluíram, agora procuram também o reconhecimento deste.

Para averiguar os relatos dos professores sobre as dificuldades enfrentadas no reconhecimento de seus diplomas de mestrado obtidos no Paraguai, foi realizada uma consulta no Portal Carolina Bori, que fornece informações detalhadas sobre o andamento dos processos de revalidação em diversas instituições brasileiras. Entre as instituições listadas no portal¹², foram selecionadas as três com o maior número de processos em andamento: a Universidade Cidade de São Paulo, com 105 processos em andamento e capacidade total para atendimento, mas com uma fila de 1.212 solicitações; a Universidade Federal de Alagoas, com 218 processos em andamento, sem informações disponíveis sobre a capacidade de atendimento, e 2 solicitações na fila; e a Universidade de Uberaba, com 184 processos em andamento, capacidade de atendimento para 100 processos e 40 solicitações na fila.

As normas internas dessas instituições confirmam as exigências apontadas pelos professores, como a necessidade de publicação de trabalhos científicos, pagamento de taxas que variam de R\$ 6.000,00 a R\$ 9.400,00 para mestrado e de R\$ 8.000,00 a R\$ 10.000,00 para doutorado, e, em alguns casos, a realização de uma nova defesa de dissertação no Brasil. Esses dados corroboram os relatos dos docentes, confirmando que as exigências burocráticas e financeiras são, de fato, barreiras a serem superadas no processo de revalidação de diplomas obtidos no exterior.

Como mencionado no início deste tópico, "Interpretação dos dados", os participantes da pesquisa foram identificados pelas siglas "P1", "P2", "P3" e assim por diante, sendo que 12 professores responderam à questão aberta do formulário. Nesse contexto, **P3**, o primeiro

¹² BRASIL. Ministério da Educação. **Portal Carolina Bori: Revalidação/Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros**. Disponível em: <https://plataformacarolinabori.mec.gov.br/consulta-publica/ofertavaga/listar-vagas-curso-area>. Acesso em 31 de ago de 2024.

participante a responder à questão aberta, que visava permitir aos professores acrescentarem informações que, porventura, não tivessem sido contempladas nas questões fechadas, fez o seguinte comentário: *“Além dos custos elevados de banca para defesa, apostilamento, aportes de vistos de estudante e burocracias com documentos para o reconhecimento do diploma, fazer mestrado no Paraguai não está tão barato quanto fazer no Brasil”*. Esse depoimento nos faz perceber que, embora o curso pareça mais acessível à primeira vista, ao somar todos os custos e processos burocráticos, o valor final pode ser comparável, ou até superior, ao de um mestrado no Brasil, desmistificando a ideia de que cursar o mestrado no Paraguai seria uma opção financeiramente mais vantajosa.

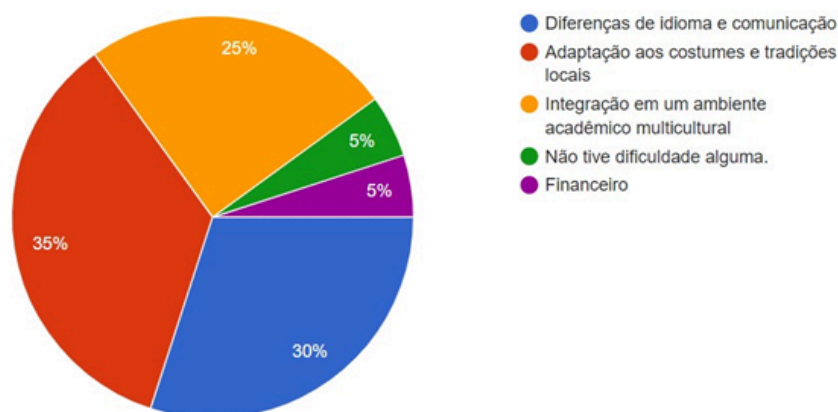
Essa demora e incerteza têm gerado frustração entre os docentes, que buscam validar suas qualificações para melhorar suas oportunidades de carreira e contribuição para a educação aqui no município. Alguns já consideram realizar outro curso de mestrado inteiramente aqui no Brasil. Um exemplo disso é um professor que, devido à dificuldade em reconhecer seus diplomas de mestrado e doutorado estrangeiros, desistiu de buscar a revalidação e optou por fazer um curso de mestrado no Brasil. Segundo o relato desse professor, em 2020 iniciou, presencialmente, em Manaus seu novo Mestrado em Educação tendo em vista a não validação de seus estudos no exterior.

Diante desses fatos, essa situação evidencia a complexidade e a frustração enfrentada pelos docentes que buscam validação de seus diplomas estrangeiros. É crucial que os órgãos responsáveis considerem formas de simplificar e agilizar esses processos, a fim de valorizar e aproveitar plenamente a qualificação dos profissionais que se esforçam para melhorar suas competências e contribuir para a educação em nosso município.

Figura 7 - (QUESTÃO 06) Principais desafios culturais

Quais são os principais desafios culturais que você acredita enfrentar ao optar por um curso de Mestrado no Paraguai?

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Os dados da sexta questão, apresentados na figura 06 que se encontra acima, revelam os principais desafios culturais enfrentados pelos professores ao optar por um curso de mestrado no Paraguai. Segundo as respostas, 30% dos professores apontaram a diferença de idioma e comunicação como a principal dificuldade, enquanto 35% mencionaram a adaptação aos costumes e tradições locais como um desafio significativo. Além disso, 25% destacaram a integração em um ambiente acadêmico multicultural como um obstáculo a ser superado. Apenas 5% dos respondentes indicaram não ter tido dificuldade alguma, e outros 5% mencionaram desafios financeiros.

Em nosso mapeamento de estudos sobre o tema desta dissertação que se encontra lá na relevância acadêmico-científica, o trabalho de Charara e Diaz (2023), se dedica a revelar o perfil dos estudantes estrangeiros de pós-graduação na Universidad Autónoma de Asunción, no Paraguai. Para os autores, as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes estrangeiros incluem a falta de fluência no espanhol, que foi apontada como o principal aspecto negativo da experiência de estudar no Paraguai. Além disso, uma parte considerável dos estudantes indicou que as despesas financeiras representavam uma grande dificuldade.

Essas dificuldades se assemelham aos desafios enfrentados pelos estudantes brasileiros mencionados no artigo de Castro e Lopes (2021), que também têm que superar barreiras econômicas e culturais para acessar a educação superior no exterior. Segundo os autores, ao analisar o perfil dos estudantes brasileiros que buscam pós-graduação stricto sensu em países do Mercosul, observa-se que muitos deles provêm de famílias com poucos recursos e,

inicialmente, não possuem o capital cultural e econômico necessário para tal investimento. No entanto, ao longo de suas carreiras no serviço público, conseguem acumular os recursos necessários para estudar no exterior. Essa trajetória demonstra como esses estudantes ajustam suas expectativas de sucesso ao converterem seu capital cultural em capital econômico, superando assim as barreiras de desigualdade social e cultural presentes no Brasil.

Embora os desafios como a falta de domínio do idioma espanhol e as despesas financeiras sejam apontados na mobilidade acadêmica pelos autores supracitados, Souza (2014)¹³ apresenta uma perspectiva positiva quanto a isso. O autor comenta que a procura por estudos em países latino-americanos tem aumentado devido a fatores econômicos e à semelhança entre o espanhol e o português, o que facilita a adaptação dos estudantes brasileiros, proporcionando uma integração mais natural e enriquecedora para a formação profissional em nível de mestrado e doutorado no Mercosul. A resposta de um dos participantes de nossa pesquisa, identificado como **P1**, reforça a perspectiva de Souza ao acrescentar, em nossa questão aberta o seguinte comentário, *"Outro aspecto positivo é que o tempo que ficamos estudando fora do Brasil é exclusivo para o curso, além de conhecermos e atentarmos em outro universo cultural."*

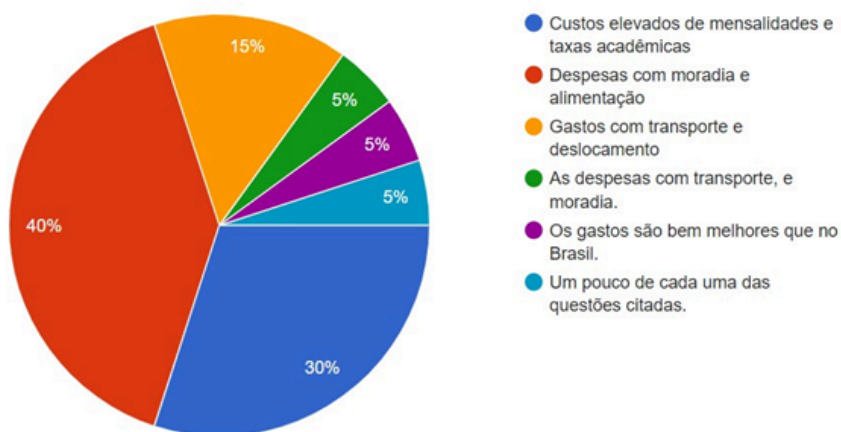
Sendo assim, ao considerar os desafios culturais enfrentados pelos professores do município de Codajás, que optam por um mestrado no Paraguai, é evidente que a adaptação vai além das questões acadêmicas, abrangendo também aspectos linguísticos, culturais e financeiros. Muitos professores enfrentam dificuldades com a diferença de idioma e comunicação, enquanto outros precisam se adaptar aos costumes e tradições locais. A integração em um ambiente acadêmico multicultural também se mostra um desafio considerável. No entanto, em contraste a essas dificuldades, Souza (2014), nos mostra pontos positivos, quando diz que a procura por estudos em países como o Paraguai tem aumentado devido a fatores econômicos e à semelhança entre o espanhol e o português, o que facilita a adaptação dos estudantes brasileiros. Nesse sentido, esses resultados evidenciam a necessidade de apoio e preparação cultural para facilitar a adaptação dos professores brasileiros em contextos educacionais estrangeiros, para poder promover uma experiência acadêmica mais conectada e agradável.

¹³ SOUZA, Cláudia Alves de. **Formação profissional em nível de mestrado e doutorado no Mercosul: o poder político, o pensamento e o conhecimento produzido**. Disponível em: <http://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN04/Forma%C3%A7%C3%A3o-profissional-em-n%C3%ADvel-de-mestrado-em-doutorado-no-mercosul-SOUZA-p133-150.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023

Figura 8 - (QUESTÃO 07) Fator financeiro

Quais são os principais desafios financeiros que você acredita enfrentar ao optar por um curso de Mestrado no Paraguai?

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Analisando as respostas da sétima questão, que aborda os principais desafios financeiros enfrentados pelos professores deste estudo, podemos observar que a maior parte dos respondentes, 40%, apontou as despesas com moradia e alimentação como o principal obstáculo financeiro. Em seguida, 30% dos professores indicaram que os custos elevados de mensalidades e taxas acadêmicas representam um desafio significativo. Além disso, 15% mencionaram os gastos com transporte e deslocamento como uma preocupação financeira. Uma parcela de 5% dos professores relatou que as despesas com transporte e moradia são consideráveis, enquanto outros 5% avaliaram que os gastos no Paraguai são bem melhores em comparação com o Brasil. Por fim, 5% dos participantes afirmaram enfrentar um pouco de cada um dos desafios citados, indicando uma combinação de fatores financeiros que dificultam a realização do mestrado no país vizinho.

Com base no trabalho de Castro (2019) que se encontra em nossos achados, e que aborda as trajetórias escolares de estudantes em busca de diplomas *stricto sensu* semipresencial de países do Mercosul, podemos observar que muitos desses alunos enfrentam dificuldades financeiras ao longo de suas jornadas educacionais. A autora destaca que, desprovidos de capital econômico, esses estudantes relatam desafios com transporte, aquisição de materiais escolares, e despesas com alimentação, entre outras coisas como obstáculo para quem pretende realizar um curso de mestrado no exterior.

Segundo Charara e Diaz (2023, p. 9), em sua obra, que também está entre os nossos trabalhos selecionados, os autores buscam revelar o perfil dos estudantes estrangeiros de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado em ciências da educação na Universidad Autónoma de Asunción no Paraguay. Quando questionados sobre as dificuldades de estudar no exterior, *“dos 100 estudantes que participaram da pesquisa, 45% afirmaram que a maior dificuldade é a as despesa financeira”*

Essas questões financeiras, mencionadas pelos participantes do estudo dos autores supracitados, também aparecem com frequência nas discussões informais entre os professores codajaenses participantes do estudo em questão. Um ponto importante destacado é que, embora as mensalidades dos cursos de mestrado no Paraguai sejam bem mais acessíveis do que no Brasil, o que se torna um grande atrativo para muitos, os gastos adicionais como, transporte, moradia, alimentação e as taxas relacionadas ao processo de reconhecimento dos diplomas aqui no Brasil, ainda representam desafios que não podem ser ignorados.

É unânime entre os docentes que esses custos representam um grande desafio financeiro que deve ser levado em conta. No entanto, há um consenso de que, mesmo com essas dificuldades, optar por realizar uma pós-graduação no Paraguai é bem mais acessível se comparado com o Brasil. Contudo, a realidade nos leva a questionar pelo preço dessa escolha quando muitos não conseguem concluir seu processo de reconhecimento de diplomas no Brasil.

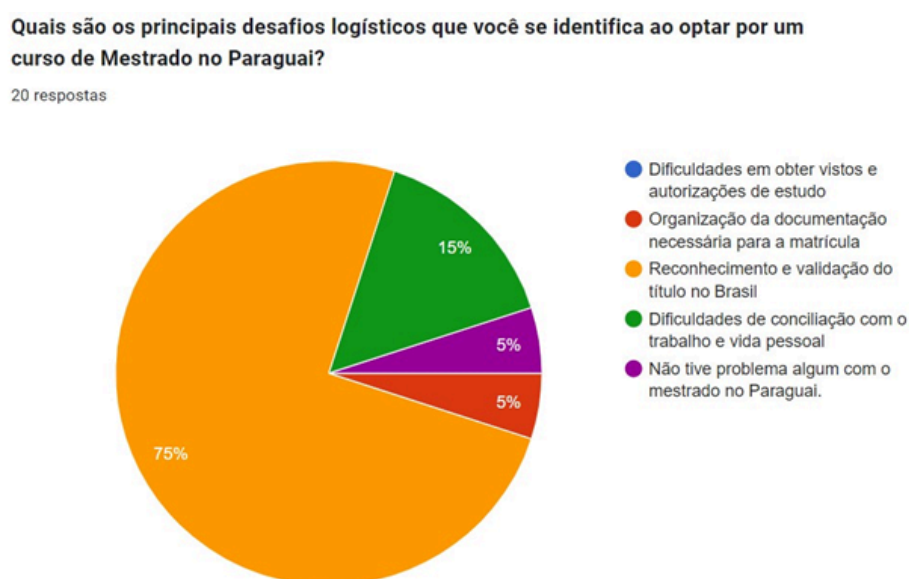
O comentário de um dos professores participantes deste estudo, feito em nossa questão aberta, sugere que o mestrado no Paraguai atrai mais estudantes em comparação com o Brasil, porque há uma maior oferta de cursos e as mensalidades são mais acessíveis. No entanto, para este docente, as despesas com viagens, mesmo que de forma anual, ao Paraguai, que podem ser altas, acabam compensando essa economia inicial. Dessa forma, apenas pessoas com condições financeiras adequadas conseguem arcar com os custos totais do curso, que incluem não apenas as mensalidades, mas também os gastos com deslocamento e estadia. Segundo este participante, identificado como **P2**: *“O mestrado no Paraguai, é mais procurado devido suas ofertas serem muito maiores que no brasil, as mensalidades são mais baratas, mas as viagens de um mês ficam muito caras, e por esse motivo também só faz quem tem condições financeiras.”*

Por outro lado, **P1**, que também fez um comentário sobre nova cultura, destacou que, apesar dos obstáculos, como os custos adicionais e a necessidade de adaptação a um novo contexto cultural, o valor das mensalidades no Paraguai é consideravelmente mais acessível, o que torna essa opção atraente do ponto de vista econômico para muitos estudantes. Segundo

P1 “Os desafios são muitos, porém em comparação com o custo da mensalidade no Brasil, o Mestrado no Paraguai sai muito mais viável financeiramente.”.

Neste sentido, considerando os desafios financeiros relatados pelos professores em nosso Diário de Campo, que incluem despesas com moradia, alimentação, mensalidades, taxas acadêmicas e transporte, e confirmados pelos dados extraídos das informações dos gráficos, é evidente que a questão financeira apresenta um grande obstáculo para quem busca por uma pós-graduação no exterior. As observações de Castro (2019) e Charara e Diaz (2023) corroboram essas dificuldades, destacando que muitos estudantes enfrentam desafios financeiros ao longo de suas jornadas educacionais. A combinação desses fatores pode ser desanimadora, mas é importante ressaltar que a determinação dos professores codajenses em buscar uma qualificação no exterior, apesar dos obstáculos, reflete um forte desejo de aprimoramento acadêmico e profissional. Essa escolha, embora onerosa, é vista como uma oportunidade para expandir horizontes e obter uma formação continuada, que pode não ser tão acessível no Brasil. Assim, é crucial que políticas públicas e institucionais sejam desenvolvidas para apoiar esses profissionais, facilitando o reconhecimento de diplomas estrangeiros e proporcionando auxílio financeiro, a fim de valorizar e potencializar suas contribuições para a educação em nosso município.

Figura 9 - (QUESTÃO 08) Desafios logísticos



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

De acordo com os dados da oitava questão, que busca saber quais são os principais desafios logísticos enfrentados pelos professores ao optar por um curso de mestrado no Paraguai, observamos que 75% dos participantes apontaram o reconhecimento e validação do título no Brasil como o principal obstáculo. Além disso, 15% dos professores relataram dificuldades em conciliar o curso com o trabalho e a vida pessoal. Apenas 5% mencionaram a organização da documentação necessária para a matrícula como um desafio, e outros 5% afirmaram não ter tido problema algum com o mestrado no Paraguai. Vale destacar que, nenhum dos professores respondentes assinalou ter dificuldades em obter vistos e autorizações de estudo, indicando que este aspecto específico não representa um obstáculo para aqueles que buscam essa formação no exterior.

Dado ao fato de sua importância, essa questão que diz respeito aos desafios logísticos enfrentados para se fazer um mestrado no Paraguai é amplamente relatada e discutida pelos docentes codajaenses em nossas conversas informais. Entre os desafios mais comentados estão a conciliação do trabalho e da vida pessoal com as exigências acadêmicas do mestrado, e a necessidade de reconhecimento dos diplomas estrangeiros pelos órgãos competentes para terem validade legal aqui no Brasil. Este último ponto tem causado bastante dor de cabeça aos professores, consequentemente frustração e desânimo, até mesmo entre aqueles que demonstram alto empenho e dedicação em seus estudos.

O comentário de **P9** valoriza a flexibilidade e o custo reduzido do mestrado no Paraguai, mas também está ciente dos desafios adicionais relacionados ao reconhecimento do diploma no Brasil. Assim diz o respondente, *“Acredito por ser um curso que é possível estudar apenas nos períodos de férias, onde não exige dos mestrandos estudo por tempo integral por dois anos, e com valores mais acessíveis, apesar que no final tenhamos que reconhecer o diploma no Brasil.”*

De acordo com Castro e Lopes (2021, p. 127), em seu artigo que tem por objetivo *“identificar e analisar o perfil dos pós-graduandos brasileiros que optaram por cursar a pós-graduação stricto sensu em dois países do Mercosul e as suas percepções sobre a modalidade de formação e a questão do reconhecimento do curso”*, os entrevistados apontaram vários aspectos negativos ao cursar pós-graduação no exterior. Entre os desafios mencionados estão a necessidade de deslocamento, a distância da família, condições climáticas adversas durante o inverno, diferença de fuso horário, além de questões burocráticas como a obtenção de passaporte e realização de exames médicos. Um ponto crítico adicional destacado por três participantes do referido trabalho, foi a obrigatoriedade de submeter o diploma estrangeiro aos processos de reconhecimento no Brasil.

Mesmo tendo que validar seus títulos, muitos estudantes brasileiros buscam pós-graduação em países como o Paraguai devido às altas exigências de formação e à falta de vagas públicas no Brasil, acreditando que o processo de reconhecimento será simples. Contudo, apesar da crença de que os diplomas desses países seriam facilmente reconhecidos no Brasil por fazerem parte do Mercosul, a legislação brasileira não prevê o reconhecimento automático de títulos estrangeiros, resultando em desafios adicionais para esses profissionais (Conceição; Amorim; Real, 2020).

Concernente a isso, Mazzuoli (2011) comenta que é um equívoco comum acreditar que os títulos obtidos em países do MERCOSUL não necessitam de revalidação nacional para surtirem efeitos no Brasil. O Acordo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Estados Partes do MERCOSUL visa apenas regular parcerias multinacionais temporárias e intercâmbios acadêmicos. Dessa forma, a admissão de títulos para atividades temporárias de docência e pesquisa no Brasil não implica validação ou reconhecimento permanentes, sendo necessária a revalidação dos títulos para o exercício contínuo de atividades acadêmicas ou profissionais.

Com o aumento do número de brasileiros buscando o reconhecimento de seus títulos de pós-graduação obtidos no exterior, as universidades e outras instituições de ensino superior no Brasil estão enfrentando grandes dificuldades para validar esses diplomas estrangeiros em território nacional. Como resultado dessa sobrecarga no sistema responsável por esse reconhecimento, novas políticas foram formuladas e muitos casos foram judicializados.

Real e Costa (2019), corroboram essa informação quando dizem que apesar das iniciativas do MEC para facilitar o processo de revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros, as universidades brasileiras enfrentaram diversos conflitos que levaram à judicialização da questão. As principais causas foram a recusa e lentidão das universidades em reconhecer esses diplomas e a demora na aprovação de um projeto de lei que visava a simplificação do processo de revalidação para títulos obtidos no Mercosul.

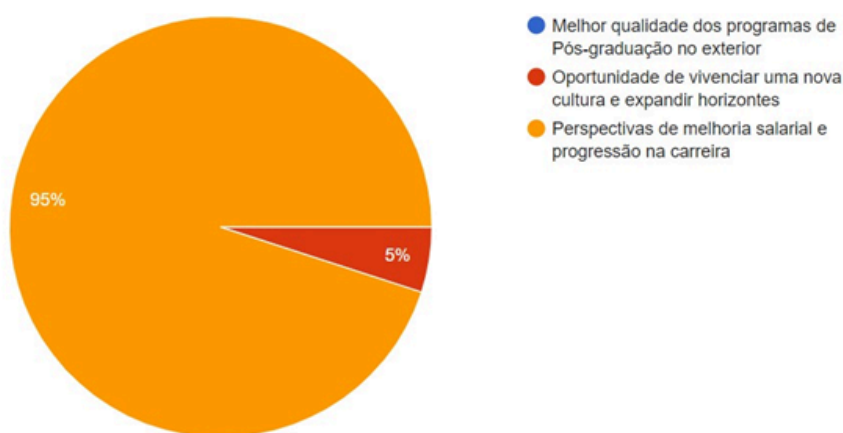
Ainda segundo Real e Costa (2019), em seu artigo que busca expor a postura do poder judiciário em relação aos processos de reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos no exterior, após a análise de decisões judiciais disponíveis nos sites oficiais desses tribunais, verificou-se que nenhuma das dezoito decisões do STJ e das dez ações do STF favoreceu os requerentes. Além disso, o STF declarou inconstitucionais as leis estaduais que permitiam a promoção de servidores públicos com base nesses títulos. Assim, o Judiciário transferiu a responsabilidade do reconhecimento dos títulos estrangeiros para as universidades.

Apesar desses desafios, os professores codajaenses continuam lutando para concluir seus estudos, pois eles enxergam no mestrado no Paraguai uma oportunidade valiosa para seu desenvolvimento profissional e acadêmico. No entanto, é crucial que os futuros pós-graduandos *Stricto Sensu* estejam cientes das complexidades envolvidas no processo de reconhecimento de títulos estrangeiros no Brasil. Além disso, a judicialização crescente deste tema revela a necessidade urgente de políticas mais claras e eficientes, que possam facilitar a integração desses profissionais no mercado de trabalho brasileiro. Nesse sentido, a articulação entre universidades, órgãos governamentais e legisladores é fundamental para promover um sistema mais ágil, que reconheça e valorize a formação adquirida no exterior, contribuindo para o enriquecimento acadêmico e profissional no país.

Figura 10 - (QUESTÃO 09) Fatores que influenciaram na decisão

Quais são os principais fatores que influenciaram sua decisão de buscar um curso de Mestrado no Paraguai?

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Os dados da nona questão, que investiga os principais fatores que influenciaram a decisão dos professores do município de Codajás de buscar um curso de mestrado no Paraguai, destacam a importância das perspectivas financeiras e de avanço profissional como os principais motivadores para a busca de formação no Paraguai. A maioria, 95%, foi motivada pela perspectiva de melhoria salarial e progressão na carreira. Apenas 5% dos participantes apontaram a oportunidade de vivenciar uma nova cultura e expandir horizontes

como fator decisivo. Contudo, nenhum professor indicou que a melhor qualidade dos programas de pós-graduação no exterior foi um motivo influente na escolha.

O comentário de **P7** destaca a persistência dos docentes em buscar melhores oportunidades educacionais, mesmo diante das dificuldades e barreiras sociais no Brasil, e valoriza a coragem e o sacrifício necessário para alcançar essas metas no exterior. Segundo ele:

Conquistar novos horizontes parece estar no Dna do ser humano. Então, quando esta necessidade exige ser saciada, o indivíduo busca todos os meios para satisfazê-la. É exatamente o que está ocorrendo com os docentes amazonenses, que não vendo outra alternativa para elevar seu nível estudo, dentro da sua área de atuação, buscam formação *Strictu sensu* em outros países que facilitam essa conquista. No Brasil, certos níveis de formação, assim, como, graduações específicas (medicina), ainda estão sob o controle de classes sociais hegemônicas que dificultam o acesso da grande massa. Então, o jeito é recorrer a altos sacrifícios. Existe um aforisma japonês, do código de ética samurai, que diz: "quem não está disposto a se arriscar, não ganha nada!"

Os dados da nona questão refletem uma realidade que também é bastante discutida entre os professores de Codajás: a busca por um mestrado no Paraguai é fortemente influenciada pela perspectiva de melhoria salarial e progressão na carreira. Isso é especialmente relevante para aqueles que já são efetivos e veem na formação uma oportunidade de aumentar seus rendimentos. Já para os professores não efetivos, a obtenção de uma boa pontuação nos processos seletivos, visando a conquista de uma vaga, é o fator que determina a ida dos professores ao exterior fazer uma formação continuada, visto que, para estes, a obtenção de uma pós-graduação, seja ela *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, não lhes garante aumento salarial. Como bem destaca **P4** quando diz que “*Alguns professores não são efetivos e com o mestrado concluído terão chance de ganhar vagas sempre que tiver seletiva.*”. Embora apenas 5% dos participantes mencionam a oportunidade de vivenciar uma nova cultura como motivador, e nenhum professor destaca a qualidade superior dos programas de pós-graduação no exterior, fica claro que as considerações financeiras e de avanço profissional são as principais forças motrizes para a escolha de um mestrado no Paraguai.

Segundo informações do MEC¹⁴ o piso salarial dos professores da rede pública de educação básica em início de carreira foi reajustado em 12,84% para o ano de 2020, aumentando de R\$ 2.557,74 para R\$ 2.886,24. Esse reajuste, anunciado pelo presidente Jair

¹⁴ BRASIL. Ministério da Educação. **MEC divulga reajuste do piso salarial de professores da educação básica para 2020**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/piso-salarial-do-professor>. Acesso em 25 jul 2024

Bolsonaro e pelo ministro da Educação Abraham Weintraub, à época, é previsto pela Lei do Piso (Lei 11.738/2008), que estabelece a atualização anual do piso salarial do magistério no mês de janeiro (Brasil, 2020).

Ainda de acordo com informações do MEC, garantir boas condições de trabalho, progressão na carreira e remuneração justa para os profissionais da educação básica, além de atrair novos talentos para o magistério, são desafios enfrentados pelos secretários de educação nos estados e municípios brasileiros. A Lei nº 11.738/2008, que instituiu o piso salarial nacional para esses profissionais, também impõe a criação ou atualização dos planos de carreira e remuneração até o final do ano. Além disso, a Resolução nº 2/2009 do CNE orienta que esses planos incluam progressão salarial baseada em titulação, experiência, desempenho e aperfeiçoamento pessoal, preferencialmente com jornada de trabalho em tempo integral. O piso salarial nacional, atualizado anualmente, começou em R\$ 950 para professores de nível médio com jornada de 40 horas semanais, conforme previsto na legislação que regulamenta o Fundeb (Brasil, 2020).

Ferreira *et al.* (2020) realizaram um estudo com participantes de um programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, no qual investigaram a percepção dos docentes sobre a desvalorização profissional e seus efeitos na motivação e no desempenho em sala de aula. Os resultados indicaram que, embora as percepções sobre a desvalorização variem, a questão salarial foi unanimemente identificada como um fator crítico que afeta negativamente a motivação dos professores, influenciando diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Além disso, o estudo também destaca o desinteresse crescente dos jovens pela docência, visto como reflexo da desvalorização.

Na obra de Castro (2019), os entrevistados que optaram por cursar pós-graduação *stricto sensu* semipresencial em países do Mercosul destacaram diversos benefícios dessa escolha. Entre os principais pontos positivos mencionados estão a vivência de novas realidades, o enriquecimento cultural e acadêmico, a facilidade de continuidade nos estudos até o doutorado, e a valorização recebida tanto das universidades quanto da comunidade local. Além disso, as mensalidades mais acessíveis em comparação com os programas brasileiros e a possibilidade de reconhecimento do diploma no Brasil foram fatores determinantes. A motivação dos estudantes abrangeu desde a satisfação pessoal e a aquisição de novos conhecimentos até a inspiração de outras pessoas e a busca por progressão financeira.

O respondente identificado como **P12** compartilhou uma opinião semelhante quando respondeu nossa questão aberta, para este professor:

Estudar fora do País traz uma vantagem a mais, pelo fato de você ter a oportunidade de vivenciar outras culturas, outras realidades e ampliar sua visão de mundo. Levando o indivíduo a uma reflexão, mais profunda, sobre sua participação na transformação da sociedade, mediante o conhecimento adquirido.

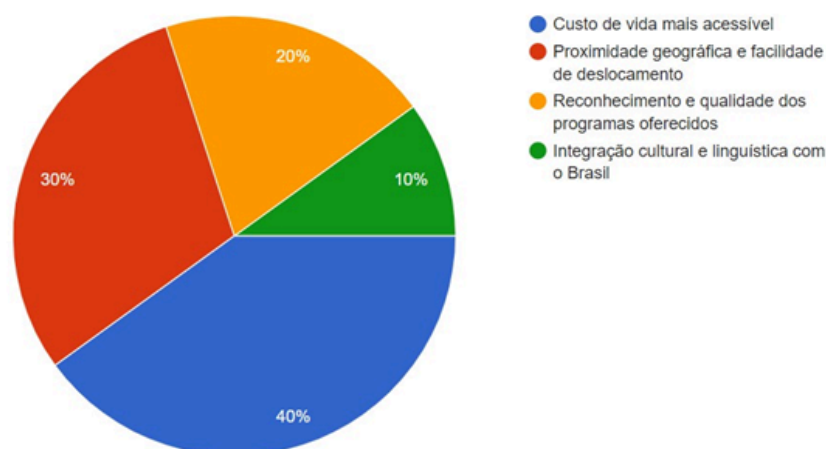
Nesse sentido, podemos perceber que a decisão dos professores de Codajás em buscar um curso de mestrado no Paraguai reflete a insatisfação com a valorização profissional e as oportunidades de crescimento oferecidas no Brasil. As perspectivas financeiras e a possibilidade de avanço na carreira surgem como os principais fatores motivadores, indicando que a busca por formação no exterior é vista como uma estratégia para superar as limitações impostas pelo sistema educacional brasileiro. A escolha de um curso em outro país do Mercosul, como o Paraguai, sugere uma busca pragmática por qualificação, em que o reconhecimento do título no Brasil é mais valorizado do que a qualidade acadêmica em si.

Essa tendência aponta para uma realidade em que as condições econômicas e as oportunidades de ascensão na carreira têm maior peso do que o prestígio acadêmico. A falta de referência à qualidade dos programas de pós-graduação no exterior como um fator determinante sugere que, para esses professores, o título é um meio para alcançar melhorias financeiras e reconhecimento profissional. Isso destaca a necessidade de políticas públicas que não apenas ofereçam salários mais dignos, mas também promovam o desenvolvimento e a valorização da carreira docente no Brasil.

Figura 11 - (QUESTÃO 10) Vantagens de fazer mestrado no Paraguai

Na sua opinião, quais são as principais vantagens de optar por um curso de Mestrado no Paraguai em relação a outros países do Mercosul?

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Quanto à opinião dos participantes deste estudo em relação às principais vantagens ao realizar um curso de mestrado no Paraguai comparado a outros países do Mercosul, os resultados da décima questão indicam que aspectos econômicos, logísticos, qualidade educacional e familiaridade cultural são considerados vantagens-chave na escolha desse tipo de formação. 40% dos respondentes destacaram o custo de vida mais acessível como a principal vantagem. Em seguida, 30% mencionaram a proximidade geográfica e a facilidade de deslocamento como fatores favoráveis. Além disso, 20% dos professores reconheceram a qualidade dos programas oferecidos no Paraguai como uma vantagem significativa. Finalmente, 10% dos respondentes apontaram a integração cultural e linguística com o Brasil como um benefício importante ao optar por essa formação no país vizinho.

Segundo Charara e Ruiz Diaz (2023), o Paraguai se destaca como um destino atrativo para estudantes de diversos países, incluindo o Brasil, devido a fatores como a proximidade geográfica, a boa relação diplomática com outros países, e a vantagem linguística, já que, além do guarani, o espanhol é amplamente falado. Além disso, o autor destaca que o custo de vida no Paraguai é significativamente mais baixo quando comparado a outros países da região, graças à estabilidade e desvalorização da moeda local em relação ao euro e ao dólar. Com um grande número de universidades, principalmente privadas, pouca burocracia, e uma cultura receptiva, o Paraguai torna-se uma alternativa viável para a qualificação acadêmica e enriquecimento cultural para estudantes estrangeiros (Sharara; Dias, 2023).

Conceição, Amorim e Real (2020), destacam que um dos motivos pelos quais muitos estudantes escolhem fazer pós-graduação em países da América Latina, como o Paraguai, é a ausência de processos seletivos rigorosos, como vestibulares, o que facilita o ingresso nessas instituições. Para as autoras, fatores como a proximidade geográfica com o Brasil e a valorização da moeda brasileira em comparação às moedas locais tornam o custo dos cursos mais acessível.

No entanto, as instituições acolhedoras desses países geralmente não possuem um reconhecimento acadêmico significativo, o que pode limitar o prestígio dos diplomas obtidos (Conceição; Amorim; Real, 2020). Em nossa pesquisa, que visa investigar os motivos pelos quais os professores do município de Codajás/AM optam por cursos de mestrado no Paraguai, **P8**, ao responder à única questão aberta, trouxe um relato que complementa essa perspectiva, destacando outros aspectos do processo, segundo este respondente:

Um dos aspectos importantes é saber da veracidade do diploma disponibilizado pela UNIDA, o custo da mensalidade é acessível e as aulas presenciais disponibilizadas

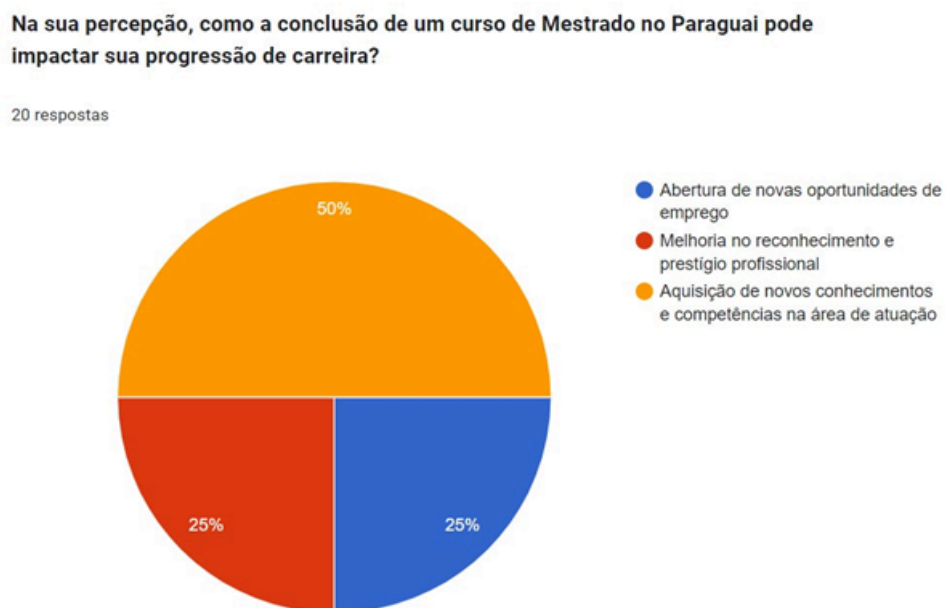
trazem muito conhecimento pela diversidade cultural tanto dos professores como dos alunos que integram a turma.

Conforme destacado por Castro (2019), a presença de estudantes brasileiros no Paraguai tem gerado benefícios significativos para a economia local. A autora menciona que o aumento no fluxo de estudantes e turistas brasileiros tem impulsionado o comércio, os serviços e as instituições educacionais na cidade. Esse fenômeno ilustra uma das vantagens de realizar um mestrado no Paraguai, especialmente para aqueles que buscam oportunidades que conciliam a vida acadêmica com o desenvolvimento econômico e cultural da região.

Com base na análise dos dados e nas informações obtidas, é possível refletir sobre as vantagens de realizar um mestrado no Paraguai. Os resultados mostram que aspectos econômicos, como o custo de vida mais acessível e a proximidade geográfica, são determinantes na escolha desse destino para a formação acadêmica. A acessibilidade financeira e a facilidade de deslocamento são fatores cruciais para muitos estudantes brasileiros, tornando o Paraguai uma opção viável em comparação com outros países do Mercosul. Além disso, a familiaridade cultural com o Brasil também é considerada um ponto positivo, contribuindo para uma transição mais tranquila e uma adaptação rápida.

A crescente presença de estudantes brasileiros no Paraguai traz benefícios tanto para os alunos quanto para a economia local, impulsionando o comércio e os serviços na região. No entanto, enquanto o custo e a acessibilidade são indiscutíveis vantagens, o reconhecimento acadêmico das instituições paraguaias também deve ser considerado, pois pode impactar a percepção sobre o valor dos diplomas obtidos. Esses pontos sublinham a importância do Paraguai como um destino de estudos e destacam a necessidade de equilibrar os benefícios econômicos com a qualidade acadêmica ao optar por um mestrado no exterior.

Figura 12 - (QUESTÃO 11) impacto do curso de Mestrado no Paraguai na carreira docente



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Buscando entender a percepção dos professores que responderam sobre o impacto do curso de mestrado realizado no Paraguai na progressão da carreira docente, a décima primeira questão de nosso questionário revela, que o mestrado não apenas enriquece o conhecimento e habilidades dos professores, mas também amplia suas oportunidades de carreira e reconhecimento no campo educacional. Metade dos participantes, 50%, destacou a aquisição de novos conhecimentos e competências na área de educação como o principal benefício. Além disso, 25% dos professores mencionaram a abertura de novas oportunidades de emprego, enquanto outros 25% apontaram a melhoria no reconhecimento e prestígio profissional como benefícios significativos.

Para Diogo (2022) muitos professores buscam cursos de pós-graduação *stricto sensu* não apenas para aprimorar suas habilidades pedagógicas, mas também como um meio de alcançar maior reconhecimento e valorização profissional. Para a autora, esse tipo de formação é visto como um caminho para o desenvolvimento contínuo dentro da docência, oferecendo aos professores oportunidades de crescimento e melhoria na prática educacional. Esses fatores contribuem para a percepção de que a conclusão de um mestrado, como os oferecidos no Paraguai, pode ter um impacto direto e positivo na progressão de suas carreiras.

Forti (2019), em sua obra que explora as motivações dos professores da Educação Básica para buscarem o mestrado acadêmico em Educação, aponta que muitos docentes que

concluíram o mestrado perceberam impactos positivos em suas carreiras, como o aumento da empregabilidade e a melhoria nas condições de trabalho. Além disso, a pesquisa mostrou também que o mestrado proporcionou a esses professores um aperfeiçoamento na escrita e no desempenho profissional, resultando em oportunidades de emprego mais bem remuneradas e em funções com melhores condições. Ainda de acordo com a autora, até mesmo aqueles que ainda não atingiram as posições desejadas sentem-se mais confiantes sobre suas possibilidades futuras, graças à qualificação obtida.

Essa perspectiva também foi mencionada por um dos professores participantes de nossa pesquisa. Ao responder à questão aberta, o respondente identificado como **P6**, destacou como o processo de produção acadêmica durante o curso de mestrado teve um impacto direto na sua formação, evidenciando o papel que o curso desempenhou na preparação para a escrita acadêmica. Assim diz o participante:

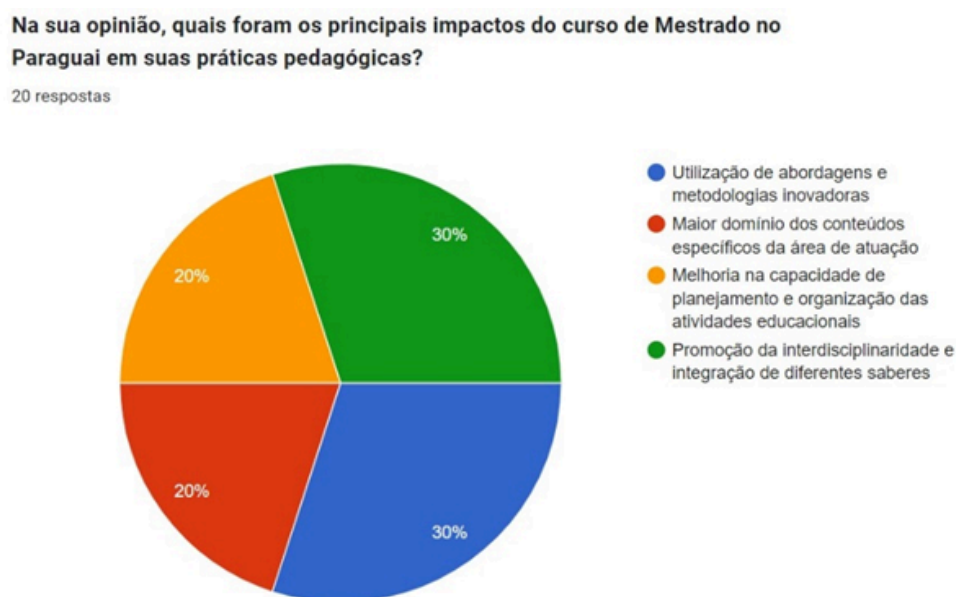
Um dos aspectos que mais contribuíram com minha formação no decorrer do curso foi o desenvolvimento de habilidades na produção de artigos e trabalhos acadêmicos. Isso ocorreu porque, como se trata de um curso intensivo no período das férias escolares, estudávamos durante o dia e normalmente precisávamos produzir relatórios e artigos acadêmicos como parte do processo avaliativo no período noturno. Isso contribuiu bastante para reduzir o desafio que é escrever uma dissertação.

Na pesquisa de Castro e Lopes (2021), que busca analisar o perfil de acadêmicos de mestrado em dois países do Mercosul, um participante comentou sobre o impacto de obter um diploma de pós-graduação na vida profissional, mencionando que essa qualificação abriu portas para lecionar, ajudou na progressão da carreira, trouxe aumentos salariais e até possibilitou mudanças de cargo. Isso reforça a percepção de que concluir um curso *stricto sensu* pode ser um divisor de águas para professores que buscam não apenas avançar em suas trajetórias, mas também expandir suas oportunidades no campo educacional.

Sendo assim, podemos observar que a análise dos dados sugere que o mestrado no Paraguai pode atuar como um impulsionador significativo na progressão da carreira dos professores. A maioria dos participantes valoriza a ampliação do conhecimento e das competências adquiridas durante o curso, evidenciando um desejo contínuo de aprimorar sua prática docente. Além disso, 25% dos participantes destacam que o mestrado trouxe novas oportunidades de emprego e melhorias no reconhecimento profissional, o que indica que essa formação é vista não apenas como um diferencial curricular, mas como um passo estratégico em busca de maior valorização e estabilidade na carreira.

No entanto, é importante considerar até que ponto esses benefícios são concretamente reconhecidos no mercado de trabalho brasileiro, considerando o prestígio e a aceitação dos diplomas obtidos no Paraguai. As pesquisas de Diogo (2022) e Forti (2019) apoiam a ideia de que o mestrado pode ser uma via promissora para o desenvolvimento profissional e a melhoria da empregabilidade, mas também ressaltam a necessidade de adaptação dos docentes às demandas educacionais. Além disso, o relato de Castro e Lopes (2021) indica que, embora existam vantagens percebidas, a progressão na carreira após o mestrado pode não ser imediata ou garantida para todos. A confiança nas oportunidades futuras é um aspecto importante, e um olhar crítico sobre as políticas educacionais e as oportunidades de formação contínua é crucial para entender melhor os desafios e oportunidades enfrentados pelos professores na busca por avanço profissional.

Figura 13 - (QUESTÃO 12) impacto do curso de Mestrado no Paraguai nas práticas pedagógicas dos professores do município de Codajás



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Com base nos dados da décima segunda questão, que explora os principais impactos do curso de mestrado no Paraguai nas práticas pedagógicas dos participantes deste estudo, percebemos que os resultados indicam que esse curso não apenas reforça o conhecimento disciplinar dos professores, mas também enriquece suas abordagens de ensino, planejamento educacional e integração de conhecimentos, contribuindo para a melhoria da qualidade do

ensino. Cerca de 30% dos docentes destacaram a adoção de abordagens e metodologias inovadoras como um dos principais efeitos. Além disso, 20% mencionaram um domínio mais aprofundado dos conteúdos específicos de suas áreas, enquanto outros 20% observaram melhorias na capacidade de planejamento e organização das atividades educacionais. Finalmente, 30% dos participantes ressaltaram que o curso incentivou a interdisciplinaridade e a integração de diferentes saberes, impactando positivamente suas práticas pedagógicas.

A vivência em novas metodologias permite aos professores comparar e refletir sobre o sistema educacional paraguaio em relação ao brasileiro, destacando-se, por exemplo, o currículo que inclui o ensino do Guarani, língua de origem do Paraguai, como disciplina principal. O participante deste estudo, identificado como, **P5**, comentou sobre essa experiência ao responder à única questão aberta, que visava permitir aos professores acrescentarem informações que, porventura, não tivessem sido contempladas nas questões fechadas. Na opinião deste docente:

O valor das mensalidades serem mais em conta, apesar de outros gastos como estadia, passagem e outros. A vivência em novas metodologias, onde podemos comparar o estudo do nosso país ao Paraguay, qual ainda tem como uma das principais disciplinas curriculares o Guarany, sua língua de origem.

Segundo Castro (2019), a pós-graduação desempenha um papel essencial no desenvolvimento profissional dos docentes, pois não só amplia o conhecimento, mas também favorece a criação e o uso de materiais teóricos no trabalho. Além disso, a formação possibilita a adoção de novas técnicas, metodologias e abordagens didáticas, contribuindo para uma prática pedagógica mais eficaz e inovadora. Esses aspectos sugerem que a qualificação *stricto sensu*, como o mestrado realizado no Paraguai, pode trazer mudanças relevantes na forma como os professores planejam e conduzem suas atividades educacionais. Como destacado por **P11**, que afirmou estar em busca de *"adquirir novos conhecimentos, a fim de contribuir com o desenvolvimento da educação no nosso Município."*

Alinhado a essa perspectiva, Ferreira et al. (2020) reforçam a importância da formação continuada na carreira docente, destacando que esses momentos são essenciais para a discussão de metodologias, a troca de experiências e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Além disso, essas formações servem como fonte de motivação profissional, permitindo que os professores enfrentem os desafios do ensino e aprimorem suas abordagens educacionais ao longo de suas carreiras.

Complementando essa visão, Diogo (2022) ressalta que a formação continuada é fundamental para o crescimento profissional dos docentes, pois incentiva a reflexão crítica sobre suas práticas e promove a experimentação de novas metodologias pedagógicas. A autora aponta que essa formação vai além do aprimoramento individual, criando um espaço para a mudança e inovação no contexto educacional, o que contribui para uma transformação significativa tanto nas práticas dos professores quanto no ambiente escolar em geral.

Dessa forma, o exposto acima reforça a percepção de que o mestrado no Paraguai desempenha um papel crucial na evolução das práticas pedagógicas dos professores, proporcionando um avanço importante em suas abordagens e metodologias de ensino. No entanto, é importante considerar se todas essas mudanças se traduzem efetivamente em benefícios práticos e concretos no contexto da sala de aula, especialmente diante dos desafios específicos do sistema educacional brasileiro. A adoção de novas metodologias e o fortalecimento do domínio disciplinar são passos fundamentais, mas a efetividade dessas práticas depende de diversos fatores, como a receptividade dos alunos e o apoio institucional.

Além disso, é válido questionar se a formação continuada oferecida por instituições estrangeiras, como as do Paraguai, está suficientemente alinhada às demandas e realidades do sistema educacional brasileiro. Embora a formação proporcione um espaço para inovação e reflexão, cabe refletir sobre a necessidade de uma adaptação constante dessas abordagens à prática cotidiana dos professores, considerando as especificidades das escolas onde atuam. Portanto, para que a formação continuada atinja seu pleno potencial, é essencial que as políticas educacionais incentivem um diálogo constante entre teoria e prática, assegurando que os benefícios adquiridos através do mestrado sejam efetivamente incorporados e valorizados na prática docente diária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou compreender as razões que levam professores do município de Codajás/AM a optarem por cursos de mestrado em Educação no Paraguai. O trabalho se inseriu no contexto de uma crescente demanda por formação continuada, dos docentes desta localidade, além das fronteiras nacionais, especialmente no campo educacional. A pesquisa, vinculada à Linha de Pesquisa 2: Gestão e Políticas Públicas em Educação, do Programa de Pós-Graduação da Universidade La Salle, adotou uma abordagem qualitativa e aplicada, utilizando questionários online como método principal de coleta de dados.

Para embasar o desenvolvimento deste estudo, realizamos uma busca aprofundada por referências bibliográficas publicadas nos últimos quatro anos, utilizando algumas das principais fontes de informação acadêmica disponíveis. Entre elas, destacam-se o Google Acadêmico, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), o Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a Scielo. Essa pesquisa permitiu observar que uma boa parte dos estudos encontrados abordava temas relacionados à revalidação de diplomas, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de títulos acadêmicos obtidos em países do Mercosul, com ênfase em cursos de pós-graduação.

Em relação à análise da legislação brasileira, sobre a revalidação de diplomas, obtida no exterior, a pesquisa revelou pontos importantes. Embora a legislação exista e seja abrangente, regulamentada pelo Ministério da Educação (MEC), ela pode ser vaga em alguns aspectos, visto que o processo de revalidação depende de análises individuais realizadas pelas universidades brasileiras. Essa flexibilidade torna o processo burocrático e, em muitos casos, demorado, o que pode desmotivar professores que buscam um reconhecimento mais ágil de seus diplomas estrangeiros. Assim, a legislação permite a busca por formações fora do país, mas nem sempre garante um processo simples de validação.

Os resultados da pesquisa corroboram, em parte, com a literatura revisada sobre os motivos que levam os professores a optar por cursos de mestrado no exterior. A literatura destaca alguns fatores principais como: a possibilidade de conciliar o período de férias com os estudos e o valor mais acessível das mensalidades em comparação aos cursos no Brasil. Um terceiro ponto levantado foi a dificuldade enfrentada pelos professores no processo de revalidação do diploma ao retornar ao Brasil. A análise dos dados desta pesquisa revelou descobertas que dialogam com esses achados, como segue.

Primeiro, os professores de Codajás também mencionaram a flexibilidade dos cursos, que permite a realização dos estudos durante as férias. Segundo eles, essa forma de estudos é

importante porque, devido às longas jornadas de trabalho ao longo do ano e compromissos familiares, lhes permite organizar melhor o tempo, sem prejudicar o desempenho acadêmico ou as suas funções como professores. Em uma região como o interior do Amazonas, onde as oportunidades de formação são limitadas e as distâncias geográficas criam obstáculos, essa flexibilidade representa uma chance de progressão profissional sem grandes alterações nas rotinas de trabalho e na vida pessoal. Portanto, durante esse período, os docentes podem se concentrar totalmente nos estudos, o que potencializa o aprendizado e torna o curso mais viável, superando os obstáculos logísticos.

Em segundo lugar, além da facilidade e do custo, alguns professores demonstraram interesse em cursar o mestrado no Paraguai pela oportunidade de vivenciar uma nova cultura e idioma. Embora isso não tenha sido amplamente discutido na literatura aqui contextualizada, os docentes que assinalaram essa opção enxergam essa oportunidade como uma chance de experimentar uma nova cultura e aprender um idioma diferente, algo que vai além do que a literatura costuma abordar. Esse desejo de imersão cultural demonstra uma busca por crescimento pessoal e uma ampliação dos horizontes, que pode até mesmo impactar suas práticas de ensino. A vivência com uma realidade diferente e o desafio de se expressar em outro idioma pode ampliar a perspectiva desses professores acerca da diversidade e inclusão no ambiente escolar. Isso indica que, para muitos, a experiência de estudar fora do país tem um impacto tanto na vida pessoal quanto na carreira profissional.

Um terceiro achado importante, que se destaca como um fator central na escolha dos professores de Codajás, também alinhado à revisão da literatura, é o custo significativamente mais baixo dos cursos oferecidos no exterior em comparação com o Brasil. Essa diferença facilita o acesso à formação *Stricto Sensu* para profissionais que, de outra forma, poderiam encontrar grandes dificuldades em conciliar suas obrigações financeiras com o investimento necessário para uma qualificação desse nível. A redução nos custos alivia consideravelmente o impacto econômico, possibilitando que os docentes foquem em sua formação sem prejudicar outras áreas de suas vidas. Isso reforça a importância de considerar as condições econômicas como um dos principais fatores de decisão, especialmente em situações de limitações orçamentárias. Desta forma, o aspecto financeiro se mostra como um elemento fundamental, que facilita e motiva a busca por uma qualificação internacional, tornando viável o sonho de um diploma de mestrado.

Por fim, para os professores não efetivos, há uma motivação adicional: o desejo de melhorar seu posicionamento em processos seletivos e garantir uma vaga no mercado de trabalho. Dessa forma, a busca por qualificação entre os professores não efetivos de Codajás,

ao optar pelo mestrado no Paraguai, parece estar diretamente associado ao anseio de melhorar sua colocação em processos seletivos e assegurar uma vaga como professor. Esses profissionais, geralmente em situações menos estáveis, veem na obtenção de um diploma de mestrado uma maneira de se diferenciarem e aumentarem suas chances de serem contratados. Para eles, o mestrado no Paraguai, se apresenta como uma ferramenta crucial não apenas para o desenvolvimento profissional, mas também como uma estratégia para garantir maior estabilidade. Esse conjunto de descobertas amplia o entendimento sobre as motivações desses professores, mostrando que além do desejo de aprimoramento acadêmico, existe uma preocupação real em melhorar suas condições de empregabilidade. Assim, o mestrado no exterior se torna uma oportunidade não só de crescimento profissional, mas também de proteção e ascensão no mercado de trabalho.

Para os professores de Codajás, o mestrado no Paraguai não se limita aos aspectos práticos, como a acessibilidade financeira ou a flexibilidade nos estudos. Ele também representa uma chance de desenvolvimento profissional que aumenta sua valorização no mercado de trabalho. Ao conquistarem o grau de mestre, esses docentes se sobressaem em um cenário competitivo, tornando-se mais preparados para assumir cargos de maior relevância dentro das instituições educacionais. Além disso, as habilidades obtidas durante o curso possibilitam que esses professores atualizem suas práticas pedagógicas, implementando novas metodologias e estratégias que favorecem diretamente a educação local. Isso indica que o mestrado influencia não só a carreira dos professores, mas também a qualidade da educação oferecida na região, promovendo avanços importantes para a comunidade escolar.

A pesquisa evidenciou que, apesar das dificuldades enfrentadas no processo de reconhecimento do diploma e dos desafios logísticos envolvidos na realização de um curso de mestrado no exterior, os professores codajaenses participantes da pesquisa mantêm uma visão positiva sobre as oportunidades que esse investimento educacional pode proporcionar. O desejo de desenvolvimento profissional, a busca por novas competências e a perspectiva de progressão na carreira superam as barreiras e incertezas que surgem ao longo do caminho. Mesmo com as burocracias e o desgaste emocional causado pelas questões de reconhecimento do diploma, os participantes parecem mais focados nos benefícios do longo prazo que esse título pode trazer para suas vidas e para o cenário educacional em que atuam, mostrando uma determinação que vai além dos obstáculos enfrentados.

Embora a proximidade de Codajás em relação a Manaus (240Km) seja significativamente menor do que a distância ao Paraguai (2.212Km), a escolha pelo país vizinho se justifica pela falta de oportunidades na capital do estado, tanto pela oferta limitada

de vagas quanto pelo alto custo das mensalidades dos cursos de mestrado. O Paraguai, portanto, torna-se uma alternativa mais viável e prática para os professores de Codajás, que buscam qualificação a um preço mais razoável e com maior flexibilidade.

Esta pesquisa trouxe contribuições significativas ao campo da educação, ao destacar o interesse de professores de Codajás, uma cidade no interior do Amazonas, em buscar formação no exterior, especialmente no Paraguai. Esses achados sugerem a necessidade de elaboração de políticas públicas que não apenas incentivem a formação continuada de professores no Brasil, mas também agilizem as questões burocráticas relacionadas à revalidação de diplomas obtidos em países vizinhos. Assim, as descobertas deste estudo buscaram investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM a estudarem Mestrado no Paraguai.

Desta forma, respondendo à pergunta central da pesquisa — "O que motiva os professores de Codajás a escolherem o Paraguai para cursar um mestrado?" — conclui-se que as principais motivações são a acessibilidade financeira, a flexibilidade dos cursos e a perspectiva de crescimento na carreira, tanto profissional quanto financeira. Para os professores não efetivos, existe o desejo de melhorar seu posicionamento em processos seletivos e garantir uma vaga no mercado de trabalho. Esses fatores foram demonstrados determinantes na escolha dessa alternativa de formação.

Conclui-se que as principais motivações dos professores de Codajás para realizarem o mestrado no Paraguai estão ligadas à maior acessibilidade financeira, à flexibilidade oferecida pelos cursos e ao desejo de crescimento profissional. A questão dos recursos financeiros é um dos elementos que mais atraem esses profissionais, particularmente em relação aos custos altos dos programas no Brasil. A flexibilidade dos cursos, que possibilita conciliar o trabalho com as férias e com os compromissos profissionais, é outro ponto de destaque. Esses fatores fazem do mestrado no exterior uma alternativa viável, mesmo diante de obstáculos logísticos e culturais. O anseio de se desenvolver profissionalmente, como a procura por melhores oportunidades e reconhecimento na profissão, também são pontos fundamentais na escolha desses professores. Isso sugere que, apesar das dificuldades que possam surgir, os objetivos de crescimento na carreira e de aquisição de novos conhecimentos são motivadores fortes para os professores persistirem na realização de seu mestrado.

Conclui-se ainda, a partir da discussão sobre as políticas atuais de pós-graduação no Brasil, que embora haja um aumento na oferta de mestrado durante o período de férias, especialmente em regiões mais distantes dos grandes centros urbanos, que essas políticas ainda carecem de flexibilidade e acessibilidade para alcançar professores de áreas remotas,

como é o caso dos interiores do Amazonas. A possibilidade de realizar cursos de mestrado durante as férias se apresenta como uma solução viável para muitos docentes, que enfrentam desafios em equilibrar suas responsabilidades de trabalho, estudo e vida pessoal. Professores de localidades como Codajás, por exemplo, podem se beneficiar dessa flexibilidade, permitindo que avancem profissionalmente sem precisar se afastar por longos períodos ou viajar frequentemente.

A criação de programas de *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) em regiões afastadas dos grandes centros urbanos surge como uma estratégia eficaz para facilitar o acesso dos professores ao desenvolvimento profissional. Isso responde tanto às suas necessidades individuais de qualificação quanto às demandas educacionais nessas áreas. Ao aumentar a oferta de pós-graduação e flexibilizar as condições de acesso, seja em períodos de férias ou em formatos semipresenciais, como o oferecido por uma universidade localizada em Manaus, o sistema educacional pode reduzir as desigualdades regionais, além de proporcionar benefícios diretos aos professores, seja em termos de crescimento profissional ou melhoria financeira. Além disso, essa formação continuada permite que os docentes aperfeiçoem suas práticas pedagógicas, impactando positivamente o processo de ensino-aprendizagem e trazendo melhorias para a educação local.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o fato da coleta de dados ter sido realizada exclusivamente online, o que pode ter excluído professores com dificuldades de acesso à internet ou que não se sentiram à vontade para responder por essa via. Além disso, a amostra, embora representativa, não abrangeu a totalidade dos professores de Codajás, visto que participaram desta pesquisa apenas os professores da rede estadual de ensino e não os da rede municipal, o que pode ter limitado a coleta dos dados.

Para estudos futuros, sugere-se expandir o escopo para incluir outros municípios do interior do Amazonas, permitindo uma análise mais abrangente das tendências de formação continuada. Além disso, é pertinente realizar um estudo comparativo com programas de mestrado oferecidos no Brasil para entender melhor as percepções de qualidade e os impactos na prática profissional. Um acompanhamento dos impactos desses cursos, na prática pedagógica dos professores, também poderia trazer contribuições significativas ao campo da educação.

REFERÊNCIAS

ANDRÉS, Aparecida. A educação superior no setor educacional do Mercosul. Consultora Legislativa da Área XV. **Educação, Cultura e Desporto**, 2010. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/6044>. Acesso em: 7 jul. 2023.

AMAZONAS. Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. **Lei promulgada nº 245 de 31/03/2015**. Dispõe sobre a admissão, no Estado do Amazonas, de diplomas de pós-graduação strictu sensu (mestrado e doutorado) originários de cursos ofertados de forma integralmente presencial nos países do Mercado Comum do Sul - Mercosul, e em Portugal. Disponível em: https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2015/9324/9324_texto_integral.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

ARAUJO, Adelis Carvalho Azevedo; SILVA, Fabiola Cadete; LIMA, MÁRCIA RAIKA E. SILVA. **FORMAÇÃO DOCENTE: A pós-graduação lato sensu e suas implicações em práticas educacionais inclusivas nos anos finais do ensino fundamental**. Revista Teias de Conhecimento, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/teias/article/view/20006>. Acesso em: 28 abr. 2023

BABY, Girley Bueno. MENDES, Celeste. PEREIRA, Paulo Roberto Barbosa. Legislação brasileira sobre cursos Stricto Sensu realizados fora do Brasil e a visão do MEC. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 4, n. 12, p. 191, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/legislacao-brasileira>. Acesso em 20 abr. 2023.

BARBOSA, Lúcio Benedito Mauro. **O reconhecimento de títulos de pós-graduação na universidade federal do espírito santo: uma análise propositiva**. 2020. 181 f. (Dissertação) Programa de Pós-graduação em Gestão Pública (PPGGP). Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Vitória/ES, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9303376. Acesso em: 10 out. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Instituto Brasileiro de geografia e estatística. **Brasil/Amazonas/Codajás, 2012**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/codajas/historico>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de geografia e estatística. **Brasil/Amazonas/Codajás, 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/codajas/panorama>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de geografia e estatística. **Brasil/Amazonas/Codajás, 2021**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/codajas/panorama>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de geografia e estatística. **Brasil/Amazonas/Codajás, 2020.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/codajas/panorama>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **EDUCAÇÃO SUPERIOR: Nova Portaria regulamenta revalidação de diplomas estrangeiros, 2023.** Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/nova-portaria-regulamenta-revalidacao-de-diplomas-estrangeiros>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei n 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 9 abr. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Nota à imprensa - Reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos no exterior.** Brasília, DF: Ministérios da Educação, 31 out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/nota-a-imprensa-reconhecimento-de-titulos-de-pos-graduacao-obtidos-no-externo>. Acesso em: 26 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **RELATÓRIO DO 4o CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2022.** Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf. Acesso em: 9 de jul de 2024.

BUENO, Mara Lucinéia Marques Correa; SOUZA, Kellcia Rezende. **Educação na fronteira do brasil com o paraguai: desafios e perspectivas políticas.** Disponível em: https://web.archive.org/web/20210615115757id_/https://www.unigran.br/dourados/interletras/conteudo/artigos/04.pdf?v=1. Acesso em: 10 jul. 2023

CALDAS, Iandra Fernandes. História da profissão docente no brasil: debates e representações. **Escola em tempos de conexões**, v. 2, n. 1, p. 10.46943, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook2/TRABALHO_EV150_MD7_SA100_ID463_06092021164615.pdf. Acesso em: 12 abr. 2023

CAMPELO, Sandra Mara Carvalho. Desenvolvimento Docente e Inclusão social: Uma síntese do contexto histórico da formação docente no Brasil. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 5, p. 79-89, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/75/69>. Acesso em: 9 abr. 2023

CAPES. **Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação Stricto sensu. Brasília: Capes, 2020a.** Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23122020_Guia_para_Aceleracao_da_Internacionalizacao_Institucional.pdf. Acesso em: 20 mai. 2023.

CASTRO, Priscilla Campos de. **Trajetórias de estudantes no jogo escolar pela busca e reconhecimento de diplomas Stricto Sensu semipresencial de países do Mercosul.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, Linha de Pesquisa – Educação, Tecnologias e Comunicação

(ETEC). 2020. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7675123 Acesso em: 10 out. 2023

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

CHARARA, Faruk Maracajá Napy; DIAZ, Daniela Ruiz. Mobilidade estudantil: estudantes estrangeiros de Pós-graduação na Universidad Autónoma de Asunción. **Revista Científica de Iniciación a la Investigación**, v. 7, n. 1, p. 1, 2023. Disponível em: <http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/rcuaa/article/view/1413>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CONSULTOR JURÍDICO. **STF veta lei do AM que revalidava diplomas do Mercosul e de Portugal**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-set-17/stf-veta-lei-revalidava-diplomas-mercosul-portugal>. Acesso em: 20 abr. 2023.

COSTA, Fabricia Gonçalves da et al. **A Política de reconhecimento de títulos de pós-graduação estrangeiros: a ação do Judiciário brasileiro**. 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7667266. Acesso em: 10 out. de 2023.

DA CONCEIÇÃO, Jullie Cristhie; AMORIM, Milene Dias; REAL, Giselle Cristina Martins. Mobilidade estudantil na América Latina: revelações da validação de títulos estrangeiros no Brasil. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, v. 24, n. 1, p. 747-761, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.redalyc.org/journal/6377/637766275006/637766275006.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

DA COSTA, Maria Aparecida Alves et al. Caminhos da formação docente no Brasil: aspectos históricos, legais e pedagógicos. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4575/5138>. Acesso em: 9 br. 2023.

DE CASTRO, Priscilla Campos; LOPES, Carlos. Perfil e trajetórias de estudantes em cursos de pós-graduação stricto sensu no Mercosul: “é presencial, né?”. **Comunicações**, v. 28, n. 1, p. 125-151. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/4688>. Acesso em: 10 out 2023.

DELLA MÉA, Liliane Gontan Timm; DA ROCHA VEIGA, Adriana Moreira; VARGAS BOLZAN, Doris Pires. A Internacionalização da Pós-Graduação Brasileira: o caso de uma universidade pública. **Educação Por Escrito**, v. 10, n. 1, p. e30340-e30340, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/30340/19435>. Acesso em: 20 mai. 2023.

DE OLIVEIRA CABRAL, THIAGO LUIZ et al. A CAPES e suas sete décadas: trajetória da Pós-graduação Stricto Sensu no Brasil. RBPG. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16,

n. 36, 2020. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1680>. Acesso em: 16 mai. 2023

DE SOUZA, Ângelo Ricardo. O professor da educação básica no Brasil: identidade e trabalho 1 The basic education teachers in Brazil: identity and labor. **Educar em Revista**, n. 48, p. 53-74, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FngnXxdLgh8tdkL4qs93QLS/?lang=pt#:~:text=Segundo%20o%20CPM%202003%2C%20quase,de%2010%20anos%20de%20trabalho>. Acesso em: 02 de jul. 2024

DINIZ, Tiago Amadeu Borges; SQUEFF, Tatiana Cardoso. Reconocimiento de diplomas del Mercosur en la Universidad Federal de Uberlândia: Agentes y Mecanismos de Integración. **Revista de la Secretaría del Tribunal Permanente de Revisión**, v. 11, n. 20, p. 4, 2023. Disponível em: http://scielo.iics.una.py/scielo.php?pid=S2304-78872023002000004&script=sci_abstract&tlng=en. Acesso em: 10 out. 2023.

DIOGO, Itair Regina Carvalho. **A pós-graduação stricto sensu como um espaço de formação continuada e de desenvolvimento profissional de professores**. 2022. 123f. (Dissertação de Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, da UEG - Universidade Estadual de Goiás, 2022.. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEG-2_ddb0e16e5794d96ef92834c49ec32841. Acesso em: 10 de out. 2023.

FERREIRA, Valeria Oliveira et al. **A desvalorização do professor: percepções de professores participantes de um programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática**. Revista Thema, 2020. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/19977/2/A_desvalorizao_do_professor_percepes_de_professores_participantes_de_um_programa_de_PsGraduao_em_Educao_em.pdf. Acesso em: 8 set. 2024.

FORTI, Lorena; Bannel, Ralph Ings; Stampa, Inez Terezinha. **Professores que fazem mestrado e permanecem no magistério da Educação Básica: motivações e objetivos**. Rio de Janeiro, 2019. 263p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/47495/47495.PDF>. Acesso em: 08 set. 2024.

FRANÇA, Daniel; MOTA, Rinaldo Aparecido. A internacionalização dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco. **Inovação & Desenvolvimento: A Revista da FACEPE**, v. 1, n. 10, 2023. Disponível em: <https://revistainovacao.facepe.br/index.php/revistaFacepe/article/view/115>. Acesso em: 16 mai. 2023.

GAETA, C.; PRATA-LINHARES, Martha Maria. Formação de professores do ensino superior: experiências curriculares em cursos lato sensu. **Olhar de professor**, v. 16, n. 2, p. 343-355, 2013. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/6358/4421>. Acesso em: 26 abr. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra Frota Martinez. **Educação, poder e sociedade no Império brasileiro**. Cortez Editora, 2008. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1330165/Educacao_poder_e_sociedade_no_imperio_brasileiro.pdf. Acesso em: 09 Abr. 2023

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António. (org). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto, 1999. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3170815&forceview=1>. Acesso em: 12 de jul 2024.

JULIÃO, Antonio Osmar Ribeiro; PORDEUS, Marcel Pereira. Habitus e representação social dos mestrados cearenses em Ciências da Educação em uma instituição de ensino superior na cidade de Assunção-PY. **Brazilian Journal of Development,[S. l.]**, v. 7, n. 12, p. 116129-116144, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcel-Pordeus/publication/357592602_Habitus_e_representacao_social_dos_mestrados_cearenses_em_Ciencias_da_Educacao_em_uma_instituicao_de_ensino_superior_na_cidade_de_Assuncao-PY_Habitus_and_social_representation_of_master_students_cear/links/62670bd98e6d637bd1fd1b4c/Habitus-e-representacao-social-dos-mestrados-cearenses-em-Ciencias-da-Educacao-em-uma-instituicao-de-ensino-superior-na-cidade-de-Assuncao-PY-Habitus-and-social-representation-of-master-students-ce.pdf. Acesso em: 12 de out 2024.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna : Via Litterarum, 2010.

LEDUR, JaquelineJociele; DE OLIVEIRA, Celia Ortigas; CAVALCANTI, Ana Claudia Dantas. Políticas educacionais: a formação continuada dos professores na fronteira Brasil–Paraguai: The continuing education of teachers on the Brazil–Paraguay BORDER. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 11, n. 19, p. 43-62, 2022. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFGRD-8_34315792787each97e1179417ce9912b. Acesso em: 10 de out. 2023

LOMBAS, Maria Luiza de Santana. A mobilidade internacional acadêmica: características dos percursos de pesquisadores brasileiros. **Sociologias**, v. 19, n. 1, p. 308-333, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/gfLj8nzq76qRZpq7M3YQBbb/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 15 mai. 2023.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAUÉS, Olgaídes Cabral; BASTOS, Robson dos Santos. Políticas de internacionalização da Educação Superior: o contexto brasileiro. **Educação**, v. 40, n. 3, p. 333-342, 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v40n3/1981-2582-reveduc-40-03-333.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. A questão do reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado provenientes dos países do Mercosul. **Revista da Faculdade de Direito da UFG**, v. 35, n. 1, p. 216-238, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43752>. Acesso em: 20 maio 2023.

MENUZZI, Sandra Micheli Greff et al. **A validação de diplomas estrangeiros nas faixas de fronteira do Rio Grande do Sul**. 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11753229. Acesso em: 10 de out. 2023.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em revista**, v. 27, n. 1, p. 93-112, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/ypdMQYJxCLk9fBpgYdKdbLC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 mai. 2023.

MORAIS, Jocasta Maria Oliveira; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; DA SILVA BARBOSA, Elane. A história da formação e do desenvolvimento profissional docente no Brasil: rupturas e continuidades: The history of teacher training and professional development in Brazil: ruptures and continuities. **Revista Cocar**, v. 18, n. 36, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5538>. Acesso em: 9 abr. 2023

MUNIZ, Antônio Walber Matias. **Reformas do ensino superior brasileiro e seu impacto nas demandas do Cone Sul**: a questão do reconhecimento de diplomas de pós-graduação obtidos na região. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/84/84131/tde-21102015-101256/en.php>. Acesso em: 10 jul. 2023.

NEUENFELDT, Manuelli Cerolini; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. Pós-graduação e pós-graduação em educação no Brasil: um breve histórico. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 1, n. 24, p. 85-96, 2008. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edpuc/n24/n24a09.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2023

NOBRE, Lorena Neves; FREITAS, Rodrigo Randow. A evolução da pós-graduação no Brasil: histórico, políticas e avaliação. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 3, n. 2, p. 26-39, 2017.

PEIXOTO FILHO, Paulino et al. **Pós-Graduação Lato Sensu como formação continuada: um estudo da experiência de curso na UFPE**. 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/4618/1/arquivo5687_1.pdf. Acesso em: 22 abr. 2023.

PILETTI, N.; PRAXEDES, W. Mercosul, competitividade e educação. **Estudos Avançados**, v. 12, n. 34, p. 219, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/CTNRCNzJcsQWGzGFmCRJyZn/?lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. Funções Sócio-Históricas da Formação de Professores da 1a. à 4a. série do 1 Grau. **Série Ideias**, v. 1, n. 3, p. 35, 2004. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_03_p035-044_c.pdf. Acesso em: 9 Abr. 2023.

PERBONI, Fabio; FARIAS, Alessandra Fonseca; NOGUEIRA, Isadora de Souza. Formação de professores dos anos iniciais da escolarização: um estudo comparado entre Argentina, Brasil e Paraguai. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 15, n. 1, p. 1, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-19692021000100401&script=sci_arttext. Acesso em: 10 jul. 2023

RAMOS, Milena Yumi; VELHO, Lea. Formação de doutores no Brasil e no exterior: impactos na propensão a migrar. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 1, p. 933-951, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/WMsrSn5f3gGxfgdzQ8hLDGb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 de mai. 2023.

REAL–UFGD, Giselle Cristina Martins. **Expansão e avaliação na fronteira: efeitos da política de educação superior**. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt11_2718_texto.pdf. Acesso em: 10 jul. 2023.

REAL, Giselle Cristina Martins; COSTA, Fabricia Gonçalves. Reconhecer ou não reconhecer títulos estrangeiros? A questão posta aos tribunais brasileiros. **Revista@ mbienteeducação**, v. 12, n. 3, p. 283-298, 2019. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/775>. Acesso em: 10 out. 2023

SANTOS, Marcelo Oscar Silva et al. **O Acordo de admissão de títulos e graus universitários para o exercício de atividades acadêmicas nos Estados partes do MERCOSUL e a sua interpretação pelo Conselho Nacional de Educação**. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/90856>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SAVIANI, Dermeval. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2000. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189118251004.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SOUZA, Cláudia Alves de. **Formação profissional em nível de mestrado e doutorado no Mercosul: o poder político, o pensamento e o conhecimento produzido**. Disponível em: <http://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN04/Forma%C3%A7%C3%A3o-profissional-em-n%C3%ADvel-de-mestrado-em-doutorado-no-mercosul-SOUZA-p133-150.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

VASCONCELOS, Kelvin Vitor Lima; HISSA, Carolina. A revalidação dos diplomas de ensino superior no âmbito do MERCOSUL: processo burocrático ou des burocrático?. **INTER: Revista De Direito Internacional E Direitos Humanos Da UFRJ**, v. 3, n. 1, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/inter/article/view/29993/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

YIN, Robert K. **Pesquisa Estudo de Caso: Desenho e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1994.

APÊNDICE A - Pedido de autorização para realização da pesquisa

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA I

Codajás/Am., xx de xxxxxx de 2024.

De: FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO, MESTRANDO EM EDUCAÇÃO – Minter da Universidade La Salle, Canoas, RS e Prof. O Dr. PAULO FOSSATTI, Orientador, Professor do MESTRADO EM EDUCAÇÃO – Minter da Universidade La Salle, Canoas, RS.

Para: Professora VALDETE DA COSTA TAVEIRA, GESTORA DA ESCOLA ESTADUAL WILSON GARCIA BASTOS.

Assunto: Pedido de AUTORIZAÇÃO para Realização de Pesquisa em sua Instituição de Ensino, Escola Estadual Wilson Garcia Bastos para obtenção de nomes e e-mails dos professores que estudam Mestrado/Doutorado no Exterior.

Estimada Professora VALDETE DA COSTA TAVEIRA, GESTORA DA ESCOLA ESTADUAL WILSON GARCIA BASTOS

Na qualidade de MESTRANDO DO Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, Canoas, RS, estou desenvolvendo, junto com meu orientador, Prof. Dr. PAULO FOSSATTI, uma investigação na linha de Pesquisa: Gestão e Políticas Públicas em Educação, a qual dará origem à DISSERTAÇÃO de MESTRADO EM EDUCAÇÃO da Universidade La Salle, Canoas, RS., sob o título: Pós-graduação no exterior: **MESTRADO EM EDUCAÇÃO NO PARAGUAI: O QUE MOTIVA PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS A ESTA ESCOLHA?**

Para o mês de março em diante pretendo dar continuidade à investigação que traz o título supracitado. Tal investigação tem por objetivo geral investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM., estudarem Mestrado no Paraguai.

Caminhando nesta mesma direção encontram-se os objetivos específicos, os quais buscam:

- 1) Contextualizar a origem e o desenvolvimento da Pós-graduação Stricto Sensu no Brasil, situando os Programas em Educação neste contexto.
- 2) Identificar os fatores que mobilizam os professores que exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM a optarem por fazer um curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, no Paraguai.
- 3) Analisar o impacto na trajetória de vida dos professores que optam por realizar um curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação no Paraguai, enquanto exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM.

Esta pesquisa tem como problema a seguinte questão norteadora: O que move profissionais da educação do município de Codajás a optarem por uma formação Stricto Sensu no Paraguai?.

Pretendemos, quando a pesquisa for autorizada, selecionar os professores que concluíram ou estão concluindo programas de pós-graduação Stricto Sensu no Paraguai. Com base nas informações disponibilizadas pela instituição educacional, Escola Estadual Wilson Garcia Bastos, vamos elaborar instrumentos de coleta de dados, como questionários, para os professores selecionados. Esses instrumentos serão aplicados de acordo com a disponibilidade

e aceitação dos professores, abordando aspectos relacionados à experiência deles como acadêmicos no Paraguai, os benefícios acadêmicos, os desafios enfrentados e o impacto em suas práticas pedagógicas. Em seguida, vamos traduzir e organizar os dados coletados por meio dos questionários.

Todos os dados coletados serão tratados com total confidencialidade e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos. Os nomes dos participantes e quaisquer informações processáveis serão processados em sigilo, garantindo sua privacidade. Os resultados da pesquisa serão apresentados de forma agregada e anonimizada, preservando a identidade dos participantes. Um relatório final será produzido e poderá ser compartilhado com essa instituição educacional, Escola Estadual Wilson Garcia Bastos, caso haja interesse em conhecer os resultados obtidos.

Acreditamos que essa pesquisa pode contribuir para uma compreensão mais abrangente das trajetórias acadêmicas dos docentes, além de fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de programas educacionais e apoio aos professores. Sendo assim, considerando o acima exposto, vimos por meio deste formalizar o pedido de AUTORIZAÇÃO para a realizar, na secretaria desta escola, a coleta de dados dos nomes, titularidades e e-mails, do professores que estudaram e/ou estão estudando Mestrado/Doutorado no exterior, para a realização da referida pesquisa.

Contando com a autorização desta instituição, agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Francisco Fernandes de Oliveira Neto
Pesquisador Responsável

Prof. Dr. Paulo Fossatti
Orientador

Deferido ()

Indeferido ()

Valdete da Costa Taveira
Gestora da Escola Estadual Wilson Garcia Bastos

APÊNDICE B - Pedido de autorização para realização de pesquisa

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA II

Codajás/Am., xx de xxxxxx de 2024.

De: FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO, MESTRANDO EM EDUCAÇÃO – Minter da Universidade La Salle, Canoas, RS e Prof. O Dr. PAULO FOSSATTI, Orientador, Professor do MESTRADO EM EDUCAÇÃO – Minter da Universidade La Salle, Canoas, RS.

Para: Professora VALDETE DA COSTA TAVEIRA, GESTORA DA ESCOLA ESTADUAL WILSON GARCIA BASTOS.

Assunto: Pedido de AUTORIZAÇÃO para CONVIDAR os PROFESSORES desta instituição que cursaram e/ou estão cursando Pós-graduação *Stricto Sensu* no exterior para participarem de uma pesquisa científica.

Eu, FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO, responsável principal pelo projeto de DISSERTAÇÃO, o qual pertence ao curso de MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO da UNIVERSIDADE LA SALLE, Canoas, RS, vinculado à linha de pesquisa 2: Gestão e Políticas Públicas em Educação. Venho pelo presente, solicitar autorização da Escola Estadual Wilson Garcia Bastos, para CONVIDAR os professores desta instituição de ensino que cursaram e/ou estão cursando Pós-graduação *Stricto Sensu* no exterior, para participarem do projeto de pesquisa, através de questionários online, que estou desenvolvendo junto com meu orientador, o Prof. Dr. PAULO FOSSATTI. O referido projeto de pesquisa dará origem à minha DISSERTAÇÃO de MESTRADO EM EDUCAÇÃO da Universidade La Salle, Canoas, RS., sob o título: MESTRADO EM EDUCAÇÃO NO PARAGUAI: O QUE MOTIVA PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS A ESTA ESCOLHA? O objetivo geral desta pesquisa é investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM., estudarem Mestrado no Paraguai. Ao identificar os motivos que levam a essa escolha, acreditamos que será possível desenvolver estratégias que incentivem a formação acadêmica desses profissionais, fortalecendo a educação nesta localidade.

Contando com a autorização desta instituição, agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Francisco Fernandes de Oliveira Neto
Pesquisador Responsável

Prof. Dr. Paulo Fossatti
Orientador

Deferido ()

Indeferido ()

Valdete da Costa Taveira
Gestora da Escola Estadual Wilson Garcia Bastos

APÊNDICE C - Termo de consentimento livre e esclarecido**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA QUESTIONÁRIO
DE ACORDO COM A RES 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA**

UNIVERSIDADE LA SALLE
CANOAS/RS - BRASIL

Prezado (a) Educador (a)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa científica com o título **MESTRADO EM EDUCAÇÃO NO PARAGUAI: O QUE MOTIVA PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS A ESTA ESCOLHA?**, sob responsabilidade do pesquisador FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO. A pesquisa tem por objetivo INVESTIGAR OS MOTIVOS QUE LEVAM OS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CODAJÁS/AM A ESTUDAREM MESTRADO NO PARAGUAI. A investigação justifica-se pela relevância do tema, pois ao aprofundar-se nesse tema, “A busca por pós-graduação no exterior: o que move profissionais da educação do município de Codajás a optarem por um *Stricto Sensu* no Paraguai”, permitirá uma compreensão mais ampla dos aspectos que afetam a escolha dessa modalidade de formação acadêmica. O contexto regional específico dos municípios desta localidade também é o um ponto a ser observado, onde os profissionais da educação enfrentam desafios e peculiaridades que podem influenciar sua decisão de buscar uma pós-graduação no exterior. Além disso, podemos destacar sua contribuição para as políticas educacionais, pois a compreensão dos fatores que movem os profissionais da educação a dar continuidade em sua formação acadêmica poderá contribuir para a formulação de políticas educacionais mais efetivas. Ao identificar os motivos que levam a essa escolha, será possível desenvolver estratégias que incentivem a formação acadêmica desses profissionais, fortalecendo a educação nesta localidade.

Sua participação voluntária na pesquisa será em forma de resposta ao questionário, que segue, realizado de maneira anônima (sem identificação). Importante ressaltar que a participação nesta pesquisa não acarreta em nenhum benefício direto aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre o assunto estudado e os seus resultados poderão auxiliar o desenvolvimento de estudos futuros. Não existem riscos conhecidos associados ao procedimento previsto, tampouco desconfortos em participantes do estudo.

A participação é totalmente voluntária, assim como a não participação ou desistência após ingressar na pesquisa, não implicará em nenhum tipo de prejuízo para o participante. Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela participação no estudo e o participante não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

A confidencialidade dos dados de identificação pessoal dos participantes será preservada, e os resultados serão divulgados de maneira agrupada, sem identificação. Todas as dúvidas poderão ser esclarecidas antes e durante o curso da pesquisa, através do contato com o pesquisador responsável: FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO, telefone: 97991665658, e-mail: fernandes131078@gmail.com. Ao clicar em "Próximo", você estará concordando em responder às perguntas deste questionário.

Atenciosamente,

Francisco Fernandes de Oliveira Neto - Pesquisador responsável

APÊNDICE D - Questionário

PERGUNTAS PARA O QUESTIONÁRIO DO GOOGLE FORMS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERGUNTAS
Contextualizar a origem e o desenvolvimento da Pós-graduação Stricto Sensu no Brasil, situando os Programas em Educação neste contexto.	1. Após concluir o mestrado no Paraguai, você sabe como se dá o processo de validação do diploma? a) Sim, estou totalmente informado sobre o processo de validação do diploma; b) Sim, tenho uma compreensão básica do processo de validação; c) Sim, já conversei com colegas ou conhecidos que passaram pelo processo de validação; d) Não, não tenho ideia de como funciona o processo de validação; e) Não, presumi que o diploma seria automaticamente reconhecido no Brasil. 2. Somente para quem já concluiu Mestrado no Paraguai: a) Já validei o diploma no Brasil; b) Não consegui validar o diploma no Brasil; c) Estou em processo de validação do diploma no Brasil; d) Ainda não encaminhei o processo de validação do diploma no Brasil. 3. Quais são os principais desafios culturais que você acredita enfrentar ao optar por um curso de Mestrado no Paraguai? a) Diferenças de idioma e comunicação; b) Adaptação aos costumes e tradições locais; c) Integração em um ambiente acadêmico multicultural;

	d) d) Outros (especifique). 4. Quais são os principais desafios financeiros que você acredita enfrentar ao optar por um curso de Mestrado no Paraguai? a) Custos elevados de mensalidades e taxas acadêmicas; b) Despesas com moradia e alimentação; c) Gastos com transporte e deslocamento; d) Outros (especifique). 5. Quais são os principais desafios logísticos que você se identifica ao optar por um curso de Mestrado no Paraguai? a) Dificuldades em obter vistos e autorizações de estudo; b) Organização da documentação necessária para a matrícula; c) Reconhecimento e validação do título no Brasil; d) Dificuldades de conciliação com o trabalho e vida pessoal; e) Outros (especifique)
Identificar os fatores que mobilizam os professores que exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM a optarem por fazer um curso de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação, no Paraguai.	6. Quais são os principais fatores que influenciaram sua decisão de buscar um curso de Mestrado no Paraguai? a) Melhor qualidade dos programas de pós-graduação no exterior; b) Oportunidade de vivenciar uma nova cultura e expandir horizontes; c) Perspectivas de melhoria salarial e progressão na carreira; d) Outros (especifique). 7. Na sua opinião, quais são as principais vantagens de optar por um curso de Mestrado no Paraguai em relação a outros países do Mercosul?

	a) Custo de vida mais acessível; b) Proximidade geográfica e facilidade de deslocamento; c) Reconhecimento e qualidade dos programas oferecidos; d) Integração cultural e linguística com o Brasil; e) Outros (especifique).
Analisar o impacto na trajetória de vida dos professores que optam por realizar um curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação no Paraguai, enquanto exercem a docência em escolas do município de Codajás/AM.	8. Na sua percepção, como a conclusão de um curso de Mestrado no Paraguai pode impactar sua progressão de carreira? a) Abertura de novas oportunidades de emprego; b) Melhoria no reconhecimento e prestígio profissional; c) Aquisição de novos conhecimentos e competências na área de atuação; d) Outros (especifique) 9. Na sua opinião, quais foram os principais impactos do curso de Mestrado no Paraguai em suas práticas pedagógicas? a) Utilização de abordagens e metodologias inovadoras; b) Maior domínio dos conteúdos específicos da área de atuação; c) Melhoria na capacidade de planejamento e organização das atividades educacionais; d) Promoção da interdisciplinaridade e integração de diferentes saberes; e) Outros (especifique)
10. Pergunta aberta: Levando em consideração o objetivo geral desta pesquisa que é: investigar os motivos que levam os professores do município de Codajás/AM., estudarem Mestrado no Paraguai, há algum aspecto a mais que você gostaria de registrar no intuito de trazer novas informações? Aproveite este espaço para o registro.	